NOVA LEI ELEITORAL
PAGINA 3

1.108 ESCOLAS PRIMÁRIAS
Página 3

CONTROLE ALIADO DO IMPÉRIO ITALIANO
Página 2

INCÊNDIO NO CAIS DO PORTO
Pagina 12

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Terça-feira
14 DE MAIO DE
1946

ANO XIX | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.485

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

AFIRMAÇÃO DE VITALIDADE DEMOCRATICA A GRANDE CONVENÇÃO NACIONAL DA U. D. N.

RESOLVIDO O CASO DE SANTOS

J. E. DE MACEDO SOARES

A visita do sr. ministro do Trabalho ao porto de Santos produziu excelentes resultados. O govêrno viu com os próprios olhos o fundo do movimento sedicioso, que perturbava um dos mais sensíveis centros econômicos do país e decidiu dar-lhe um paradeiro definitivo.

As medidas deliberadas na última reunião ministerial foram fielmente executadas pelo delegado do Trabalho e autoridades estaduais, que agiram com prudência e firmeza, libertando desde logo a massa dos trabalhadores nacionais da opressão de extremistas, muitos dos quais estrangeiros, que vivem parasitando operários indefesos.

O Sindicato dos Estivadores de Santos, que acaba de ser fechado por ordem do govêrno, possui cêrca de 2.000 sócios, dos quais, pelo menos, 400 são estrangeiros. Dos 50 contra-mestres gerais, cêrca de 10 são estrangeiros. Dos dois mil sindicalizados, apenas 250 estão inscritos no Partido Comunista e muitos dêstes pediram inscrição menos por ideologias extremistas, que mal compreendem, do que pela necessidade prática de obterem serviço dos contra-mestres gerais, que organizaram tabelas preferenciais para os submissos às suas intenções políticas.

As reuniões dêsse sindicato sempre obedeceram a uma tática de obstrução e congestão, realizando-se num recinto exíguo, previamente ocupado pelos homens do Partido. Não admira, pois, que trabalhadores nacionais ordeiros e patriotas, se vissem compelidos a secundar a atitude sediciosa dos estrangeiros comunistas, que entendem orientar a política exterior da República mediante atos de fôrça, profundamente prejudiciais à ordem econômica interna.

Ontem mesmo, produziu seus frutos a atitude enérgica do sr. presidente da República. Os "doqueiros" que se recusavam obstinadamente a aceitar o aumento de 54% nos seus salários, a título de compensação ao encarecimento da vida, decidiram por 1.518 vozes contra 124 reconhecer o critério oficial, firmado, aliás, depois de meticuloso estudo da alta dos preços, procedido nos próprios cadernos de compras dos operários santistas.

Serenado o ambiente local, graças à atitude das autoridades, o que parecia um furioso noroeste resolveu-se em ligeira brisa marinha.

Agora é tempo de examinar o outro aspecto do problema nacional, que é o resultante da baixa da frequência dos trabalhadores com a inflação dos salários. Os dirigentes das minas no Rio Grande do Sul deram o alarma de tão grave perturbação no desenvolvimento da nossa produção.

Justamente quando se sobrecarrega as emprêsas de produção, aumentando os salários obreiros, verifica-se a inanidade de tais aumentos pela falta de assiduidade dos trabalhadores beneficiados. A compensação dos patrões estaria evidentemente na intensificação do rendimento. A tese aparente dos operários faltosos é ganhar mais para trabalhar menos, o que não seria aceitável no Brasil, como não o é na própria Rússia bolchevique, um de cujos fundamentos sociais é a obrigatoriedade do trabalho.

O aumento dos salários deve estar em função do esfôrço de produção. A lei pode corrigir o inconveniente, como já o fez quanto ao trabalho nas minas, generalizando a paga semanal, isto é, subordinando o super-salário à assiduidade do salariado.

Nas próprias Docas de Santos, a defecção dos trabalhadores regula 25%. Dêsse modo, faltando ao trabalho, reduzem voluntariamente a paga, que, por outro lado, acusam veementemente de insuficiente e lesiva. Que houve necessidade de reajustar os pagamentos, ninguém discute; mas hoje apresenta-se outra necessidade nacional não menos urgente: a do incremento da produção para enfrentarmos a elevação dos níveis de vida — precisamente dos atuais níveis de vida dos trabalhadores, elevados pela inflação dos seus salários.

* * *

Uma outra face dêsse movimentado caso de Santos é a que mostra a intensa expectativa nacional diante dos grandes atos de autoridade do govêrno. Quando o sr. general Gaspar Dutra vacila e negocia com os parasitas e aproveitadores do queremismo, quando abandona as populações dos Estados à fúria de empregos e posições de um bando de profissionais da advocacia administrativa, que hoje lhe quer cobrar serviços eleitorais quando ontem não queria servir senão à traição getuliana — o sr. presidente da República desorienta e inquieta o país, que o não pode acompanhar em semelhantes concessões. Mas quando o sr. general Gaspar Dutra toma com energia e firmeza decisões como a supressão do jôgo e o restabelecimento da ordem moral e material ameaçada por agentes comunistas — a sua política encarna-se na vontade geral da nação.

Estamos vendo o desdobramento da técnica de intimidar dos queremistas de Pernambuco; de amedrontar dos alzirões do Estado do Rio; de atemorizar do saco de gatos paulista; de ameaçar dos anônimos baianos; de assustar do próprio Benedito. Ria-se o sr. general Gaspar Dutra dêsses fantoches carregados dos crimes do passado. Conduza-se no govêrno tendo somente em vista o Brasil, o seu serviço, as suas necessidades e reparações. Sendo assim, não se arreceie de nada. O Brasil não lhe faltará com o apôio decisivo à obra da sua própria salvação.

Enormes a Multidão e o Entusiasmo

(Na 8ª pagina, discursos dos srs. Otavio Mangabeira, Virgilio de Melo Franco e Gilberto Freyre)

Feliz coincidencia assinalou a instalação da grande convenção da U.D.N., ontem, no Teatro Municipal. E' que a data escolhida correspondia a uma das maiores conquistas sociais brasileiras: a da abolição da escravatura.

A SOLENIDADE

Marcada para as 20.30, já muito antes dessa horas se achava o teatro á cunha, tendo havido uma verdadeira invasão popular. As poltronas, os camarotes, as galerias — todo o recinto como que vinha abaixo, ao ser anunciada pelo locutor a chegada de um lider democratico.

Assim é que foram entusiasticamente aclamados pela massa popular ali presente, sem distinção de côr ou classe social, os dirigentes do movimento libertador. D. Jenny Gomes, mãe de Eduardo Gomes, mereceu, á sua entrada no camarote, uma prolongada salva de palmas por parte dos assistentes.

REAÇÃO CONTRA A SENZALA

Dando inicio aos trabalhos da Convenção, falou o presidente da União Democratica Nacional, sr. Otavio Mangabeira, que fez empolgante saudação ao Brigadeiro Eduardo Gomes, a quem seus partidarios enviaram naquele momento uma mensagem de afeto, solidariedade e reconhecimento.

— Nossa luta começou na reação contra a senzala — disse o grande democrata.

FALA O SR. PEDRO ALEIXO

Discursou, a seguir, o sr. Pedro Aleixo, representante de Minas Gerais na Convenção Nacional.

Disse o combatente montanhês:

— Vimos dos cárceres e dos presidios politicos, onde se segregavam os corpos para impedir que o pensamento se manifestasse; vimos do exilio e dos lares sobre os quais se lançou o silencio; vimos da miseria e das filas. Eramos o Brasil morrendo de inanição.

Depois de reafirmar sua fé

(Conclue na 8ª Pag.)

Sr. Otavio Mangabeira

Esclarecimento Indispensavel

Em relação ao ruidoso incidente entre o jornalista Carlos de Lacerda e o senador Georgino Avelino há alguns esclarecimentos que nos julgamos na obrigação de prestar.

Estamos informados, em primeiro lugar, de que a atitude assumida pelo representante norte-riograndense na Comissão de Policia da Assembléia não foi exatamente a que se noticiou. O sr. Georgino Avelino, antigo homem de imprensa, não propôs medidas contra a permanencia dos jornalistas, em geral, no recinto, durante as sessões parlamentares, como foi anunciado, tendo procurado restringir as providencias a um unico jornalista, colega brilhante, aliás, e um dos nossos mais valorosos companheiros na grande batalha contra a ditadura.

Pode-se discordar, como discordamos, de qualquer medida tendente a cercear a atividade de qualquer jornalista no seio da Constituinte, sem que isso não nos leve ao obscurecimento da verdade, que se acha rigorosamente documentada nos apanhados taquigráficos da sessão secreta da Mesa, ontem estampados no "O Globo".

Por outro lado, sentimo-nos no dever de dar o nosso insuspeito testemunho sôbre os serviços que o sr. Georgino Avelino prestou, não apenas ao DIARIO CARIOCA, mas á imprensa independente em geral, durante os dias tormentosos do DIP. Por duas vezes esteve esta folha na iminencia de ser fechada por desobediencia ás ordens desse odioso aparelho de compressão. Em ambas as ocasiões despendeu o sr. Georgino Avelino o melhor de seus esfor-

(Conclue na 8ª Pag.)

O PAÍS

A VERDADE SOBRE A FALTA DO TRIGO

É Absolutamente Impossivel Receber Novos Abastecimentos — Panorama da Situação Mundial — O Que é Preciso Dizer Para Evitar Explorações Demagogicas

Não é mais possivel disfarçar a gravidade da questão do trigo. É incontestavel que o cereal escasseia progressivamente nas cidades e que ao interior não é fornecido há muito tempo. Enquanto isso, as autoridades encarregadas de estudar o caso permanecem assustadoramente otimistas, embora não se tenha verificado qualquer melhora no volume dos abastecimentos.

Justifica-se esse otimismo? É justamente para responder á pergunta que foi escrita esta reportagem, na qual se verá que nunca, como neste momento, foi tão dificil, comer pão de farinha de trigo aqui e em outras partes do mundo.

Em sintese, a historia é a seguinte: Antes da guerra o mercado internacional de trigo elevava-se, normalmente, a cerca de 12 milhões de toneladas, por ano. Os fornecedores eram o Canadá, a Argentina, a Australia e os Estados Unidos. O maior importador era o Reino Unido.

A Europa importava naquela epoca, para suprir o deficit entre a produção local e o consumo, pouco menos de 4 milhões de toneladas. A Asia e a Africa recorriam a 2 1/2 milhões para completar o que não lhes dava as suas colheitas. A Argentina e os Estados Unidos abasteciam facilmente as necessidades do mercado americano.

O RESULTADO DA GUERRA

Hoje, passada a guerra, o continente europeu perdeu os seus mais ferteis campos, e para suprir três quartos dos abastecimentos normais, precisa importar 15 milhões de toneladas.

Ciclones, inundações e secas, ainda vieram reduzir, de muito, as colheitas na Africa e na Asia. E ao terminar o ultimo inverno na Europa surgiu, assim, novo e imprevisto desfalque nos estoques calculados. Os africanos e asiaticos, que recorriam a 2 1/2 milhões de toneladas de importação, carecem agora de receber 11 milhões de toneladas, embora o consumo seja mantido em niveis minimos e insatisfatorios.

Adicionando-se, ainda, o trigo necessario aos demais paises, veremos que são precisos 32 milhões de toneladas para atender-se ao consumo em base de racionamento minimo. Sobre as necessidades de antes da guerra, há portanto, neste momento, um acrescimo de 10 milhões de toneladas.

REDUZIU-SE A AREA DE PLANTIO

Onde buscar todo êsse trigo, se o Canadá reduziu a area dos trigais em 2 milhões e 500 mil acres, a Australia em 3 milhões e 400 mil e a Argentina em 7 milhões e 100 mil? Como mitigar a fome dos povos esgotados se os quatro exportadores de trigo reduziram as areas destinadas ao plantio em 23 milhões e 200 mil acres?

Para se ter idéia do que significa essa enorme diminuição de plantio basta saber-se que o consequente decrescimo de produção equivale á saida do Canadá e da Argentina do mercado internacional do trigo.

O ESFORÇO AMERICANO-CANADENSE

"The Economist", de Londres, em sua edição de 6 de abril do corrente, avalia que, para suprir em bases minimas o consumo mundial, será possivel, talvez, á custa de extraordinarios esforços, elevar os estoques atuais para 24 milhões de toneladas. No decorrer deste ano o Canadá e os Estados Unidos exportarão em conjunto cerca de 21 milhões de toneladas, o que constitui um extraordinario esforço, quando nos lembramos que antes da guerra a exportação dos dois paises era inferior a 6 milhões.

O "DEFICIT" MUNDIAL

Apesar de tudo, porém, verificar-se-á um deficit mundial de 8 milhões de toneladas; assim mesmo sendo preciso recorrer a 11 milhões de toneladas de estoques que não podem ser renovados.

NÃO DEVE HAVER OTIMISMO

A conclusão, portanto, é a seguinte: se o problema dos

(Conclui na 11.ª pagina)

A's vesperas do plebiscito francês, os comunistas realizaram uma intensa propaganda, como nesta passeata em que cartazes pedem que "pela Republica, diga "oui"". Mas o povo francês, pela Republica, disse "non". (Foto ACME-DC, via aerea)

A CONVENÇÃO NACIONAL DA. UDN

O Municipal não cabia mais ninguem ontem durante a Convenção Nacional da UDN. E a multidão se extendia pelo lado externo e se multiplicava nos radio-ouvintes. (Foto Celso Muniz-DC)

Sob Controle Aliado as Colonias Italianas

O MUNDO

A Marinha Alemã Não Queria Lutar Contra a Inglaterra

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO EX-COMANDANTE DA ESQUADRA NAZISTA EM NUREMBERG

NUREMBERG, 13 (Por Walter Cronkite, correspondente da United Press) — A marinha alemã entrou na guerra contra a Grã-Bretanha domingo por acentuado espirito de derrotismo e pela crença de que um conflito naval seria desastroso — conforme declarou ao Tribunal Internacional o chefe de operações navais alemão, almirante Gerhardtx Wagner, ao prestar depoimento.

A Gra-Bretanha contava com superioridade qualitativa e quantitativa em navios, mas o seu dominio nos mares não podia ser considerado "apenas com as cifras" — disse Wagner, em admiração pelo espirito e as tradições dos marinheiros britanicos.

A primeira ordem de guerra da marinha foi expedida em preparação para a campanha polonesa, mas não previa conflito com a Gra-Bretanha, disse Wagner, citando o fato de que no começo da guerra a Alemanha tinha quarenta submarinos, apenas cinco por cento do numero necessario para operar no Atlantico em comparação com os amplos recursos navais da Gra-Bretanha. Ao mesmo tempo, as marinhas francesa e britanica tinham mais de cem submarinos, cada.

Wagner acrescentou que a guerra submarina, intensificada passo a passo, foi provocada pelas medidas aliadas. Disse que os submarinos alemães foram forçados a torpedear navios mercantes, sem aviso, porque estavam artilhados. Os ataques contra navios de passageiros aliados e neutros começaram depois que a Gra-Bretanha declarou guerra total, impondo "o bloqueio de fome, dirigido contra as mulheres e crianças alemãs, ao mesmo modo que aos soldados".

Prosseguiu afirmando que essas medidas drasticas se tornaram necessarias, muito embora o próprio Hitler, nos primeiros dias da guerra, tivesse manifestado expressamente que ficavam proibidos os ataques contra navios de passageiros.

Declarou que "por motivos politicos", em setembro de 1939, quando partia a segunda leva das forças expedicionárias britanicas da Grã-Bretanha para a França, prevalecia uma ordem pela qual os navios franceses não deviam ser detidos nem atacados. Todavia, o almirante nazista não explicou as razões da ordem.

Wagner declarou que a principal testemunha da acusação contra Doenitz, o tenente Peter Heisg, que afirmou que Doenitz ordenou o fuzilamento de sobreviventes em discurso de 1942, lhe disse, mais tarde, que prestou esse depoimento apenas porque os interrogadores aliados lhe haviam dito que já havia provas bastantes contra Doenitz e que a "sua vida já estava perdida de qualquer modo". Wagner declarou que Heisg lhe disse tambem, que os funcionarios aliados lhe asseguraram que ele salvaria da força quatro oficiais navais alemães, os quais, a despeito disso, foram executados por terem assassinado sobreviventes do navio grego "Peleus", se confirmasse o depoimento de um deles de que Doenitz ordenou o aniquilamento de vitimas dos torpedeamentos.

Segundo Wagner, Heisg tambem admitiu que talvez tivesse entendido mal o discurso de Doenitz, porque os seus nervos se achavam abalados em consequencia dos primeiros dias de bombardeios.

Acrescentou a testemunha que a marinha alemã, sob o comando do almirante Raeder, trabalhou pela paz em cooperação com a Grã-Bretanha e desmentiu que Raeder tivesse feito referencias á guerra de agressão. Desmentiu que Raeder quisesse a entrada do Japão na guerra contra os Estados Unidos. Ao contrario, afirmou, Raeder fez o possivel para manter a America fóra da guerra, mesmo em 1941 quando recomendou que os submarinos nazistas se retirassem de uma "grande area em torno dos Estados Unidos". Raeder teria ordenado tambem que os submarinos alemães não atacassem vasos de guerra britanico no Atlantico Norte, temendo que navios americanos fossem atingidos por engano. Disse Wagner que Raeder sempre afirmara: "A marinha americana é demais poderosa para ser atacada".

Acrescentou que a marinha pediu permissão ao alto comando para atacar navios brasileiros em junho de 1942, cinco semanas antes da entrada do Brasil na guerra, porque se havia estabelecido que aviões norte-americanos usavam bases brasileiras, das quais lançavam ataques contra os submarinos nazistas. "A violação da neutralidade ocorreu por parte do Brasil" — disse Wagner.

NÃO HOUVE COMPLOT CONTRA O REI UMBERTO

ROMA, 13 — (U. P.) — A policia desmentiu oficialmente a existencia de um complot para matar o rei Umberto segundo foi anunciado pelo "Italia Sera", jornal monarquista e dado ao sensacionalismo.

A policia declarou que ha tres semanas quando Umberto era o lugar tenente do reino, circulou o boato, em relação com uma recepção de Umberto a 150 veteranos, de que varios destes ultimos planejavam assasina-lo. Contudo, depois de rigorosa investigação, comprovou-se que não tinha fundamento o boato.

O Almirante Gago Coutinho Retorna á Lisboa

Rumo aos portos do Velho Mundo, deixou, ontem, a Base Aérea do Galeão o transatlantico da linha européia da Panair do Brasil, conduzindo 41 passageiros entre os quais o almirante Gago Coutinho, que retorna depois de seu salto sobre o Atlantico a bordo do mesmo quadrimotor brasileiro, devendo estar, novamente, no Rio, em novembro vindouro. Na grande aeronave viajaram, ainda, o general Chadebec de Lavalade, antigo chefe da Missão Militar Francêsa no Brasil e comandante das forças francêsas no Oriente Médio, durante a última guerra; Jacques L. Singery, gerente geral da Sul América Capitalização, e o psiquiatra brasileiro dr. Edgar Guimarães de Almeida, ex-diretor do Hospital Nacional de Alienados, que vai, em missão ligada á sua especialidade, visitar diversos países da Europa, sobretudo aqueles que estão em condições mais propicias á transferencia de massas de emigrantes para o nosso país.

Queixa-se de Espancamento

Queixando-se de ter sido espancado pelo soldado Gerson, da turma de vigilancia da barreira, em Olinda, Estado do Rio, esteve em nossa redação o sr. Antonio Lana, comerciante daquela localidade fluminense.

Comemorando o "Dia da Imprensa"

GRATIFICADOS E AUMENTADOS TODOS OS FUNCIONARIOS DA A.B.I.

Do boletim de serviço interno da Associação Brasileira de Imprensa constou a seguinte comunicação: "Aos funcionários da A.B.I.: É com a maior satisfação que a Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa leva ao conhecimento de seus dedicados auxiliares a resolução de incorporar, no "Dia da Imprensa", aos vencimentos dos funcionários em atividade o abono que lhes vinha sendo pago, e de lhes conceder, como nos anos anteriores, uma gratificação, superior em 20% á de 1945 que atingirá a todos os funcionários. Ao mesmo tempo, comunica aos funcionários da imediata concessão de um abono de 10% que monta, no total, a mais de 40 mil cruzeiros anuais. Como esta despesa excede as possibilidades orçamentarias para o corrente ano, será custeada pela verba de doações. Rio, 13 de maio de 1946. (as.) Hugo Barreto, 1.º tesoureiro e Herbert Moses, presidente.

INVESTIGAÇÃO SOBRE O DESARMAMENTO ALEMÃO

UMA COMISSÃO DOS QUATRO GRANDES PERCORRERÁ O TERRITORIO OCUPADO

PARIS, 13 Por Joseph W. Grigg, da "U. P.") — O secretario de Estado norte-americano, sr. Byrnes, propôs a criação de uma Comissão composta de representantes dos 4 Grandes para visitar toda a Alemanha e investigar sobre o desarmamento alemão.

A Russia tem acusado os britanicos de manter o exercito alemão na zona de ocupação alemã. Os britanicos admitiram que cerca de 120 mil ex-soldados alemães foram agrupados em unidades militares, mas declararam que os mesmos são utilizados nas obras de demolição militar e outras tarefas especiais.

O sr. Byrnes anunciou durante a sessão da Conferencia dos Chanceleres dos 4 Grandes, que instruira o tenente-general Lucius D'Clay, comandante supremo auxiliares das forças norte-americanas na Europa, a propôr á Comissão de Controle Aliado que esta designe uma Comissão Investigadora.

A iniciativa norte-americana constituiu modificação para o tema da sessão de quatro horas dos chanceleres, que não conseguiram romper o impasse a respeito do problema de Trieste, que é reclamada pela Iugoslavia, e outras questões italianas.

Em vista de que os delegados achavam-se fatigados e impacientes depois de longo dia de argumentações infrutiferas, durante o qual não conseguiram progredir no sentido da resolução dos referidos problemas, o sr. Byrnes sugeriu, como alternativa, que se discutisse o problema da Alemanha.

O sr. Molotov vetou, porém, a sugestão, insistindo que antes se deve chegar a acordo sobre os tratados dos satélites do eixo, mas, nesse momento o sr. Byrnes revelou já ter enviado as referidas instruções ao tenente-general Clay.

A proposta do sr. Byrnes foi interpretada, desde logo, pelos delegados como resposta á recente declaração do sr. Molotov de que os aliados devem se ocupar do desarmamento alemão imediatamente. Molotov fez essa declaração ao propor o sr. Byrnes o pacto quatri-partite que garantisse o desarmamento alemão pelo prazo de 25 anos.

Realizou-se hoje, nos escritorios do ministro Bidault, no Palacio de Luxemburgo, uma reunião a portas fechadas. Esperava-se que o sr. Bevin trouxesse de Londres, onde esteve domingo em consultas com o sr. Attlee, algumas propostas que conseguissem vencer a paralisação das negociações. Mas, se as trouxe, não as apresentou.

Na sexta-feira ultima, anunciou-se que os delegados tinham chegado a "acordo virtual" sobre as reparações italianas e outros problemas. Mas hoje tambem houve discussões em torno das reparações — a respeito dos meios a que a Italia terá de recorrer para pagar a soma de 100 milhões de dolares á Russia.

A Grã - Bretanha Rejeita a Proposta Sovietica

NOVA YORK, 13 (De Ralf Heinzen, correspondente da United Press) — A inesperada proposta incondicional de que se deixe a Italia agir como fideicomissaria de suas proprias colonias, sob a jurisdição do fideicomisso das Nações Unidas, não resolve o escabroso problema colonial. Parece incerto que a Grã Bretanha aceite as propostas do representante russo por ter ela concebido seu proprio plano para reajustamento das possessões coloniais do Mediterraneo e da Africa Oriental de todas as potencias.

O plano, francês, apoiado por Molotov, priva a Italia da soberania, sobre suas possessões e que passará ás Nações Unidas. A Italia limitar-se-ia exclusivamente á administração de tais colonias, em nome das Nações Unidas com a obrigação de prestar informes periodicos sobre os processos administrativos e de outras especies.

O secretario de Estado norte-americano ofereceu o apoio dos Estados Unidos ao plano francês mas sujeito á condição de que as colonias recebam dos aliados a promessa definitiva de independencia e o prazo para obtê-la. Os Estados Unidos não opor-se-iam a que se desse á Italia o fideicomisso de suas Colonias mas Washington quer que a Italia e o mundo inteiro compreendam que essas colonias não pertencem á Italia e sim estão chamadas a ser incorporadas, um dia, á familia dos Estados livres.

Os britanicos, por sua parte, parecem dispostos a aceitar o plano francês no que se refere á Tripolitania — parte ocidental da Libia — mas por outra parte, mostram-se receiosos de aceitá-lo no que se refere a outras colonias italianas.

A Grã Bretanha não quer a Italia como potencia colonial nesta Africa. Tambem não quer a mesma fique situada nas fronteiras orientais do Egito, desejando que entre a Tripolitania e o Egito exista uma região autonoma — a Cirenaica — sob a proteção britanica ou, no caso contrario, seja concedido a Londres o mandato sobre a mesma.

As tribus Senussi Cirenaicas bateram-se com os aliados contra os italianos e alemães e a Grã-Bretanha lhes prometeu que jamais voltariam ao dominio italiano. É dificil que os britanicos aceitem outro plano além do seu para a Cirenaica.

Para a Africa Oriental a Grã-Bretanha tem o plano de incorporar as Somalias britanica, francesa e italiana em uma só zona unificada sob o fideicomisso britanico, mas contando com o apoio da Etiopia talvez consiga melhores saidas para o mar do que as existentes atualmente, através da estrada de ferro francesa até Yibuti.

Se o plano britanico tiver êxito na Africa oriental, como teve êxito no Mediterraneo oriental, não haverá ameaça para a Grã-Bretanha por parte de nenhuma potencia estrangeira de Malta para o léste, inclusive o canal de Suez e seus acessos.

Parte do plano britanico triunfante no Mediterraneo oriental foi devido á oportuna ação de Londres, durante o regime de Vichy, enviando tropas mais numerosas que as francesas para a Siria e o Libano. E agora a Grã-Bretanha declarou que somente as retirará desses Estados quando a França retirar os seus soldados, outorgando aos mesmos a independencia prometida.

Os franceses nunca se mostraram dispostos a abandonar sua Somalia mas os britanicos estão exercendo pressão para unificá-las todas sob sua administração. A Grã-Bretanha prometeu á Etiópia devolver as provincias setentrionais de Tigny, Danakilland e Haussa, que lhe foram arrebatadas por Mussolini, em 1936, além do porto italiano do mar Vermelho, para que não tenha de depender como agora, exclusivamente, de Yibuti.

Os Estados Unidos propuseram-se a limitar para dez anos os fideicomissos da Eritréa e Somalias, terminando o prazo a situação seria novamente examinada pelas Nações Unidas, esperando-se que quando isso acontecer novamente sejam mais cordiais as relações entre os Quatro Grandes, facilitando um acordo definitivo a respeito do delicado problema.

Exclusivo para o DIARIO CARIOCA

DE HOMEM PARA HOMEM

Francisco Franco – Fantasma de Hitler

Harold L. Ickes

NOVA YORK, via radio-telegrafica) — "A grande unidade do Eixo", disse Benito Mussolini em setembro de 1942, "é constituida pelos nazistas, pelos fascistas e pelos falangistas espanhois. Fascismo, nazismo e falangismo, são unos e indivisiveis. "Não obstante, o Departamento dos EE. UU., prefere ignorar completamente essa trindade enunciada pelo ditador italiano, com a complacencia de Hitler e Francisco Franco.

Em janeiro de 1943, o nosso embaixador em Madrí, Carlton Hayes destruia os "boatos" de que a Espanha falangista não poderia sobreviver á vitoria das Nações Unidas, afirmando: "Se as instituições politicas e sociais da Espanha vierem a sofrer modificações no futuro, será graças á ação dos espanhois de dentro da Espanha, — não dos EE. UU., ou dos emigrados espanhois.

Washington confirmou as garantias de Hayes. O secretario de Estado em 1936 discordou de qualquer ação contra Franco, suscetivel de irritar o Fuehrer. Hoje, que o poderio militar da Alemanha se encontra destruido persistimos na mesma atitude. Será que receamos ofender o fantasma de Hitler?

Quando se porá termo ao insulto que Franco representa para a decencia humana? O Departamento de Estado vem amamentando Franco há dez anos. Será demasiado pedir que prestemos agora nosso auxilio áqueles que pretendem eliminar esse reincidente internacional?

Em 1936, Henry L. Stimson, que não passava então de simples cidadão, apresentou ao Departamento de Estado uma declaração protestando contra o embargo de armas imposto por nós. "A Republica Espanhola", escreveu ele, "vem há muitos meses combatendo com incrivel galhardia contra adversários que contam com todas as vantagens no terreno da organização militar e naval e que são ilegalmente ajudados por poderosas forças organizadas da Italia e da Alemanha. Se o governo legalista for derrubado, é já hoje evidente que a sua derrota se deverá exclusivamente ao fato de lhe ter sido recusado o direito de comprar armas e munições aos Estados Unidos, e em outras nações amigas. Não posso acreditar que nossa patria queira assumir tal responsabilidade.

Mas o fato é que os Estados Unidos assumiram precisamente essa responsabilidade, decepcionando não só o sr. Stimson, como todos os povos amantes da liberdade. A "neutralidade" espanhola não passou de um mito e de uma farsa. Franco enviou tropas contra a Russia. Mobilizou seus exércitos no Marrocos Espanhol durante a campanha da Africa do Norte, conservando-as em pé de guerra para o assalto, compelindo assim os aliados a manter um exército de muitos milhares de homens na fronteira marroquina, a fim de proteger um eventual ataque pela retaguarda. Essa imobilização de grandes forças aliadas equivalia a uma agressão aos exércitos alemães; ajudou a armá-los; serviu de agente de comunicações, e facilitou o transporte de abastecimentos para o nosso inimigo; seus espiões eram espiões de Hitler. Ainda hoje seus agentes continuam a lutar, apoiados como sempre por fundos e pessoal alemão. Os cientistas alemães trabalham febrilmente na Espanha na preparação da proxima guerra.

Franco arranca milhões de pesetas aos seus famintos concidadãos para construir sólidas fortificações na fronteira francesa. A apregoada "dissolução" da milicia falangista não passou duma farsa fraudulenta. Espalhados por todo o mundo, até mesmo dentro das nossas fronteiras, agindo na América Latina e nas Filipinas, encontram-se falangistas. A Espanha de Franco é o centro nervoso do fascismo que ameaça hoje o Hemisfério Ocidental, como nos dias trágicos da ultima guerra.

E, essa guerra não acabou. Prossegue — subterraneamente. Os fascistas que promoveram o assalto contra as democracias, continuam combatendo, por intermedio da Espanha Elxista. Nestas circunstancias, Franco não é apenas o ditador do povo espanhol, mas tambem uma ameaça á paz e á segurança do mundo.

E o nosso Departamento de Estado sabe perfeitamente que assim é. Simulando o contrário, o Governo norte-americano assume a grave responsabilidade de permitir que continui funcionando a tenebrosa empresa fasci-nazi-falangista representada pelo seu derradeiro sócio o general Francisco Franco.

Os republicanos espanhois costumavam dizer: "Se Madrí cair, Paris cairá a seguir". "Madrí caiu, e cairam tambem Varsóvia, Bruxelas, Paris e a metade das capitais da Europa.

O Departamento de Estado deverá inscrever nas suas paredes o seguinte aforismo: "A não ser que Franco caia, não tardará a III Guerra Mundial".

Talvez assim se acalme o fantasma de Hitler. (ONA).

DAS CINCO PARTES DA TERRA

O CONTROLE DO POVO ALEMÃO

BERLIM, 13 (U. P.) — O comitê de coordenação do Conselho de Controle Aliado concordou hoje na expedição de dois decretos para o povo alemão, que estão destinados a erradicar todas as formas de fascismo e militarismo e que pela primeira vez proibem oficialmente a leitura do "Mein Kampf" de Hitler.

O primeiro decreto, na forma de ordem direta do Conselho ao povo alemão, diz que todas as formas de idéias fascistas, militaristas e anti-democraticas na Alemanha serão suprimidas pelo confisco de literatura nazista e outros escritos de propaganda, que devem ser entregues aos aliados para destruição.

A VOLTA AOS POÇOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — John L. Lewis, presidente da Federação de Trabalhadores em Minas, ordenou que os mineiros voltem aos poços, terminando, pelo menos temporariamente, a greve de seis semanas que colocou os Estados Unidos a beira da estagnação industrial. Apenas pequena percentagem de mineiros se recusou a voltar ao trabalho hoje. Lewis aguardou em Washington as contra propostas dos industriais para que seja rompido o impasse nas negociações.

VISITARÁ A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O ex-presidente Herbert Hoover, chefe da missão norte americana de socorro á Europa, irá á América Latina, a fim de solicitar dos povos e dos governos desses países que também auxiliem os povos famintos do Velho Continente.

Foi a insistência do próprio presidente Harry Truman que o ex-chefe de Estado assentou essa viagem, marcando-a para dentro das próximas duas semanas.

A ENERGIA ATÔMICA

BRUXELAS, 13 (U. P.) — O professor Joliot Curie, Premio Nobel, que é alto comissario francês para as pesquisas sobre a energia atômica declarou hoje que declinou de aceitar o convite para observar as experiências com bombas atômicas no Pacifico, porque não está interessado no uso da energia nuclear em fins militares.

Curie disse que, em sua opinião, uma experiência interessante seria lançar uma bomba atômica sobre uma montanha de granito, rodeada de carvão, para ver se o carvão se transformaria em diamantes.

ELEIÇÕES EM PORTO RICO

PORTO PRINCIPE, Haiti, 13 (U. P.) — A atividade comercial ficou virtualmente paralisada em todo o país, pendente dos resultados das eleições nacionais de ontem. Desconhecem-se ainda os escrutinios e multidões congregadas nos locais onde seria possivel obter informações a respeito ignoram até este momento a marcha da contagem de votos. O resultado final será dado ao terminarem os escrutinios, que ainda estavam sendo feitos ás primeiras horas da manhã de hoje.

FORÇAS HOLANDESAS EM SURABAYA

BATAVIA, 13 (U. P.) — O Q.G. Aliado anunciou a entrega do comando militar da zona de Surabaya ás forças holandesas e uma fonte autorizada declarou que Semarang tambem será devolvida aos holandeses dentro de breves dias. As forças britanicas atualmente apenas controlam Batavia e Bandoeng, assim como as vias de comunicação entre as duas cidades.

Fontes autorizadas declararam que 100.000 prisioneiros niponicos que restam serão retirados das ilhas exteriores das Indias Holandesas, inclusive as Celebes, antes de fim de junho, completando-se assim a operação que primitivamente se calculou que exigiria anos.

INSTITUTO ESPANHOL EM LONDRES

LONDRES, 13 (U. P.) — O "Daily Herald" anuncia que esta semana será inaugurado em Londres o Instituto Espanhol, fundado com o proposito de informar o publico britanico sobre a cultura hispanica. Acrescenta que o ministro fascista das Relações Exteriores da Espanha "patrocinou o Instituto, que será instalado num edificio de 65 dependencias junto á embaixada espanhola.

O jornal acrescenta que o "local do instituto será utilizado para conferencias diarias e outras atividades "culturais" destinadas a "informar" o publico britanico a respeito da Espanha.

REPATRIAÇÃO DE PRISIONEIROS RUSSOS

NUREMBERG, 13 (United Press) — O Exercito americano anunciou hoje que a terceira e ultima repatriação forçada de prisioneiros de guerra russos que lutaram ao lado dos nazistas, na invasão da União Sovietica, foi completada sem maiores incidentes.

Os prisioneiros, que se achavam num campo situado em Plattling, no centro da zona americana, foram transportados para a fronteira tchecoslovaca, sob guarda armada norte-americana e entregues ás autoridades sovieticas.

Com o embarque final dos 243 prisioneiros russos, eleva-se a 1.833 o total de traidores repatriados, em conformidade com os termos da declaração dos "Três Grandes" em Yalta.

PANICO EM MADRI

MADRI, 13 (U. P.) — Dois pistoleiros foram mortos e outras cinco pessoas ficaram feridas num tiroteio verificado na praça do Palacio das Comunicações, quando a policia interveio no que qualificou de tentativa de extorsão. Em meio ao tiroteio travado, um dos pistoleiros lançou uma pequena bomba ou granada de mão, que semeou o panico entre a multidão que transita ordinariamente pelo meio dia pela referida praça.

REPATRIAÇÃO DE ESPANHOIS

PARIS, 13 (United Press) — O embaixador espanhol em Roma, Antonio Sangroniz, que chegou a esta capital ontem, partiu esta manhã para as zonas americana e britanica na Alemanha, para negociar a repatriação de 1?? espanhois que se acham alí.

RECAPTURADO O NAZISTA ZACHARIAS

LONDRES, 13 (U. P.) — A policia recapturou Erick Zacharias fugitivo do campo de concentração de Kempton Park, para prisioneiros nazistas. Zocharias, nazista fervoroso, é o principal acusado num julgamento de criminosos de guerra acusados de assassinar cinquenta oficiais da RAF recapturados depois de fugirem do "Stalag Luft", em março de 1944.

VEM AÍ O EMBAIXADOR PORTUGUÊS

LISBOA, 13 (U. P.) — O embaixador português no Brasil, Teotonio Pereira partiu para o Rio de Janeiro, hoje via Nova York, a bordo de um "clipper" da Panamericana.

CHURCHILL EM LONDRES

LONDRES, 13 (U. P.) — Winston Churchill chegou ao aeroporto de Croydon ás 1? horas, procedente da Holanda.

1.800 JUDEUS DA RUMANIA

JERUSALEM 13 (U. P.) — Um navio que traz mil e oitocentos emigrantes judeus ilegais da Rumania deverá chegar a Haifa ainda esta noite, depois de ter sido interceptado no Mediterraneo por vasos de guerra britanicos. Espera-se que os judeus desembarquem amanhã. O [illegible] total será deduzido das cotas futuras que serão admitidas na Palestina.

Um destroyer britanico avistou o navio esta tarde fóra das aguas territoriais quando seguia no rumo de Tel Aviv. O comandante do navio foi detido enquanto os passageiros foram interrogados durante o percurso para Haifa. Os mil e oitocentos judeus formam o maior grupo de imigrantes ilegais a chegar á Terra Santa.

Boletim do Mundo

A ENERGIA ATOMICA

A INTERNACIONALIZAÇAO da energia atomica, seria, no momento, a mais completa garantia de uma paz duradoura. Enquanto existir o monopolio da extraordinaria descoberta, e principalmente organizada para fim militar e como é o caso da bomba atomica, a paz estará ameaçada pela superioridade de uns e a luta de outros pela conquista do engenho. Verdade, que somente devido a este conflito por assim dizer "atomico", não teremos inevitavelmente a guerra. Este conflito, somado ás contradições de natureza economica e politica, que são as razões fundamentais, será apenas um fator. Um fator de grande importancia. Já existe a proposta de internacionalizar, por intermedio da ONU, a energia atomica. Os Estados Unidos parecem se achar dispostos a concordar com que as outras nações entrem tambem no conhecimento do segredo que deu aos homens a mais poderosa de todas as armas de destruição. Porém, ainda ha dias, na Inglaterra, o cientista Alan Nunn May, foi condenado a 10 anos de prisão por ter revelado á Russia valiosos segredos relacionados com a desintegração. Semelhante atitude não indica a existencia real de uma boa vontade entre os governos. Por outro lado, Harold Laski, presidente do Partido Trabalhista Inglês, fez ontem um discurso em Cardiff dizendo, entre outras coisas, que, "cada dia que os segredos permanecem em poder dos Estados Unidos, é mais um dia de venenos injetados nas relações internacionais". Harold Laski fala pela Inglaterra, porém, a propria Inglaterra condena cientistas por terem fornecido informações a outras nações daquilo mesmo que ele acha que deve ser entregue á internacionalização. Em tudo isso, ha muitas contradições que não podem ser facilmente examinadas.

PLEBISCITO NA GRECIA

Acaba o regente Damaskinos de anunciar que o plebiscito na Grecia sobre a continuação ou não da monarquia será realizado no proximo dia 1º de setembro. Não ha, portanto, nenhuma possibilidade de que a Grecia venha a adotar o regime republicano. O plebiscito, feito sobre a orientação e anelo dos partidos que sairam vitoriosos nas ultimas eleições, terá como resultado a vitoria da monarquia. Foi o proprio rei Jorge que aceitou a proposta de realização do plebiscito. Foram os proprios partidos que venceram as eleições que o propuseram. De todas as monarquias que sofreram diretamente com a guerra, será a grega, como tudo indica, a unica a sobreviver. E a sobreviver com o apoio e o referendum da vontade popular.

A VELHA INTRIGA

O almirante Wagner, no Tribunal de Nuremberg, declarou que, somente em junho de 1942, a Marinha alemã pediu ao Reich permissão para atacar os navios mercantes brasileiros. Aconteceu, no entanto, como aliás é do dominio publico, que os navios brasileiros começaram a ir ao fundo em fevereiro daquele ano. Não é admissivel que a Marinha alemã, indisciplinadamente, torpedeasse os navios brasileiros sem antes ter obtido a permissão do alto comando para tal fazer. O que o almirante Wagner quer ainda fazer, embora já não haja mais oportunidade para isso, é manter, indiretamente, a velha e ridicula intriga, alimentada e desenvolvida pelos integralistas, de que os Estados Unidos é que puseram os navios brasileiros ao fundo para obrigarem o nosso país a tomar uma atitude. Semelhante mentira já está fora de época, e mais nenhum efeito poderá causar nas relações entre o Brasil e a América do Norte.

AJAX

Serão Mais 1.108 Escolas Primarias no Brasil

A Constituinte

DA BANCADA DE IMPRENSA — UNIÃO NACIONAL EM TORNO DE CAXIAS E DA PRINCESA ISABEL

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

A Princesa Isabel e o Duque de Caxias foram ontem homenageados pela Assembléia Constituinte. Sua Alteza Imperial, pelo 58º aniversario da Lei Aurea. O patrono das nossas Forças Armadas, pelo centenario da sua posse no Senado, transcorrido no dia 9 do corrente.

QUESTAO DE ORDEM

A Assembléia havia deliberado dedicar a essa homenagem a primeira hora da ordem do dia da sessão. Sucede porém que oito oradores se inscreveram para falar sobre os homenageados, pelos diversos Partidos, e ao terminar o discurso do sr. Euclides Figueiredo, que era o 4º a falar, o presidente Melo Viana deu por cumprida a homenagem, e quis passar á ordem do dia.

O sr. Carlos Marighela, porém, levantou uma questão de ordem: os oradores do seu Parttido não tinham falado. O sr. Melo Viana submeteu a questão á Casa, por não se achar autorizado a modificar a resolução adotada, prorrogando o tempo destinado á homenagem. E quando a grande maioria dos representantes se tinha levantado, para conceder uma prorrogação, o sr. senador Carlos Prestes põe-se a falar, sustentando que a Mesa deveria ter dividido o tempo reservado á homenagem pelo numero de oradores inscritos.

PODIA TER, MAS NAO TEM

O sr. Melo Viana responde que o sr. Carlos Prestes "poderia ser que tivesse razão, mas não tem". As inscrições, informou ao senador comunista, podem ser recebidas a qualquer momento e, assim sendo, a Mesa não podia adivinhar qual seria o numero de oradores inscritos, para efetuar a operação aritmetica indicada.

Não quis o sr. Melo Viana alegar que, além do mais, a solução matematica sugerida pelo sr. Carlos Prestes seria rigorosamente anti-regimental, de vez que, á Mesa, evidentemente não é licito cercear o direito do orador manter-se na tribuna, limitando-lhe, por sua alta recreação, o tempo de discursar, que só o Regimento determina.

AS VANTAGENS DA MAMONA

A Assembléia resolveu o incidente, prorrogando por mais meia hora o tempo dos discursos comemorativos. Assim, puderam ainda falar os comunistas Claudino Silva e Marighela, o pessedista Deoclecio Duarte, o progressista Campos Vergal. O primeiro disse que por ironia da sorte, a Abolição é comemorada sem que tenha sido resolvido o problema da libertação economica. No tempo da escravidão, alega, o trabalhador escravo tinha ao menos o teto da senzala, alimentação garantida e purgante de azeite de mamona.

CAXIAS NA LINHA JUSTA

O sr. Marighela, em cuja opinião a homenagem, de origem integralista, se havia transformado em manifestação democratica, declarou que Caxias pertencia á classe dominante, mas, embora tivesse combatido alguns movimentos populares, não era pelo esmagamento dos vencidos; pelo contrario: preconizava as soluções pacificas e unitarias, como o Partido Comunista. Informou ainda o sr. Marighela que os comunistas veneram o sr. Nereu Ramos, sem, por isso, deixar de protestar contra as palavras de elementos governistas que chamam aos estivadores de Santos comunistas, subversivos, e lhes dirigem, ainda, outras calunias.

FIM DE FESTA

Depois disso, o sr. Deoclecio Duarte conferiu ao Duque de Caxias "o genio militar de Frederico, o Grande e Napoleão Bonaparte", aliado á "instrução psicologica de Julio Cesar". E com essa, a homenagem foi encerrada.

Na ordem do dia propriamente dita, o sr. João Henrique trouxe ao conhecimento da Casa que a populosa cidade de Uberaba, como protesto contra o mercado negro do açucar, resolveu instituir a "greve da fome de açucar". O sr. Miguel Couto defendeu o serviço militar pelo voluntariado. O sr. José Leomil denunciou a prisão, ha 5 anos, sem processo, do estrangeiro Adolfo Landsner, justificando um pedido de informações. O sr. Mauricio Grabois voltou a protestar contra violencias praticadas em Santos e o sr. Eurico Sales expôs minuciosamente as razões do Espirito Santos na fase atual da questão de limites com Minas.

BOA TARDE, DR. MARCONDES

Ao terminar a hora do expediente, foi empossado o sr. Marcondes Filho. O ex-ministro queremista passou algum tempo no recinto, examinando papeis e, em seguida, retirou-se, no que foi acompanhado de toda a bancada trabalhista.

DEDICADA A SESSÃO DE ONTEM À PRINCESA ISABEL E A CAXIAS

Homenagem Tambem á Imprensa — Contrario á Participação Nos Lucros o Partido Comunista — Greve de Fome Em Uberaba — Voluntariado Militar — Posse do Senador "Queremista" Marcondes Filho

Aprovada a ata, ocupou a tribuna, durante o expediente, o deputado comunista João Amazonas que tratou de materia constitucional, relativa ao capitulo da Ordem Economica e Social. Sustentou o orador que esse capitulo "deve registar todas as conquistas do proletariado brasileiro no campo de sua organização sindical, do Direito do Trabalho, da Justiça que deverá dirimir os dissidios surgidos entre empregados e empregadores e da Assistencia e Previdencia Social".

Particularidade curiosa do discurso do sr. João Amazonas foi aquela em que o deputado comunista se manifestou contrario á justificação do proletariado nos lucros das empresas — inovação constante do anteprojeto elaborado pela sub-comissão constitucional — por seu "conteudo reacionário".

HOMENAGENS A CAXIAS E PRINCESA ISABEL

Ontem, 13 de maio, a primeira parte da ordem do dia foi dedicada á memória da Princesa Isabel e do Duque de Caxias.

Reverenciado as duas grandes figuras da nossa historia, falaram, pela UDN: senador Hamilton Nogueira e deputados Aureliano Leite e Euclides Figueiredo; pelo PSD: deputado Deoclecio Duarte; pelo Partido Republicano Progressista: deputado Campos Vergal; pelo PCB deputados Claudino Silva e Carlos Marighela; pelo PTB: deputado B. Pinto.

PAZ E LIBERDADE

Dos discursos sobre as figuras de Caxias e da Princesa Isabel, passamos a transcrever trechos daquele que foi pronunciado pelo senador Hamilton Nogueira:

HAMILTON NOGUEIRA — Sr. presidente, srs. representantes. A Assembléia Constituinte rende hoje homenagem a duas personalidades brasileiras, que encarnam os anseios do nosso povo: paz e liberdade.

O Duque de Caxias, foi em toda sua brilhante trajetoria de militar nunca vencido e de cidadão exemplar, o realizador da paz, da verdadeira paz, que não consiste nessa aridez, nessa calmaria dos desertos prenunciadoras de tempestades, paz que não é meramente policial, mantida pela fôrça e pela coação. A paz que Caxias pregava e que realizou nesse Império, que na frase de Euclides da Cunha "Sustentou-se, durante 10 anos na espada de Caxias". Esta paz é aquela definida pelo grande santo e filosofo da Igreja, Santo Agostinho: "Paz é a tranquilidade na ordem". E ordem é a perfeita adaptação das coisas a seu fim; ordem é hierarquia; e hierarquia é, justamente, o estabelecimento dos valores espirituais, desses valores que se fundamentam na dignidade da pessoa humana, que, por sua vez, se fundamenta na eternidade do Cristo na eternidade de Deus. E foi porque tinha este conceito cristão de paz que conseguiu sustentar a unidade do Brasil, na época que se formou verdadeiramente a nossa independencia, quando os grandes ideais de liberdade iam-se pregando nos nossos meios culturais.

A segunda figura é a personalidade impressionante de Sua Alteza Regente, a Princesa Isabel. Hoje, procura-se colocar em segundo plano o Decreto da Abolição. O papel da Princesa passa a ser relegado para segundo plano, como se ela tivesse sofrido uma coação. Ela não sofreu coação; assinou decreto que representava os grandes anseios do povo brasileiro e que já estava, ha muito tempo, lavrado no seu coração generoso de princesa cristã. Eis porque, meus senhores, a abolição foi um fenomeno social, vivido por todo o povo brasileiro. Não foi, apenas, fato de ordem sentimental. Esse ideal viveu em todos os grandes escritores do século passado. Vimos a abolição pregada pelos estadistas, pelos escritores, pelos militares, porque a escravatura era, realmente, uma mancha na nossa civilização cristã, pois não podiamos compreender que durante tanto tempo houvesse essa exploração tremenda do homem pelo homem.

AÇÃO E NÃO REAÇÃO

Incidente curioso, quando das homenagens que a Assembléia rendeu aos vultos inconfundiveis de Caxias e da Princesa Isabel, foi o ocorrido entre os senadores Melo Viana e Carlos Prestes: exgotada a hora reservada áquelas homenagens, ainda restavam alguns oradores para falar, inclusive dois comunistas. Diante disso, o senador comunista entendeu de fazer uma advertencia á Mesa, pelo fato de não ter feito uma distribuição equitativa do tempo.

Respondeu o presidente Melo Viana:

— Pode parecer que s. excia. tem razão. Mas não tem. A inscrição continuou até agora, porque ainda há 10 minutos um representante veio lançar o seu nome no livro respectivo. E a menos que eu tivesse paciencia, não poderia, ás 3 horas, limitar o tempo.

E completando seu pensamento:

— Sou orgão de ação e não de reação.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Na sua data, que coincide com o 13 de maio, foi tambem a imprensa homenageada pela Constituinte, na palavra do padre Medeiros Neto, deputado pelo PSD.

GREVE DA FOME EM UBERABA

Na segunda parte da ordem do dia, o primeiro orador foi o deputado João Henrique, que comunicou á Casa a disposição da cidade de Uberaba, de declarar-se coletivamente em gréve de fome por causa do consumo de açucar.

Motivou a resolução extrema da população de Uberaba o fato de a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, que abastece a zona do Triangulo Mineiro por sua representação em São Paulo, estar exigindo pagamento por fora e acima da tabela oficial.

Acresce ainda que pedidas providencias ao I. A. A., este se confessou impotente para conter a alta fraudulenta.

Não se conformando com a exploração, o povo de Uberaba resolveu fazer a gréve da fome do açucar.

VOLUNTARIADO MILITAR

Em seguida, o deputado Miguel Couto Filho justificou sua emenda, a ser encaminhada á Grande Comissão nos seguintes termos:

"Em tempo de paz, a juizo do governo, será permitido o voluntariado á preparação militr; aqueles que a solicitarem, dos 17 aos 20 anos, servirão no centro de preparação mais proximo, sem vencer soldo."

PRISAO POR 5 ANOS SEM PROCESSO REGULAR

Em defesa de Adolpho Langsner, falou, a seguir, o deputado pelo Estado do Rio, sr. José Lecmil, que acentuou:

— Sob o aspecto juridico, admitindo-se, para argumentar, que esse homem seja culpado, mesmo assim sua detenção por mais de 5 anos, sem processo regular, é ilegal, intempestiva, injusta e violenta.

Por isso, encaminhou á Mesa um requerimento no sentido de que o ministro da Justiça preste amplas informações sobre a prisão de Adolfo Langsner.

ESPIRITO SANTO x MINAS

Depois do deputado comunista Mauricio Grabois, que lavrou o protesto do partido diante da intervenção decretada para o porto de Santos, prometendo debate mais amplo para hoje — subiu á tribuna, encerrando a sessão, o deputado Eurico Sales. O representante do Espirito Santo defendeu os interesses do seu Estado na controvertida questão de limites com Minas Gerais.

"BOA TARDE", SRS. CONSTITUINTES

Tomou posse do cargo de senador por S. Paulo, o antigo ministro do Estado Novo, sr. Marcondes Filho.

O novo constituinte tinha tido o cuidado de divulgar pelos jornais da manhã que só tomaria posse na sessão de hoje.

Em seguida á sua posse, ontem, o senador Marcondes Filho retirou-se do Palacio Tiradentes, acompanhado de toda a bancada do Partido Trabalhista.

EMPRESTIMO DA UNIÃO AOS ESTADOS

Distribuição de Verbas e das Unidades Escolares Por Todo o País

O presidente da Republica assinou decreto-lei dispondo sobre a aplicação das dotações destinadas á ampliação e melhoria do sistema escolar primário em todo o país. Determina o decreto, em seu artigo 1.º que os recursos financeiros, depois de registrados pelo Tribunal de Contas, serão distribuidos á Tesouraria do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saude, para aplicação segundo o disposto no referido decreto. Esclarece o decreto que o auxilio será para a construção de escolas e concedido em três parcelas. A unidade federada que, dentro do prazo de 60 dias, contados do recebimento da primeira parcela não tiver dado inicio ás construções, perderá o direito á percepção das parcelas restantes e restituirá a parcela recebida, tudo revertendo em favor das demais unidades, a criterio do Ministério da Educação e Saude.

DISTRIBUIÇAO POR ESTADOS

O numero de escolas a que se refere o decreto-lei, atinge a 1.108, distribuidas do seguinte modo: São Paulo, 165; Ceará, 143; Paraiba, 105; Goiaz 74; Espirito Santo, 54; Paraná, 55; Pará, 50; Santa Catarina, 37; Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Piaui, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe, 28; Território Federal do Iguaçú, 17; Território Federal de Ponta Porã, 15; Território Federal do Acre, 12; Distrito Federal, Território do Amapá e Guaporé, 11; Território Federal do Rio Branco, 10; e Território Federal de Fernando de Noronha, 2.

A POLÍTICA

A PARTIR DE SETEMBRO A ESCOLHA dos Candidatos Aos Governos Estaduais

Recomendações do Presidente Dutra Aos Interventores — Duzentos Comunistas Já Foram Presos Em Santos

— A fim de harmonizar a politica mineira, o presidente Dutra está para nomear o sr. Benedito Valadares, embaixador do Brasil na Belgica.

Ao ex-governador mineiro foi facultada a escolha de um posto no exterior. Escolheu Londres, que lhe foi entretanto negado sob a alegação das dificuldades do idioma inglês. Foi escolhida então Bruxelas.

— Ontem, ao fim do expediente, esteve com o Presidente, no Catete, o ex-governador mineiro. O atual presidente do PSD, lider da bancada mineira do mesmo partido, demorou-se 20 minutos em conferencia, que se supõe ligada á sua proxima investidura na "carriere".

— O ministro Carlos Luz manteve uma conferencia, ontem, de mais de uma hora, com os srs. Pereira Lira e Pedro de Oliveira Sobrinho, respectivamente chefe de Policia e secretario de Segurança de São Paulo. Sobre a palestra nada transpirou, embora esteja em dia o caso do porto de Santos. Perguntado pelos jornalistas, o sr. Pedro de Oliveira Sobrinho limitou-se a dizer que fez ao sr. Carlos Luz uma visita de despedida, uma vez que segue, hoje, para São Paulo. Em torno da situação de Santos, disse que está normalizada, prosseguindo o serviço de estiva sem alteração.

— O sr. Filinto Muller não recebeu nenhum convite para assumir a Chefatura de Policia. O presidente Dutra convidou o sr. Filinto, apenas, para devolver os arquivos e os ficharios que retirou do Departamento Federal de Segurança, quandod eixou o cargo. Aliás em torno desses arquivos e ficharios já foi até instaurado inquerito na gestão Etchegoyen, sendo uma das pessoas detidas para averiguações o proprio sobrinho do sr. Filinto, Civis Muller.

— O interventor Saturnino Belo, do Maranhão, distribuiu uma nota á imprensa, sobre as demarches politicas efetuadas no mesmo Estado, em torno da escolha do candidato ao governo, declarando que o presidente Dutra reiterou, pessoalmente, a ele, interventor, as recomendações anteriores, de que somente em setembro seria suscitada a questão da escolha dos nomes dos futuros governos dos Estados".

Desta maneira o nome do sr. Genesio Rego, sugerido em outubro do ano passado, ficou fora de cogitação, aguardando-se, segundo a nota, "o tempo acima prefixado, para escolher, dentro das normas dos estatutos vigentes, o nome de um candidato para o sufragio das urnas".

— O Partido Republicano, seção de São Paulo, promoveu uma romaria civica á cidade paulista de Itu', onde, em 1873, foi fundado o mesmo partido.

— Duzentos comunistas já foram detidos em Santos, como implicados nos ultimos acontecimentos ali verificados. A "Asapress", que transmitiu a noticia, acrescenta que voltou ao normal a situação daquele porto, em vista das providencias tomadas pelas autoridades.

— O governo mineiro apoiará o II Congresso da Historia da Revolução Federalista, entre 16 e 21 de novembro deste ano.

O PAÍS

ASSINADA ONTEM A PRIMEIRA PARTE DA NOVA LEI ELEITORAL

O presidente da Republica assinou ontem, conforme antecipáramos, a primeira parte da lei eleitoral. E o ministro da Justiça, em seguida, convocou os jornalistas, aos quais distribuiu exemplares mimeografados da mesma, alem de uma declaração, igualmente mimeografada, que a resume, explica e justifica.

FALA O MINISTRO

Reproduzimos, a seguir, a declaração ministerial:

"A lei eleitoral, baixada para o pleito de 2 de dezembro, sofreu várias emendas, decretadas antes e depois de sua realização. Também os tribunais eleitorais, no uso da faculdade legal de expedir instruções sôbre os serviços eleitorais, tiveram necessidade de suprir omissões daqueles textos e de prescrever normas superlativas de ordem geral para a melhor compreensão dos principios legais. Os decretos-leis, baixados em janeiro último, determinaram a substituição dos titulos eleitorais já expedidos e prescreveram nova forma de alistamento.

RAZÕES DA LEI

Ficou, assim, o país privado de eleitores e a grande massa de cidadãos que acudiu ás urnas em 2 de dezembro, demonstrando um espírito e uma vitalidade democrática incomparáveis, obrigada a solicitar novos títulos eleitorais.

Entendeu, porém, o Govêrno que o último alistamento, feito sob a responsabilidade de juizes e tribunais judiciários com esforço inaudito e despesas vultosas, não merecia uma condenação tão sumária e formal.

Devia e deve ser aproveitado sem prejuízo, naturalmente, dos expurgos e das corrigendas que os órgãos competentes estão capacitados para fazer em cada caso, "ex-oficio", ou por provocação de qualquer interessado.

A primeira tarefa do Govêrno, nesse setor, dada a ausência de corpo eleitoral, era, portanto, de prepará-lo. Por isto cuidou, desde logo, de elaborar uma lei que regulasse o alistamento e a atividade dos partidos politicos.

DEIXADO AO LEGISLATIVO

Cumprida esta primeira exigência, expedirá, oportunamente, os textos correspondentes aos demais assuntos atualmente inscritos nas leis eleitorais, se fôr necessário, ou deixará a tarefa para a legislatura eleita.

Assim agindo, o Govêrno dá uma demonstração de parcimônia no exercício da tarefa legislativa e de espírito de cooperação com a Assembléia Constituinte, que pretende consignar no texto da futura constituição várias matérias de repercussão na lei eleitoral, especialmente no que se refere aos órgãos da justiça eleitoral, á inelegibilidade e á época dos pleitos estaduais e municipais.

Estas as razões pelas quais a lei hoje assinada sómente trata do alistamento, dos partidos politicos e de disposições gerais complementares e inadiáveis.

O ALISTAMENTO

O alistamento far-se-á, como na lei anterior, mediante qualificação e inscrição. Mas a inscrição, mesmo na qualificação ex-oficio, dependerá sempre do requerimento do interessado.

Aliás, restringiu-se bastante a qualificação ex-oficio, que só se admitira para os servidores publicos e os de entidades autarquicas ou de economia mista, bem como para os advogados, engenheiros e arquitetos inscritos, respectivamente, na Ordem dos Advogados ou no Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Manteve-se, porém, todo o alistamento feito para as eleições de 2 de dezembro.

Não se exigirá nem o retrato, nem a impressão digital do eleitor, medidas de real utilidade mas no momento impraticaveis no interior do país.

O eleitor deverá votar em seu domicilio, salvo os casos de transferencia e de ressalva, que forem convenientemente atendidos.

O eleitor deverá votar em seu domicilio, salvo os casos de transferencia e de ressalva, que foram convenientemente atendidos.

OS PARTIDOS

Com relação aos partidos politicos, a lei elevou para 50 mil o numero de eleitores necessario para o respectivo registo, respeitado, porém, o registo dos partidos que tenham representantes eleitos na Assembléia Constituinte.

Não se admitirá registo provisorio; os partidos que se encontrem nesta situação deverão adaptar-se, dentro de 60 dias, á nova lei, sob pena de cancelamento.

Aliás, sobre o cancelamento do registo dispõe a lei que sofrerá esta penalidade o partido que receber de procedencia estrangeira orientação politico-partidaria, contribuição em dinheiro ou qualquer outro auxilio, bem como aquele que, contrariando o seu programa, praticar atos ou desenvolver atividade que colida com os principios democraticos ou os direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição.

Evidentemente ocorrendo tais hipóteses, as provas de infração serão apreciadas pelo Tribunal Superior.

A todos quantos cometeram infração das leis eleitorais anteriores foi dada anistia.

JUSTIÇA ELEITORAL

Com relação ás ferias dos juizes eleitorais e sua remuneração, foi dada atribuição aos Tribunais para regulá-las, de forma a não perturbar os serviços ordinarios da justiça e não onerar desnecessariamente os cofres publicos.

Assim, a remuneração dos juizes não deverá ultrapassar de 6 meses, mesmo que o periodo de alistamento seja superior a este tempo.

Não é preciso dizer que a composição atual dos tribunais eleitorais ficou mantida, uma vez que a lei não cogita do assunto.

Finalmente, a fixação de datas para as eleições estaduais e municipais foi deixada a lei posterior.

PALAVRAS FINAIS

A lei que acaba de ser decretada, como se vê, é fruto da experiencia colhida do ultimo pleito pelos orgãos judiciarios, politicos militantes, estudiosos da materia e cidadãos em geral. Muitas foram as sugestões examinadas e acolhidas durante a sua elaboração.

O governo do presidente Dutra presta, assim, mais um serviço ao pais, dotando-o de um alistamento capaz de permitir eleições livres e essencialmente democraticas para a composição dos governos estaduais e municipais.

Boletim do País

LEI ELEITORAL

SAIU, afinal, a nova lei eleitoral. Isto é: saiu a primeira parte. Regula apenas o alistamento e atividade dos partidos. Impossivel será julgar assim, em cima da perna, todo um extenso texto legislativo, que exige exame mais cuidadoso e confronto com as disposições que anteriormente têm regulado a matéria.

Ha que assinalar, porém, de passagem, alguns pontos, aliás elogiaveis. Em primeiro lugar, a prudencia com que se agiu, dividindo o assunto em duas partes, legislando-se sobre a primeira, de simples organização, para asim dizer estatica, do processo eleitoral, deixando o seu funcionamento, a sua dinamica, para regulamentação posterior, já bascada no que decidir a Assembléia Constituinte; e, possivelmente, transferindo para o futuro legislativo a tarefa de que agora se exime o executivo, numa louvavel parcimonia legislativa.

Isto, no geral. No particular, acentue-se, em primeiro lugar, que, se não se tornou nulo o ultimo alistamento, — como se sabe eixado dos maiores vicios, especialmente na parte do "ex-officio", — ao menos se abriu a porta de uma ampla revisão, que poderá sanar muitos dos erros cometidos. Sem duvida foi grande e dispendioso o trabalho realizado com o alistamento passado. Levou ás urnas o maior numero de eleitores jamais alcançado por quaisquer das nossas eleições. E seria realmente uma pena perde-lo integralmente. Expurgue-se, pelo menos, e já será alguma coisa.

Outro dispositivo sabio é o que limita o alistamento "ex-officio". Impondo, mesmo neste caso, uma certa iniciativa da parte dos futuros eleitores e restringindo-o aos servidores publicos e das autarquias e ás classes mais cultas e esclarecidas — evita-se a repetição do que se verificou na passada eleição: o alistamento indiscriminado levado a efeito pelos Institutos de Previdencia Social, através de cujos associados, alistados por aquele processo compulsorio que levou em suas malhas estrangeiros e analfabetos, se formou toda a massa eleitoral do falso trabalhismo, força cega de que se serviu o "queremismo".

Outro dispositivo sabio é o de elevar o minimo de eleitores necessario á inscrição dos partidos. De dez mil, na passada lei, este minimo passa agora a 50 mil. Desta forma restringe-se o numero das multiplas e pequeninas agremiações partidarias em que se dividia excessivamente o eleitorado, partidos cuja unica função acabava sendo a de fornecer quocientes para aumentar a representação das correntes majoritarias.

BRASILIENSE.

Desperte a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00

Panorama Economico

Por um lapso de paginação, o artigo do nosso colaborador Humberto Bastos, que habitualmente se publica na seção "Panorama Econômico", do nosso suplemento dominical, foi publicado na 2.ª página da 1.ª seção da nossa edição de domingo.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAIS: São Paulo: rua Xavier de Toledo, 84, 1º and., tel.: 4-0896. Belo Horizonte, rua da Bahia, 919, tel.: 2-0765. Curitiba: rua Zamenha Lima, 220

ANO XIX — 14—5—1946 — N. 5.485

A Nossa Opinião

A CONVENÇÃO DA UDN

A solene instalação, ontem, da Convenção da União Democrática Nacional parece marcar o início de uma era de reorganização partidária em tôrno de programas bem definidos.

A hora não se compadece com os partidos de emergência, fundados apressadamente às vésperas das eleições, em tôrno de qualquer bandeira, que neles figurava tão somente para efeito decorativo.

Por outro lado, é preciso não esquecer que as facilidades encontradas pelos chefes democráticos na arregimentação de valores políticos, para o combate à ditadura, já não mais existem, desde que se normalizou a situação do país com regular constituição dos poderes executivo e legislativo. Um partido não pode mais apresentar-se à opinião sem uma tábua de reivindicações própria, na qual se inscrevam soluções para os problemas da vida cotidiana do povo.

Até há pouco, entretanto, a tarefa era relativamente fácil. Tratava-se de levantar o país em tôrno de princípios pacificamente aceitos em todo o mundo civilizado. A aplicação dêsses princípios — todos o sabiam — resumia-se em dois atos apenas: queda da ditadura e eleições tão livres quanto possível.

* * *

Agora, a opinião pública está madura para exigir mais que simples profissões de fé no destino da pátria, da liberdade e da democracia. Não tolera mais a demagogia, que é sempre inseparável de um processo revolucionário como foi o da insurreição nacional contra o Estado Novo. Sabe distinguir entre a cooperação leal com o novo govêrno, no plano administrativo e na reconstrução política do país, do simples adesismo, da fome de postos e vantagens, da subserviência aos ocupantes eventuais do poder. E sabe também distinguir entre a vigilância corajosa dos atos do poder e a oposição desabrida, opiniática, inconsequente, que nada constrói.

* * *

Não que a luta pela democracia esteja encerrada no Brasil desde que se instalou no poder um govêrno eleito. Essa luta não cessou, como não cessa nunca em qualquer nação civilizada. O que é necessário, entretanto, é que a batalha se trave numa atmosfera sadia de respeito mútuo, de bom senso e de perfeita lealdade. Se não conseguirmos isso, tudo o que fizemos até será inutil e caminharemos fatalmente para a desordem, mostrando-nos um povo incapaz de um procedimento fundamentalmente democrático.

A União Democrática Nacional precisa constituir-se em bases sólidas num grande partido permanente de programa nitidamente centrista, fugindo aos perigos da reação e às infiltrações da esquerda revolucionária. Mas isso não quer dizer que deva renunciar às definições claras, numa ingênua aplicação do aforismo — *in medio virtus*.

A posição de um partido democrático é a da defesa intransigente, em qualquer plano e em qualquer terreno, das liberdades básicas do homem, condenando a sua violação pelos regimes totalitários, de direita ou de esquerda. Um partido assim não pode deixar de tomar atitude franca, diante do comunismo, situando-o no seu devido lugar, isto é, entre os inimigos da verdadeira democracia, que se fundam na negação das garantias básicas do cidadão.

Sem essas atitudes firmes e corajosas, não vemos como a União Democrática Nacional possa desempenhar o grande papel que lhe cabe na reconstrução política do país.

O RIO SEM POLICIA

A CIDADE está abandonada, isto é, está despoliciada. Quando falamos em cidade não estamos pensando no centro. A capital é muito grande. Os jornais, ultimamente, têm registado uma série de assaltos nas ruas dos suburbios. Não são somente contra a bolsa do transeunte. Os audaciosos vão mais longe, indo até á violação da honra de senhoras e senhorinhas indefesas.

O simples registo desses fatos constitui uma vergonha para a cidade. O Rio se orgulha de ser uma terra civilizada. Entretanto, semelhantes ocorrencias muito depõem das autoridades que respondem pela segurança dos cidadãos.

O Estado gasta um dinheirão para manter um aparelho policial de vastas proporções. Mas ninguem sabe essa policia por onde anda. Não tardará muito que o Rio se transforme num "far-west", porque, afinal de contas, todos nós, á vista da falencia das garantias, vernos-emos na contingencia de usar uma arma para defesa propria e das nossas familias.

O sr. Pereira Lira, certamente, lê os jornais e deve estar a par do que vai acontecendo por este Rio de Janeiro. E' necessario que o sr. chefe de Policia organize, com urgencia, um plano de policiamento dos bairros e suburbios, a fim de limpá-los dos elementos indesejaveis e perniciosos que os estão infectando.

A ESCOLA ANA NERI

A SEMANA que se inicia é dedicada ás enfermeiras brasileiras. Homenagem muito justa a essas abnegadas criaturas e que vem colocar em merecido destaque o papel que lhes é reservado na nossa sociedade.

Acontece, entretanto, que nessa propaganda precisa trabalhar mais o governo do que o povo, pois é o governo que está em falta com a atenção devida ao problema da enfermagem entre nós.

Com a concessão da autonomia á Universidade do Brasil, da qual faz parte a Escola Ana Neri, ha esperanças de amplitude maior nas verbas, de modo a se permitir a melhoria dos serviços que a modelar instituição presta ao país.

Tudo, porém, será pouco, de vez que o "deficit" de enfermeiras no Brasil atinge a 50.000.

Agora mesmo, ha um projeto de ampliação das instalações da Escola, que poderia merecer a atenção do sr. ministro da Educação, iniciando-se as obras logo que termine a VI Semana da Enfermeira. A lotação atual da Escola é de 240 alunas, o que torna inoperante qualquer propaganda. Muitas vocações poderão ser despertadas para o apostolado da enfermagem, mas é preciso, antes de tudo, lugar para as futuras candidatas a alunas.

Mauricio de MEDEIROS

CORREÇÃO NECESSÁRIA

Minha incursão inicial no campo da vida politica do país se fez ao lado de Nilo Peçanha, no ultimo ano do governo Hermes, em uma luta tremenda pela sucessão no governo do Estado do Rio. Muito aprendi no convivio que então se estabeleceu e que se prolongou até á morte do grande chefe republicano. Pude observá-lo em seus multiplos e interessantes aspectos. Como homem popular, sabendo agradar a massa da qual chegava em certos momentos a absorver as expressões. Como chefe de partido, no governo e na oposição, compreendendo as situações com uma rapidez e penetração, que nos escapavam a todos nós. Como homem de governo, cioso de uma coisa que ele chamava a "majestade do Poder" e que o levava a temperar os anseios populares com o decoro de Governo, que ele reputava essencial nas democracias, precisamente porque os governantes não saiem de nenhuma estirpe á parte, mas vinham do proprio povo.

Assim, por exemplo, logo que ele venceu a luta, que dele me tinha aproximado, não faltava quem reclamasse uma devassa em regra sobre os atos de seu antecessor. E ele resistia calmamente, sem que eu lhe compreendêsse a atitude. Até que um dia ele me explicava que, nos governos democraticos, esses processos de vasculhos nos atos de antecessores não limitavam seus danos aos homens diretamente responsaveis pelos erros, mas a todos os homens de governo, em geral. "O proprio governo que faz a devassa sai dela indiretamente diminuido, pelo desconceito que se estabelece no seio da opinião publica sobre os homens aos quais podem ser entregues os destinos do país."

E' bem certo que as acusações que eram então feitas ao antecessor de Nilo, embora nos parecessem extremamente graves, seriam hoje consideradas extremamente ridiculas.

Havia, porém, nessa atitude de Nilo uma razão superior: a defesa do respeito que as democracias devem manter pelos seus homens publicos.

Quando o sr. Getulio Vargas subiu ao Poder, após a sua revolução, abandonou-se esse criterio. Todos os Ministerios foram vasculhados. Solenes comissões de inquerito foram instaladas. Afinal, nada se apurou de grave. E o sr. Getulio compreendeu que nem valia a pena erigir em escandalo pequenos favores que a administração fazia a politicos, entre os quais havia sempre nomes de gente de seu Partido.

Talvez esse fato lhe tivesse dado uma descrença no valor de acusações. O certo é que, durante seu longo reinado, fatos da maior gravidade eram levados ao seu conhecimento e ele se limitava a sorrir depois de indagar de mais minucias.

Dizem-me que o general Dutra, talvez por comodidade, adotou uma atitude com respeito a situações analogas: "Não rebusquemos o Passado". Ou, como diria a velha canção francesa: "Oublions le passé..."

Não tenho elementos para julgar essa atitude. Ela não pode, entretanto, corresponder á doutrina de Nilo, da defesa da majestade do Poder. Há coisas, de ordem administrativa, que tendo ferido direitos podem e devem ser corrigidas. Tal correção não assume ar de escandalo revolvido. Limita-se a simples anulação de atos precipitados, feitos sem base legal ou contra a lei.

Assim, por exemplo, a Prefeitura do Distrito Federal passou muito tempo sem fazer promoções. Passando eventualmente pelo cargo de prefeito, entendeu o dr. Filadelfo de atender ás solicitações dos interessados, realizando tais promoções. Fê-lo, entretanto, sem base em listas que indicassem a antiguidade dos funcionarios a promover, nem boletins de merecimento, conforme manda o Estatuto do Funcionalismo Municipal.

Atribuem-se as indicações ás preferencias pessoais de dois funcionarios — um que exercia o cargo de assistente do secretario geral de Administração e outro incumbido de organizar o Almanaque dos funcionarios da Prefeitura, mas que teria fornecido uma lista sem indicação de antiguidade.

Sem conhecer a administração municipal, para a qual foi elevado subita e imprevistamente, o ministro Filadelfo pode ter agido de boa fé. Mas, seus atos foram ilegais. Não podem produzir efeitos contra os interesses respeitaveis de terceiros, que faziam jus ás promoções e não as tiveram.

Uma comissão de prejudicados se dirigiu ao atual prefeito, que mostrou compreender a justiça do que lhe era pedido. Injustiças, porém, dessa natureza acabam se consolidando com o tempo, se não são logo desfeitas. E, no caso, não se trata de remexer no passado, fórmula que não agradaria ao "mót d'ordre" do general Dutra. Seria, antes, uma correção de efeitos futuros, pois que os prejudicados por atos tão irregulares acabarão obtendo sua reparação pelo Poder Judiciario, com muito maior dano para a "majestade da Administração".

A. L. C. Bullock da BBC

A BANCADA DA OPOSIÇÃO NA CÂMARA DOS COMUNS

(Do B. N. S., especial para o DIARIO CARIOCA)

Costuma-se dizer que a parte mais importante da Camara dos Comuns na Grã-Bretanha, é sob o ponto de vista democratico, a constituição britanica não só permite como exige essa oposição. E' por isso que o segundo partido no Estado, depois duma eleição geral, constitui sempre uma posição oficialmente reconhecida, com o respectivo chefe agindo como chefe da Oposição e recebendo para isso, do Estado, um salario de duas mil libras anuais.

Com este sistema de dois partidos a democracia britanica procura produzir um governo com uma minoria bastante forte para governar com eficacia e para evitar governos de minoria. Assim que um governo consegue uma firme maioria nas eleições, não é provavel que venha a ser derrotado na Camara, visto ter o apoio para executar o seu programa. Mas assim que se constitui um governo, este tem de pensar nas proximas eleições. Sabe que tudo quanto fizer afetará a opinião publica duma forma ou doutra, e consequentemente afetará os votos na proxima eleição. A Oposição tambem sabe disso. A Oposição não pode esperar poder derrubar a decisão verificada na ultima eleição e destruir a maioria governamental na Camara. As suas atenções prendem-se, portanto, ás eleições seguintes, e nos debates da Camara, a Oposição critica a ação do governo e apela para o país apresentando as suas criticas e um programa de alternativa, sempre na esperança de voltar ao poder quando chegar a hora da nova eleição geral. O segundo fim que a Oposição tem em vista não é só tentar modificar a opinião publica mas tambem fazê-la refletir especialmente quando se critica ou se suspeita da politica governamental. A oposição pode obrigar o governo a defender e explicar essa politica; e — ainda mais importante — pode algumas vezes obrigá-lo a modificá-la. E aí temos de novo a importancia das eleições livres e regulares. Nenhum governo, sabendo que tem de ficar á frente do país durante um ou dois anos tentará desafiar a opinião publica. Não há quaisquer monopolios de propaganda. A Oposição pode criticar com toda a liberdade e o povo pode fazer o seu juizo com toda a liberdade tambem. O governo, ou justifica plenamente a sua ação, ou terá de modificar a sua politica...

A historia, nestes ultimos cem anos, apresenta-nos inumeros casos em que a opinião publica, não satisfeita com a politica governamental e a defesa dessa politica apresentada na Camara, tem forçado uma reviravolta ou modificação nas propostas governamentais. A queda do governo de Chamberlain, em maio de 1940, constitui um magnifico exemplo. As criticas da Oposição da forma como o governo estava dirigindo a guerra fizeram erguer a opinião publica, e quando a Oposição atacou desesperadamente o governo pela forma como estava tratando da campanha da Noruega, os chefes da Oposição ergueram a sua voz, sabendo que ecoavam as criticas do país inteiro, não apenas as de um partido. O sr. Chamberlain contava ainda com uma clara maioria na Camara, mas sabia que não podia continuar a enfrentar a opinião publica, e assim cedeu imediatamente o seu lugar ao sr. Churchill. Mas a oposição tem ainda uma terceira função a cumprir, além de agir como critica do governo e de servir de portavoz da opinião publica. E isso, porque a Oposição nem sempre é uma oposição, mas um governo de alternativa do país. O povo inglês nunca se serviu de politicos ou de partidos cujo objetivo seja manterem-se na Oposição e fazerem chantagem com o governo. Qualquer partido na Inglaterra que deliberadamente rejeitasse a probabilidade de subir ao poder, cometeria um suicidio politico. Assim, nas duas prévias ocasiões em que o Partido Trabalhista formou uma administração, preferiu subir ao poder sem uma clara maioria na Camara, em vez de se sujeitar a ser acusado duma oposição irresponsavel — a pior acusação que pode existir na politica inglesa.

A possibilidade apresentada pelo sistema parlamentar britanico de dar um governo de alternativa sob a forma de oposição, constitui um dos seus grandes meritos. Por pratica constitucional, S. Majestade o Rei, por derrota ou demissão dum governo, deve chamar imediatamente o chefe da Oposição e encarregá-lo de formar uma nova administração. Dessa forma, a incerteza e confusão que frequentemente se verificam quando cai um governo noutros países, são evitadas, conseguindo-se, assim, evitar tambem o periodo de estagnação em que os partidos procuram se reorganizar, e não passa pela cabeça de ninguem que uma mudança de governo acarrete consigo, ou um governo fraco, ou a desordem. Mas há ainda uma segunda vantagem. A Oposição é obrigada a agir com o conhecimento de que em qualquer altura se lhe pode pedir que justifique as suas criticas ao governo, exigindo-se a cada um que assumam suas responsabilidades. Isto obriga a Oposição a adotar uma atitude responsavel, mesmo quando está em oposição. A fartura de promessas no auge das eleições é coisa que não se verifica pelo resultado. Uma oposição sem escrupulos e obstrutiva no Parlamento não atrai os eleitores. Vez após vez, a historia inglesa registra o preço pago por qualquer partido, por uma oposição irresponsavel.

Na pratica, o procedimento normal é que o governo e a oposição combinarem-se para fazerem funcionar bem o sistema parlamentar. Levar o Parlamento á deshonra por meio da obstrução nos seus trabalhos, não dá vantagens a qualquer dos lados. O governo admite o direito de critica á Oposição; a Oposição admite o direito de governar ao Governo.

E a Oposição cumpre o dever de ser responsavel, a qualquer Governo cumpre a obrigação de respeitar os direitos da minoria e de ver que se dêm todas as oportunidades á Oposição para desenvolver e afirmar suas criticas. Estes direitos não dependem de qualquer lei ou regulamento, mas sim dos costumes da Camara, exercidos pelos seus membros, e acima de tudo pelo Speaker, (Presidente) cuja missão consiste em ver que tôdas as opiniões sejam ouvidas e garantir que se permita ás minorias que apresentem a sua opinião — até mesmo quando (como acontece com o Partido Comunista na Camara atual) essa minoria não dispõe de mais de dois membros.

O Speaker tem que ser um membro eleito da Camara, um homem moderado que não tenha tomado parte em grandes controversias; e não pode ser nomeado sem que a oposição concorde. Logo que seja nomeado, o Speaker desliga-se de seu partido e não pode ter quaisquer ligações partidarias como não pode tomar parte nos debates. A atual Camara britanica, com uma maioria Trabalhista, é presidida por um Speaker que dantes era Conservador. A sua autoridade é imensa; e o que ele disser não se discute. Assim, no decorrer de todos os mais acalorados debates, o Speaker, frio e imparcial, mantém a ordem e ninguém ousa desafiar a sua autoridade, preserva qualquer coisa que é muito mais importante do que todas as controversias politicas — a integridade da constituição que obriga a respeitar os direitos das minorias, e exige que se ouça a Oposição, como parte essencial da maquinaria governamental.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 °/°

C. C. MARTINDALE

O INDIVÍDUO E O GRUPO

(Copyright B. N. S. exclusivo do DIARIO CARIOCA)

LONDRES — Disse antes que a guerra, entre outras causas, foi responsavel por um grande numero de homens dominados pelo pensamento de que se achavam desarvorados na vida e precisavam de um ancoradouro. Afirmei depois não existir nenhum porto seguro e adequado a não ser uma ativa crença em Deus. Insisti igualmente no fato de que cada homem pode encontrar uma razão firme para acreditar que a sua pessoa, sua liberdade e dignidade existe apenas em Deus e não em quaisquer outros campos de fé na igualdade e na fraternidade. O valor de cada pessoa viva, entretanto, é tão grande que pessoa alguma deveria ousar violá-lo. E é precisamente porque, durante os ultimos cem anos, o valor da personalidade de cada homem vem sendo progressivamente desvalorizado, que acentuei muito nitidamente o valor-dádiva de Deus de cada pessoa viva. Dizem-nos, porem, que não podemos mais pensar em qualquer homem assim isolado. Devemos pensar nele como parte de uma sociedade, — socialmente. Muito bem. E' o que tentaremos agora fazer, tendo já mencionado tanto a igualdade como a fraternidade.

Pode-nos o sr. Middleton Murry para nos considerarmos como constituindo a nação-estado: "Sou a nação-estado". A menos que esteja errado, ele não foi além no tocante ao que logicamente se segue — o mundo-estado. De minha parte, deter-me-ei entre o individuo e a própria nação-estado, — na familia. O individuo não é a unidade perfeita. Normalmente, ele nasce no seio de uma familia e cria uma outra. A unidade completa compõe-se de pai, mãe e filho. Há aqui uma diferenciação e, contudo, uma união organica. Subordinação e, contudo, cooperação: um complexo, embora nenhuma confusão. Pelo menos, assim deveria sê-lo. Um pai tiranico paralisa a vida da familia. Um pai egoisticamente indulgente "estraga" uma criança; abolir a disciplina para que a criança "possa expressar a sua personalidade" é um sistema tão desintegrador como embrutecedoras são as proibições continuas. Uma criança mimada transformar-se-á provavelmente em mentirosa e acovardada; uma criança desobediente tem todas as probabilidades de se tornar solitaria e contraria a tudo quanto a cerca. O casamento e a vida em familia constituem um processo de serviços mutuos desprendidos originando-se do respeito mutuo, fidelidade e afeição.

Não devemos generalizar pelo fluxo de divorcios que se segue a uma guerra. Mas, se qualquer infidelidade é uma ofensa a esse contrato livre e permanente, que em si mesmo constitui a essencia do casamento, a própria civilização agoniza quando o divorcio se torna epidemico, numa determinada região ou num dado periodo. No seu penetrante livro "*O Julgamento das Nações*", pág. 11, diz Christopher Dawson que a própria guerra "com a sua destruição limitada e o seu feroz desprezo quanto ás restrições legais e morais constituiu apenas o sintoma externo de uma enfermidade da qual, não apenas a Alemanha ou a Europa, mas todo o mundo estão sofrendo". E com efeito, antes, durante e depois da guerra, assistimos a traições e infidelidades perpetradas em grande escala; compromissos solenes feitos com a intenção de serem violados; o terrivel sacrificio dos menores e mais fracos aos ambiciosos e chamados "interesses" dos mais poderosos. Por gerações anteriores á guerra o enfraquecimento da ideia de Deus vinha liquefazendo a estrutura espiritual interior de incontaveis individuos. Uma certa casca superficial foi deixada: duas guerras a destruiram.

NENHUM PROGRESSO NECESSARIO

Porque creio em Deus e sei que Ele pode mudar os corações, impregnando-os do seu Espirito Santo, não sou demasiadamente pessimista. Ao menos, sei, porém, que não há sinais de um progresso necessario em qualquer parte, nem certeza de prosperidade ou mesmo de sobrevivencia para que seja qual for a nação, continente ou raça. Vejo o perigo mais grave em nós mesmos, á medida em que abandonamos esses principios espirituais que nos criaram e governam o nosso desenvolvimento.

Recomendo outro livro profundo, *O Crepúsculo da Civilização*, de Jacques Maritain, este grande filosofo francês cuja lucida inteligencia — a mais nobre versão do espirito lógico francês — é, nas suas ultimas obras, inspirada por uma emoção imensa, embora controlada, como um cristal com um coração de fogo. Quando a moralidade decai o mesmo sucede com o conjunto da cultura. Os que pensam ligeiramente acerca do individuo e apenas sobre a sociedade dizem ás vezes que não podemos fazer uma omelete sem quebrar ovos. Mas ninguem pode fazer uma omelete que se coma com ovos estragados. Se disserem, também, que nunca deixou de haver má conduta quando a fé em Deus era geral e forte, concordaremos. Mas havia o reconhecimento do pecado e os homens sabiam como se arrependerem e onde buscar forças para não mais cairem no pecado, e estou plenamente de acordo com os que afirmam que, mais do que o temor de Deus, seria excelente para nós um temor filial: — algo como o profundo curvar da alma diante da Sua Majestade, como Santa Teresa, na sua orgulhosa, mas nobre Espanha amava falar Dêle, — com um temor totalmente compatível com o amor.

Não precisamos perder tempo enumerando os vários outros grupos, tais como paroquias, suburbios, clubes, sindicatos, companhias, partidos politicos, — formados pelos homens, seja naturalmente por instinto social seja por auto-proteção ou auto-progresso, até

(Conclui na 11.ª pagina)

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção são condensadas.

NO MUNICIPIO DE POMBA

Um leitor residente no municipio de Pomba, Estado de Minas Gerais, escreve-nos sob e a politica daquela cidade. Diz o missivista que, quando o sr. Beraldo assumiu a interventoria, era prefeito do municipio o dr. Antonio Gravatá e delegado o dr. Plinio, "homens honestos e não facciosos e que cumpriam rigorosamente os seus deveres. Infelizmente, veio a gestão do sr. Beraldo e aqui colocou na Prefeitura o sr. Ultimo de Carvalho, um dos maiorais do P.S.D. e politico que tudo fez para que as eleições aqui no municipio corressem desonestamente."

O atual delegado — informa o leitor — já exerceu o cargo no tempo do sr. Vargas. As perseguições aos homens de bem e aos partidarios da UDN são diarias.

* * *

CONTRA A ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Do sr. Paulo J. Gomes, recebemos a seguinte carta:

"Funciona, sob fiscalização do governo, no 12º andar do Edificio dos Empregados no Comercio, na Avenida Rio Branco, n.º 120, nesta, a Escola Técnica de Comercio, do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. E' presidente do Sindicato citado o sr. J. F. Morais Junior e inspetor da Escola o dr. Aristoteles Foch, que muito pouco aparece na mesma.

O Sindicato, como vem fazendo há muito, não obedece ás leis trabalhistas, nem á Portaria do M.E.S., que regula o trabalho dos professores secundarios agindo sempre contra os legitimos interesses dos mesmos. Assim é que, além de não pagar a 2.ª quinzena de março na base de 4 1/2 semanas, ainda manda descontar os feriados dos vencimentos dos professores. Na folha de pagamento de abril foram descontadas as aulas da sexta-feira santa, como podem atestar os mestres prejudicados e verificar-se dos documentos do colegio.

Como o sr. inspetor não toma nenhuma medida, no caso, como do seu dever, é esta para trazer o fato ao conhecimento de quem de direito, para as providencias necessarias."

* * *

CASAS POPULARES

"Um Maqui" escreve-nos sôbre casas para os trabalhadores. Lembra que o sr. Henrique Dodsworth, quando prefeito, oficiara aos presidentes dos Institutos de assistencia social, colocando á disposição dessas autarquias os terrenos de determinadas áreas da Avenida Presidente Vargas, para a construção de apartamentos a serem vendidos aos seus associados. Estranha o nosso leitor que até hoje não se tenha tomado nenhuma providencia no sentido de, pelo menos, organizar-se um estudo das possibilidades do aproveitamento dessas áreas.

* * *

PROTESTA UMA DONA DE CASA

Assinada por uma dona de casa, recebemos a seguinte carta:

"Prezado redator. Há quase uma semana foi publicada uma lista dos preços de generos de primeira necessidade, tais como arroz, feijão, batata, banha, etc.: pois bem, na feira da Praça José de Alencar, hoje, sexta-feira, desapareceram a banha, a cebola e o charque. Qual a razão?

No armazem Colombo, situado no dito local, está afixada uma grande tabuleta com os preços publicados nos jornais. Indagando qual o preço do arroz bleu-rose, respondeu-me o gerente que só existem o agulha e o japonês. Então, para que está anunciado o quilo do arroz bleu-rose a Cr$ 2,80? A banha está custando no armazem Cr$ 9,20, quando já esteve a Cr$ 8,50.

Ovos a Cr$ 12,00 a duzia é o cumulo!

Publica-se que o governo está tomando providencias para baixar o custo da vida e o que se vê é isto: ou falta das mercadorias indispensaveis á manutenção do povo ou os preços sempre no mesmo disparate.

Será que este diario poderá publicar esta reclamação que me parece justa?

Com os agradecimentos de — UMA DONA DE CASA, Rio, 9-5-946."

VIAJANTES ILUSTRES

Aspecto do embarque, no Aeroporto Santos Dumont, dos diretores da TACA AIRWAYS.

No avião com o prefixo RS-28, embarcaram, sábado último, no Aeroporto Santos Dumont, com destino a Miami os diretores da importante organização aeroviária, "Taca Airways". O aparelho que seguiu sob o comando pessoal do general Thomas O. Hardin, vice-presidente Executivo daquela companhia, levou a seu bordo a sra. Thomas O. Hardin e mais os srs. M. Archimbaud, K. Murray e esposa e outros membros da comitiva do general T. O. Hardin.

Saco São Francisco

Vendem-se terrenos neste lindo bairro de mansa praia e em franco desenvolvimento, lotes a prestações, prazo de 5 anos e 20 por cento de entrada, preços de 10 a 30 contos. Inf. com o Sr. Americo, tel. 42-0606 — Sr. Harry, tel. 42-7572 — Sr. Santa Rosa, tel. 23-2508 — Em Niteroi: Sr. Mello no Cartorio Kopp, tel. 2-0102.

ZOOLOGICO CONTINENTAL CIRCO

ARMADO Á RUA DO CATETE, 234

HOJE ás 20,45 HOJE

ESTRÉIA de toda a Companhia e da sua grande coleção de féras amestradas

MAJOR - BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

CAMPANHA DE LIBERTAÇÃO

JÁ SE ACHA Á VENDA

A CASA DO LIVRO LTDA.

LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

SENADOR DANTAS, 46-A — RUA SÃO JOSÉ, 61

Escritorio 42-4747 — Loja 22-8631

CRISE DE TRABALHO

Por mais de uma vez temos encarecido a necessidade de todos os brasileiros produzirem o maximo para mais pronta conjuração das crises que nos assoberbam. A questão do aumento dos salarios se transforma numa expressão negativa do progresso individual e coletivo se os ritmos da atividade de cada um diminuir ou se afrouxar á sombra da melhoria conseguida nas folhas de pagamento. O que se tem observado em muitas regiões e cidades, sobretudo no interior do país, é que ao aumento dos salarios, seguidamente corresponde uma relação das energias do trabalho, uma elevação da estatistica das faltas. Agora mesmo, para tristemente nos edificar, o comercio das empresas de mineração está divulgando, no intuito, ao que afirma, de desfazer informações tendenciosas de concorrentes, ou interessados, a estatistica de sua produção, que se vem alteando gradualmente, e comprova que assim ocorre apesar de ser crescente o numero dos operarios que, sem causa justificada, deixam de comparecer ao serviço, em seguida ao aumento de salarios concedido aos mesmos. Numa semana faltaram 1.398 operarios, noutra 1.303, na terceira 1.268, na quinta, 1.289 e na sexta 1.154. E' deveras inquietante, quando tanto necessitamos de mobilizar braços, que se reclamem maiores salarios, alegando encarecimento da vida, e ao mesmo tempo se deixa de comparecer ao serviço sem qualquer motivo ou justificativa. A conclusão é dolorosa porque vem evidenciar que, a par de todos os problemas que nos assoberbam, se ergue, impressionante, tambem, a questão do amor ao trabalho, unica fonte de prosperidade de todas as nações civilizadas, inclusive da Russia dos Soviets, onde é crime contra o Estado deixar de trabalhar sem causa justificada.

(Transcrito do "O Globo" de 6 de Maio de 1946)

MERCADOS

O OLDSMOBILE

A C.I.R.B. S/A., abriu, ante-ontem, os seus salões de exposição, para apresentar ao publico os novos modelos de automóveis Oldsmobile, de fabricação do consorcio General Motors.

Em nenhuma outra marca de carro americano se processou, por assim dizer, uma transformação tão radical como no nosso velho conhecido "Oldsmobile". Começou a circular em S. Paulo ai pelos meiados de 1924 a 1925, tipo double-phaeton, a uma unica côr, a azul. Na América do Norte, ao que então se afirmava, ele tinha um excelente conceito entre os entendidos e a clientela do automobilismo. No Brasil, porém, esteve muito tempo desamparado da 'preferência dos compradores, fazendo-se-lhe, mesmo, um conceito nada abonador das suas qualidades, principalmente ao sistema de carburação. Nos mercados do interior paulista, assistiu-se, até, a cenas em que o "Oldsmobile", dando a impressão dum derrotado, penetrava nas cidades a reboque de similares de preço muito inferior e de categoria muito mais baixa. Nos anos seguintes, entretanto, foram-lhe introduzidas reformas importantes, aproximando-o do triunfo alcançado pelos carros de classe superior. Perdeu, aí, a caracteristica de modestia, com que apareceu, para ganhar fóros de vencedor na batalha dos mercados. Presentemente, confunde-se com os melhores automóveis saidos das usinas da General Motors. Foi sem favor, assim, que a exposição atraiu grande numero de pessoas selecionadas em poder aquisitivo, interessando-se em possuirem um carro para todas as ocasiões e para todas as estradas.

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra á vista no cambio livre para entrega pronta a Cr$ 81,00 30 e o dolar a 20,10 e comprava á Cr$ 77,71 90 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A' vista:

Libra	81,00 30
Dolar	20,10 —
Coroa sueca	4,79 43
Franco suiço	4,69 68
Peso chileno	0,64 84
Peso boliviano	0,47 83
Peso argentino	4,93 55
Peso uruguaio	11,38 81
Escudo	0 81 71
Coroa dinamarquesa	4,18 84
Franco	0,16 90

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77,77 90
Dolar	19,30 —
Escudo	0,78 46
Peso argentino	4,70 44
Peso uruguaio	10,72 22
Franco suiço	4,50 93
Coroa sueca	4,60 35
Peso chileno	0,62 26
Peso boliviano	0,43 80
Coroa dinamarquesa	4,02 17
Franco	0,16 23

MERCADO OFICIAL

Compra:

Libra	86,49 56
Dolar	16,50 —
Franco suiço	3,85 51
Coroa sueca	3,93 50
Peso uruguaio	9,16 67
Escudo	0,67 07
Peso argentino	4,02 19
Peso chileno	0,53 23
Peso boliviano	0,38 90
Coroa dinamarquesa	3,43 83
Franco	0,13 88

O Banco do Brasil, para compra de letras de exportação 100% valor (F O B).

Libra	75,52 22
Dolar	18,74
Franco suiço	4,37 85
Escudo	0,76 18
Coroa sueca	4,46 99
Peso argentino	4,56 79
Peso uruguaio	10,41 11
Peso chileno	0,60 45
Peso boliviano	0,44 18
Coroa dinamarquesa	3,90 50
Franco	0,15 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao de Cr$ 25,25.

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado no mercado de valores, ontem, foi desenvolvido e versou sobre um grande numero de titulos em evidencia.

As apolices da União e as obrigações de guerra regularam bastante ativas e foram negociadas em grande escala. Ficaram aquelas estaveis e estas em condições variaveis. Os demais valores em evidencia pouco interesse despertaram e fecharam bem colocados.

CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem sustentado e inalterado. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 36,80 por 10 quilos, na taboa, e venderam-se 1.792 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	38,80
Tipo 4	38,30
Tipo 5	37,80
Tipo 6	37,30
Tipo 7	36,80
Tipo 8	36,30

PAUTA SEMANAL — E. do Rio — Café Comum Cr$ 3,00.

PAUTA MENSAL — E. de Minas — Café Comum Cr$ 2,80. Café fino Cr$ 4,10.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Embarques 4.150. Existencia 761.766 sacas.

ALGODÃO

O mercado deste produto regulou ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 323. Estoque 34.973 fardos.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem estavel, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.007. Saidas 7.500. Estoque 43.411 sacos.

GENEROS

O movimento verificado de entradas e saidas de generos foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz	1.000	691
Açucar	5.081	1.000
Batatas	1.834	—
Banha	—	80
Feijão	2.347	530
Farinha	—	720
Manteiga	3.496	—
Charque	693	—
Milho	2.836	—
Cebolas	—	—

A Nova Diretoria da Aerovias Brasil

Em Assembléia Geral realizada no dia 10 do corrente, na séde de AEROVIAS BRASIL, reuniram-se os acionistas dessa poderosa empresa de navegação aerea para a eleição de sua nova diretoria. Após a apuração, foram eleitos os srs. Jorge Bhering de Mattos, presidente; Miller Goddard, vice-presidente; Alvaro Sá, diretor-gerente, nomes muito relacionados nos meios sociais e comerciais brasileiros. A nova diretoria de AEROVIAS BRASIL está sendo cumprimentada.

ADMINISTRAÇÃO

Novos Generais de Brigada

DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou, ontem na pasta da Guerra um decreto promovendo: a general de brigada os coroneis João Carlos Barreto, João Teodureto Barbosa e Nicanor Guimarães de Souza.

PROVIMENTO DE DOIS CARGOS ISOLADOS

O presidente da República assinou decreto-lei, autorizando o provimento de dois cargos isolados, de provimento efetivo, de ajudante de tesoureiro, padrão G, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, independentemente da extinção de cargos correspondentes no respectivo Quadro Suplementar.

AUTORIZADA A FUNCIONAR

O chefe do Governo assinou decreto, concedendo á Companhia de Seguros Astória, com séde no Distrito Federal, autorização para funcionar e aprovando seus estatutos.

ALTERANDO A TABELA NUMERICA ORDINARIA

O presidente da República assinou decreto, alterando, sem aumento de despesas, a Tabela Numerica Ordinaria do Extranumerario-Mensalista do Departamento Nacional do Trabalho, Industria e Comercio.

NÃO PODE FUNCIONAR A FACULDADE DE CIENCIAS ADMINISTRATIVAS

O presidente da República assinou decreto, proibindo o funcionamento da Faculdade de Ciencias Administrativas e Financeiras anexa ao Colégio Pinto Ferreira, de Petropolis.

CREDITO ESPECIAL

O presidente da República assinou decreto-lei, abrindo ao Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 1.152.083,00 para execução de obras no edifício do Entreposto Federal da Pesca e tornando sem aplicação uma dotação de Plano de Obras e Equipamentos para 1946.

CRIADO UM QUADRO DE 20 DESPACHANTES

O presidente da República alterando a redação do artigo 5.º do decreto-lei 8.854, de 24 de janeiro de 1946, cria, junto á Estação Aduaneira de Importação Aerea em São Paulo, um quadro de 20 despachantes aduaneiros. Determina o decreto que o concurso para esse cargo será aberto dentro de 30 dias e que, enquanto não houver despachante autorizado, poderá o chefe da Estação Aduaneira de Imigração Aerea em São Paulo, designar despachantes interinos, tendo, porém preferencia para o desempenho das funções, os candidatos habilitados.

COPACABANA

FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem quimica, engoma. Renovação das cores, colocação de franjas e consertos em geral, máxima perfeição.

Av. HENRIQUE DUMONT, 66 - Tels. 27-7195 e 47-0386

EDIFICIO

BARÃO DE CAMPO BELO

Em construção á rua Paula Freitas

Construção adiantada, excelentes apartamentos, confortaveis e com acabamento de primeira, contendo ampla varanda de frente comunicando-se com um grande living-room, vestibulo, quatro grandes dormitorios, sala de jantar tres banheiros, dois quartos para empregados, rouparia, copa, cozinha e demais dependencias e garage. — Preço a partir de Cr$ 800.000,00 — entrada á vista Cr$ 240.000,00.

Informações sem compromisso na seção de vendas

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — Telefone: 23-1825

AS ARTES

A Coleção de Mary Burger

Antonio Bento

Ha poucos anos, um escultor norte-americano andou fazendo os bustos de todos os presidentes das republicas americanas. Esse malandro fez escola. Acaba de chegar ao Rio, procedente de Assunção, a pintora norte-americana Mary Burger, que depois de fazer o retrato do general Higino Morinigo ("vade retro!"), retratará artista, nesta capital, o presidente Eurico Dutra. Esses trabalhos deverão figurar na exposição dos retratos de todos os chefes de governos das nações deste Continente, inclusive o do presidente Truman, o ultimo da serie. Segundo uma nota distribuida á imprensa, a artista da terra de Tio Sam já retratou quase todos os presidentes desta e das outras Americas, nas quais prolifera essa especie de governantes, para desespero do democrata Raul Pila. Começou pela efigie do gorducho Avila Camacho, do Mexico. Depois foi descendo pela costa do Pacifico e por fim chegou ao Prata. Juan Amézaga, presidente do Uruguai (país agora ameaçado pelos fascistas argentinos) tambem posou para a pintora. Em Buenos Aires, Mary Burger ficou encantada com o "valiente" coronel Juan Domingo Peron, presidente eleito da Argentina. Segundo o depoimento da artista, Peron é um "otimo modelo, facilitando o seu trabalho e revelando excelente dose de paciencia". Que esperava a artista do futuro governante argentino? Esperava encontrar um caudilho sanhudo, capaz de mostrar-se temperamental diante do cavalete, praguejando em "argot" do pampa ou irritando-se contra a demora da pintora? Saiba Mary Burger que os caudilhos e tiranos sempre gostaram muito de ser retratados. Aliás, a pintora pretende ser gentil com os seus retratados, pois não pretende cobrar-lhes dinheiro. Quer apenas que eles sirvam de modelos. Depois de feita a exposição, os retratados receberão de graça os seus respectivos retratos, pois a artista pagará até o transporte dos mesmos. Aliás, Mary Burger não é somente pintora. Está tambem recolhendo informações sobre a America do Sul para a revista "Travel America", de assuntos turisticos. Será que o general Morinigo constitui uma atração capaz de canalizar em breve para a Bacia do Prata uma corrente turistica? Pelo que ainda se vê de suas declarações, Mary Burger tem franca simpatia pelos caudilhos sul-americanos, tanto assim que acha Peron um amor de modelo. Só falta dizer que o caudilho argentino é um grande democrata. Ao que parece, a pintora arranjou em Buenos Aires muitas paginas de boa publicidade para a sua revista. Ou será essa a nova politica de boa-vizinhança do Departamento de Estado, após os fracassos do embaixador Braden na Argentina?

Não posso adiantar nenhuma informação sobre a qualidade do trabalho artistico de Mary Burger, cujo sorriso aberto, ao descer no avião da Panair, no Aeroporto Santos-Dumont, denotava um rosto cheio de "glamour" e bom exito na empresa. Aliás, os objetivos dessa viagem não são propriamente artisticos. Arte é arte e negocio turistico é outra coisa. De qualquer modo, se a artista reproduzir fielmente as caras de todos os presidentes sul-americanos, apresentará em Washington uma coleção de "horrores" digna de emparelhar com os "espantalhos" e os retirantes fantasmagoricos de Portinari.

O CINEMA

"A MOÇA 217"

Finalmente segunda-feira próxima no Rex será vista a notavel produção sovietica "Moça 217", a mais cabal demonstração da brutalidade nazista, ao mesmo tempo que é uma amostra da coragem e do vigor com que lutavam as mulheres russas prisioneiras de Hitler. Elena Kuzmina é a estrela deste filme que fará sensação e que foi dirigido por Mikhail Rohh.

"O CAPITÃO KIDD"

Estréia, amanhã nos cinemas São Luiz, Rian, Vitoria, America e Madureira o esperado filme da United de aventuras maritimas "Capitão Kidd", que nos relata com realismo as façanhas do famoso bucaneiro Capitão William Kidd. O protagonista é feito por Charles Laughton e outros no elenco são Randolph Scott, Barbara Britton, Reginald Owen, John Carradine, Gilbert Roland, George Zucco.

CORAÇÕES ENAMORADOS"

Foi realmente uma sensação a estréia de "Corações Enamorados", ontem, no Palacio. O delicioso musical da 20th Century Fox tomou de assalto o publico do Rio com o encantamento de sua historia encantadora e a beleza de suas musicas.

Tôda a gente sái do cinema assoviando as contagiantes melodias que Rodgers & Hammerstein escreveram para "Corações Enamorados", cheias de ritmo, vibração e alegria.

Jeanne Crain, Dana Andrews, Dick Haymes e Vivian Blaine são os interpretes privilegiados, que souberam fazer de "Corações Enamorados" um espetaculo musical muito dificil de ser igualado.

EM CARTAZ NOS CINES METRO, SUCESSOS DE VULTO

São sucessos completos os atuais cartazes dos cines Metro — "Sua Alteza e o "Groom" e "O Roseiral da Vida". "Sua Alteza e o "Groom", com Hedy Lamarr, Robert Walker e June Allyson, é o cartaz do Metro da rua do Passeio. Nos Metro Tijuca e Copacabana, aliás batendo "recórds", marcando sucesso espetácular, está "O Roseiral da Vida", o feliz filme de Margaret O' Brien com Edward G. Robinson e o garotinho Jackie "Butch" Jenkins.

OS PROXIMOS CARTAZES DO METRO-PASSEIO

O proximo cartaz do Metro Passeio será "Perfume do Oriente", com Edward Arnold na figura do detetive cego Douglas Mac Lain, auxiliado pelo inteligentissimo cão policial "Friday", que muitos "fans" já conhecem. Depois desse filme virá uma fantasia romantico-musical em esplendoroso tecnicolor, "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire e Lucille Bremér.

"E' UM PRAZER!"

"Screenland" comenta: "São precisas muitas palavras para se dizer que é "E' um Prazer!"; diremos apenas que Sonja Henie jámais nos apareceu tão encantadora, e que o seu numero de samba" (onde ela apresenta o "Tico-Tico no Fubá") mexe com os sentidos! Tecnicolor perfeito, romance atraente, e condiuvação magnifica, fazem deste filme um nôvo grande sucesso para a "International"!". "E' um Prazer!" (It's a pleasure!), com Sonja Henie, Marie "O Córpo") Mc. Donald (uma "vamp" e anto...) Michael O'Shea, Bill Johnson, Cheryl Walker, Iris Madrian, Gus Schilling, Peggy O'Neill, Arthur Loft e um grupo de mocinhas bonitas! "E' um Prazer!" estará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor, a partir de segunda-feira!

Aqui a senhora Cecil Hime e o senhor João de Saavedra. (Foto Sombra")

DIARIO RECREATIVO

CLUBE DE MINAS GERAIS

Encerrando o programa de festas organizado para o mês em curso o Clube de Minas Gerais realizará sabado, 25, uma atraente festa dançante, das 22 ás 2 horas, no salão da avenida Rio Branco n. 133, festa essa que terá o concurso de otimo "jazz".

CLUBE RECREIO DE SANTA LUZIA

O antigo gremio recreativo da rua da Constituição vai proporcionar, sabado proximo, mais uma festa dansante no seu quadro social durante a qual um harmonioso conjunto musical executará um variado repertorio de sambas e "foxes".

O TEATRO

UM "SHOW" PARA MILHÕES, NO RIVAL

Organizado pela PAN AMERICA DIVERSÕES e sob a direção artistica de JUAN DANIEL, serão levados a efeito, no teatro Rival, ás 16 horas de hoje, 4a-feira e 6a-feira proximas atraentes espetaculos com o concurso dos melhores artistas nacionais e estrangeiros.

Conhecidos nomes dos nossos cassinos e radios difusão desfilarão em "Um show para milhões", oferecendo nas tardes daqueles dias magnificos espetaculos ao publico carioca.

A ESTRE'IA DE PALITOS NO JOÃO CAETANO, EM "FOGO NO PANDEIRO"

O contrato de Palitos no João Caetano, para atuar na revista "Fogo no Pandeiro", constitui um verdadeiro arrojo, tratando-se de um dos artistas mais caros do mundo e cujos salarios exorbitam dos orçamentos normais de uma organização teatral no Brasil.

Sabe-se agora que será de somente dez dias a temporada de Palitos em "Fogo no pandeiro", uma vez que esse comico sul-americano está de viagem para o Chile.

Não fosse tal circunstancia e a Empresa Ferreira da Silva tê-lo-ia prendido para uma longa permanencia entre nós.

A MENTIRA TEATRAL

O professor Ramos Junior vai apresentar em "O 13° Mandamento", uma técnica inteiramente nova.

VOCE SABIA

que a sambista Izolda Melo nasceu em São Borja, mas não é contrabando?

COISAS QUE INCOMODAM

Palitos, o melhor comico sul-americano espanhol do mundo.

O FILME DE HOJE

MADUREIRA — "Um dia voltarei" — Cirene Tostes.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Fechado".

SERRADOR — "Candida", comédia, ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Rebeca", comédia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Onde está minha familia?", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "A cegonha se atrazou", comédia, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Conde de Luxemburgo", opereta, ás 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo no pandeiro", revista, ás 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

Sabado o ator Amadeu Celestino, numa cena do "Conde de Luxemburgo", querendo fazer uma graça quase caiu no palco.

Nessa altura um espectador da galeria, comentou para um dos porteiros do Recreio:

— Tomára que ele caia e se machuque; só assim vou já a bilheteria buscar o "meu".

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 14 — Manhã favoravel para fazer viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Chance em negocios novos; á tarde será de descontentamento. 9, 10 e 11; 36, 46 e 47. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Nervos abaluados e disposição belicosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 18; 23, 24 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Surpresas agradaveis e sorte nos negocios e nos amores. 3, 4 e 14; 21 22 e 23. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Dia propicio, para consultas medicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 10, 25 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Inauguração de novos negocios e lucros inesperados. 16,

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Manhã favoravel, a tarde será de máus augurios. 19, 20 e 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.) 21; 91, 92 e 93. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Chance nos empreendimentos, principalmente relativo ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Possibilidades frustradas; desinteligencias para os namorados. 15, 17 e 23; 32, 44 e 50 (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Constrangimento e falta de dinheiro. 11,12 e 24; 65, 75 e 87. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Manhã agradavel; a tarde será de maus auspicios. 5, 17 e 18; 33, 35 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Exito no comercio e infortunios domesticos. 9, 20 e 21; 72, 82 e 84. (hs. e ns.)

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

SÃO CARLOS — "Caidos do Céu" (Cinédia) com Dercy Gonçalves.

IMPERIO — "O Coração de Uma Cidade" com Rita Hayworth.

METRO PASSEIO — "Sua Alteza e o "Groom" com Heddy Lamarr e Robert Walker.

ODEON — "Travesseiro da Morte" e "Cupido Arteiro".

PALACIO — "Corações Enamorados" com Jeanne Crain.

PATHE' — "O Vale da Decisão" com Greer Garson e Gregory Peck.

PLAZA — "100 Garotas e um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretti.

REX — "Escravas de Hitler" e "A Volta do Homem Gorila".

VITORIA — "Mulher Exotica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper".

CENTRO

COLONIAL — "Turbilhão de Melodias" e "Atrás do Sol Nascente".

D. PEDRO — "Dôce Lembrança" e "Vereda Solitaria".

ELDORADO — "Vidas Solitarias" e "Quando a Mulher se Atreve".

FLORIANO — "Um Dia Voltarei" e "Martirio da Medica".

IDEAL — "O Sino de Adano".

IRIS — "Almas Perversas".

LAPA — "A Setima Cruz" e Luva Perdida".

MEM DE SA' — "Intermezzo" e "Piratas dos Mares".

METROPOLE — "A Casa da Rua 92".

PARISIENSE — "100 Garotas e Um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretti.

POPULAR — "Jack London" e "O Idilio de Andy Hardy".

PRIMOR — "100 Garotas e Um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretti.

REPUBLICA — "A Princesa e o Pirata" e no palco: Numeros Variados.

S. JOSE' — "As Aventuras de Mark Twain".

CENTENARIO — "Um Crime nas Antilhas" e "A Sorte Engana".

COPACABANA

AMERICANO — "O Sino de Adano".

ASTORIA — "100 Garotas e Um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretti.

IPANEMA — "Um crime nas Brumas" e "A Eterna Venus".

METRO COPACABANA — "Roseiral da Vida" com Edward Robinson e Margaret O'Brien".

PIRAJA' — "Quando a Mulher Quer" e "Filhos do Brio".

RITZ — "100 Garotas e Um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretti.

RIAN — "Mulher Erotica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper.

ROXY — "Uma Luz nas Trevas", com John Garfield.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Uma Luz nas Trevas", com John Garfield.

CARIOCA — "Mulher Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper.

AMERICA — "Uma Luz nas Trevas", com John Garfield.

METRO TIJUCA — "Roseiral da vida" com Edward Robinson e Margaret O'Brien.

OLINDA — "100 Garotas e Um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretti.

STAR — "100 Garotas e Um Capote" com Mesquitinha e Sally Loretti.

HADDOCK LOBO — "Tudo por uma Mulher".

BANDEIRA — "O Ultimo Gangster" e "O Infeliz Don Juan".

EDISON — "O CorsarioNegro" e "Trocadero".

GUANABARA — "Mr. Emmanuel".

SÃO CRISTOVÃO — "Terrores da Mata Virgem" e "Lagrimas e Sorrisos".

POLITEAMA — "Perdão para Dois" e "Bali o Paraiso das Virgens".

JOVIAL — "O Medico Destemido" e "O Terrivel Don Juan".

TIJUCA — "O Ultimo Gangster" e "O Infeliz Don Juan".

GRAJAU' — "O Misterio da Magia Negra" e "Lagrimas e Sorrisos".

VELO — "O Medico Destemido" e "O Terrivel Don Juan".

VILA ISABEL — "A Fuga de Tarzan".

APOLO — "Nasce o Amor" e "A Rosa do Texas".

AVENIDA — "Ilusões da Vida" e "Lourinha Perigosa".

MARACANÃ — "Casanova em Apuros" e "Martirio de Medica".

FLUMINENSE — "Uma Velha Amizade" e "Idilio Sincopado".

CATUMBI — "Aurora Sangrenta" e "Morreremos ao Amanhecer".

GUARANI — "A Fôrça do Coração" e "Traidor Interno".

RIO BRANCO — "A Canção da Russia" e "Inimigos do Batente".

CENTRAL

REAL — "Jack London".

CAVALCANTE — "Laura" e "O Charlatão".

INHAUMA — "Um Barco e Nove Destinos" e "Onde Está essa Mulher".

TRINDADE — "Um Amor em Cada Vida" e "Asas da Vitória".

TODOS OS SANTOS — "A Meia-Luz" com Ingrid Bergman.

MEIER — "Filho de Tarzan" e "Cow-Boy Apaixonado".

MASCOTE — "Tudo por uma Mulher".

ALFA — "Almas em Flor".

COLISEU — "Duas Garôtas e Um Marujo".

PARA TODOS — "A Meia-Luz com Ingrid Bergman.

BEIJA FLOR — "Casanova em Apuros" e "Pecado Tropical".

QUINTINO — "Esposas Solteiras" e "Vereda Solitaria".

PIEDADE — "Um Dia Voltarei".

MODERNO — "A Vingança dos Zombies" e "A Rosa do Texas".

MODELO — "Sem Amor".

MADUREIRA — "Um Crime nas Brumas" e "A Eterna Venus".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Casanova em Apuros" e "Estrada da Morte".

JARIM — "Três é Demais" e "Exploradores do Oeste".

MENU DO DIA

Por Saint' Ange

ALMOÇO:

Cozido á brasileira.

* * *

Bifes á milanesa.

* * *

Batatas com molho planquette (1)

* * *

Marquesas de abacaxi.

* * *

(1) MOLHO PLANQUETTE: — Cozinhe ligeiramente 24 cebolas bem pequeninas e passe em manteiga quente. Leve ao fogo uma colher de manteiga e outra de farinha de trigo, toste ligeiramente, molhe com 3 chicaras de leite, junte as cebolas, leve a engrossar e adicione 2 ovos cozidos e picados.

JANTAR

Sopa de fubá com presunto.

* * *

Beignets á italiana.

* * *

Bolinhos de batata.

* * *

Costeleta de vitela.

* * *

Favas á poulette (2)

(2) FAVAS A' POULETTE — Leve 1/2 quilo de favas frescas a ferver em agua e sal, durante 20 minutos. Escorra bem; ponha numa caçarola, com Molho Poulette e deixe em fogo brando até ficarem bem tenras.

A SOCIEDADE

A FALA DA CIDADE

Jacinto de Thormes

O Rio está falando sobre a sua vida noturna agora renovada com o fechamento dos cassinos e a inauguração de novos lugares.

O Rio está falando da "season" com todas as possiveis novidades, mas os pessimistas dizem que aparecem sempre as mesmas companhias francesas, mais ou menos os regentes de orquestra de todos os anos, e que não ha melhora possivel, enquanto não se fizer uma organização em regra. Essa é a fala dos pessimistas.

O Rio explica as suas atividades sociais com comentarios.

Por exemplo o casamento da senhorita Ruth Dunshee de Abrantes e o senhor Vinicio Guerra Fontes, em bela cerimonia realizada na Candelaria. O sr. Vinicio Guerra Fontes é um velho amigo, a quem quero e desejo todas as felicidades. Foi com emoção que presenciei a cerimonia elegante e a noiva tão simpatica. O comentario do Rio fala de Ruth e Vinicio com toda simpatia.

Tambem se fala sobre o casamento da senhorita Elsa de Freitas com o sr. Carlos Rohr. A noiva é filha do sr. e senhora Elzamann de Freitas e o noivo do sr. e senhora Carlos Rohr. A cerimonia religiosa será hoje, dia 14, na Igreja N. S. da Gloria do Outeiro.

O Rio moço fala sobre as novas atividades do "Hot Club do Brasil", que comemorará o seu primeiro aniversario com um grande baile, que será realizado no "Roof do Instituto de Resseguros". Fazem parte da comissão organizadora da festa as senhoritas Laurita e Lucia Santos Jacinto, Gilda Landim, Marilia De Lamare São Paulo, Elza de Freitas e os srs. Luiz dos Santos Jacinto, José Siqueira, Haroldo Garcia Braga, Arnaldo Pena e Costa.

A fala do Rio amanheceu comentando o "furo" desta cronica, que ouviu um telefonema da artista Lana Turner, de Nova York, com o sr. Luiz dos Santos Jacinto, da qual resultou a noticia da vinda da artista entre os dias 20 e 25 deste mês, ainda solteira e acompanhada por um grupo de artistas.

Os comentarios da cidade não esquecem da existencia de vinte e duas meninas que estão neste momento ultimando os preparativos para o grande baile de debut, dia 17 deste mês, que certamente será um grande acontecimento.

Sobre essa festa sei que o Grill do Copacabana fará uma decoração especial para a noite, que o maquiador das "cover-girls", o sr. J. Del Russo, técnico de uma das maiores casas de Nova York (Prince Malchabelli, 711 Fifth Avenue) fará a maquillage de todas as debutantes na noite do dia 17.

Finalmente o Rio está falando sobre o magnifico jantar de gala oferecido a D. Tereza de Bourbon e D. Pedro de Orleans e Bragança, o primeiro grande acontecimento da temporada "chic".

Realmente essa noite de gala foi um belo espetaculo para quem teve o prazer de participar do divertimento e reconhecer nos "hostess" as qualidades magnificas que fazem deles as pessoas simpaticas que realmente são.

Pessoas como D. Esperanza e D. Pedro, que possuem essa maneira bonita e nobre, que conhecem os segredos da simpatia grande, só podem ser queridas e admiradas. Essa noite foi mais uma demonstração disso, do prestigio dos Principes Imperiais.

Com a presença da nossa alta sociedade esse jantar foi tudo o que dela se poderia esperar.

A fala do Rio é longa e vai por aí afora, mesmo porque esta é uma cidade tagarela. Mal ou bem os comentarios bons e maus existem.

A fala da cidade é a cidade falando, e como fala.

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Domingos Segreto; Roberto Dela Mare; Alfredo Fernandes Lage; Fernando Ribas Carneiro; Argeu Guimarães; Pedro Hercilio Luz; Augusto Malta; José Bonifacio da Costa; Renato Bruce Botelho; Camilo Atilo Filho e Paulo Stamile.

SENHORAS: — Albina Leitão e Amelia de Almeida Machado de Oliveira.

SENHORINHAS: — Hildalecia Jorge e Arminda do Val Pereira.

FESTAS

— Faz anos hoje João Rodrigues da Silva, nosso colega de trabalho.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUBE — Domingo, no salão nobre, das 17,30 ás 20 horas, "chá-dançante".

NASCIMENTOS

MARINA-ALEXANDRA — Filha do sr. Wilson Otavio Meilhac e da sra. Hilda Ventura Meilhac.

COMEMORAÇÕES

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES realizará, amanhã, ás 18 horas, na A. B. I., a tarde de arte, intitulada "A tarde de Lamartine".

INAUGURAÇÕES

Inaugurou-se ontem, com a presença do prof. Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, a 5a Mostra de Livros e trabalhos de outros generos, confeccionados na grande oficina grafica do Estado.

VIAJANTES

Pelo noturno de Vitoria seguiu, ontem, para o Espirito Santo o sr. Archelau Vivacqua, exportador de café e elemento de prestigiosa atuação na politica capixaba.

— Viajaram em aviões da Nab as seguintes pessoas:

PARA J. PESSOA: — Reinaldo de Assis Brissant, Nelson Dantas Maciel, Adalberto Jorge R. Ribeiro.

PARA RECIFE: — Antonia Conceição Tostes, Haydée Fernandes Lorena, Antonio Macario de Brito, Manuel Ferreira Pauzeiro.

PARA TERESINA: — José de Morais Barros, Haldi de Castro Carvalho.

PARA S. LUIZ: — Ulisses da Costa Fernandes, Yone Almeida Fernandes, Clesse Costa Fernandes, Leila Costa Fernandes, Lilia Costa Fernandes, Escolastica Reis Parada, Dulcin'ia Soares Nunes.

Desembarcaram:

DE RECIFE: — Leticia Wanderley Nobrega, Democrito Castro e Silva, Rubens Lisboa Araujo.

DE J. PESSOA: — Manuel Tavares de Lira, Maria Amavel V. Melo, Abilio Dantas.

DE FORTALEZA: — Roberto Lucio Nobre, Maria Carmo Temotheo, João Costa Neto, Wannda Falcão Macedo, Ester Marques Rego, e Francisco Duarte Lima.

FALECIMENTOS

DR. OTAVIO MILANEZ — Na Casa de Saude dr. Eiras faleceu, domingo, o dr. Otavio de Ornelas Drummond Milanez, funcionario do Departamento Nacional da Industria e Comercio e representante do Ministério do Trabalho no Instituto do Açucar e do Alcool.

O extinto era filho do saudoso maestro Abdon Milanez.

Formado em medicina, era figura de grande destaque social e um espirito brilhante.

Sua fé de oficio como funcionario é cheia de valiosos serviços ao país, tendo desempenhado varias comissões importantes, interna e externamente.

O enterro realizou-se ontem, pela manhã, no cemitério de São João Batista.

A' memoria do dr. Otavio Milanez, foram prestadas especiais homenagens por seus parentes, amigos e companheiros de trabalho.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 9 horas, do dr. Otavio de Ornelas Drumond, Milanez.

— A's 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a menina Marlene, filha do major Milton Barbosa Guimarães e da sra. Isa Tomé Guimarães.

MISSAS

No dia 17, ás 8 horas, no altar-mór da igreja do Carmo da Lapa, por alma do sr. Virgilio Augusto de Oliveira. Se-

Serão celebradas hoje:

Do sr. Joaquim Peixoto de Abreu Lima, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— A's 10 horas, na igreja de São José, do sr. Eugenio Caetano de Oliveira.

— Na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, a sra. Adelaide da Silva Campos Helmich e ás 10 horas e 30 minutos, do sr. Edgar Antonio Leite.

— Na Catedral Metropolitana, ás 10,30 horas, da sra. Walborg Bang Nepomuceno.

QUINA PETROLEO

ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

Conferencias

DR. HERMES RANGEL — A's 17 horas de amanhã, na Sociedade Brasileira de Filosofia, á praça da Republica n. 54, sobre o tema "Associação de Idéias e o Fenomeno da subconsciencia". Entrada franca.

Reuniões

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretorio do Clube de Engenharia, reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, amanhã, ás 17 horas. Ordem do dia: Assuntos de interesse geral do clube.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Atividades desta semana: Hoje, ás 13.30 horas — Reunião do Circulo Dramatico, com a leitura da peça "Candida", de Bernard Shaw. Amanhã, ás 13 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; ás 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes-associados; ás 18 horas — Reunião do Practice Play Reading, dirigido pelo sr. H. E. L. Montgomery; ás 20.15 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "Is knowledge necessary to Happiness?". Dirigido pelo sr. Tomas Thorp.

Domingo — Excursão ao "Corcovado" via Alto da Boa Vista.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Hoje, a Sociedade realizará mais uma sessão da campanha para a melhoria do ensino médico no Brasil, com a seguinte ordem do dia:

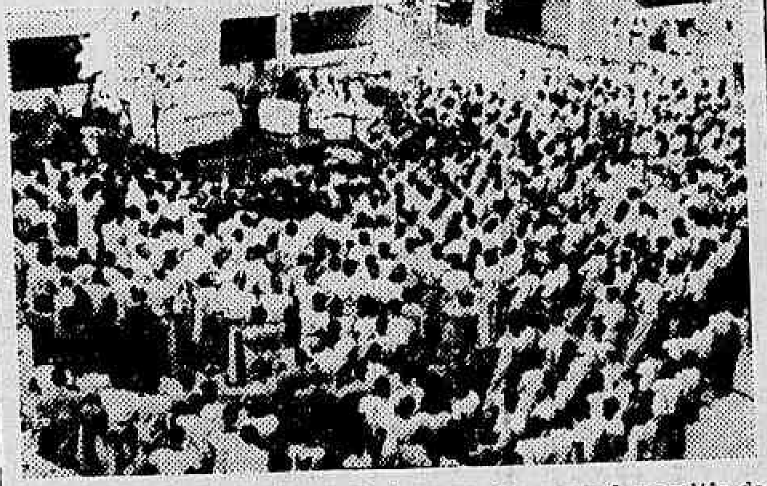
PROF. ARNALDO DE MORAIS — Resposta aos comentarios feitos em torno da sua palestra; dr. Domingos Guilherme da Costa — O ensino medico nos Estados Unidos da America e sugestões a serem aplicadas no Brasil.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, joias, marfins, cristais, moveis de Jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda., Assembléia, 73 Tel. 22-9664.

138.º ANIVERSÁRIO DA IMPRENSA NACIONAL



Comemorando a passagem do 138º aniversario da Imprensa Nacional, a data de ontem foi festejada pelo pessoal daquela repartição. Ás 9 horas teve lugar a missa campal, no pátio da Imprensa e ás 10 horas a inauguração da Exposição de Livros.

Da missa campal reproduzimos o aspecto acima.

Os Exames de Licenças Ginasial

Em portaria exarada pelo ministro da Educação ficou estabelecido o programa para os exames de licença ginasial de que trata o artigo 91 da Lei Organica do Ensino Secundario, com redução que lhe deu o decreto-lei 3347, de 10 de dezembro de 1945, e as modificações constantes do decreto-lei 8.681, de 2 de janeiro de 1946.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

Resolvida a Situação em Santos

O Porto Foi Ocupado Militarmente — Bombeiros, Trabalhando Na Descarga — Só Não Descarregariam Navios Espanhois

S. PAULO, 13 (P.P.) — Em assembléia geral extraordinaria, realizada ontem, os doqueiros de Santos resolveram aceitar a formula provisoria do ministro do Trabalho, relativamente aos 54% de aumento nos salarios.

A proposta do ministro Negrão de Lima recebeu o "Sim" de 1.518 doqueiros, contra o "Não" de 124, sendo que 20 votaram em branco.

Admite-se que o fato indica que o porto de Santos voltará breve á sua normalidade total.

OCUPAÇÃO MILITAR

SANTOS, 12 (P. P.) — Já se encontra sob regime militar o porto desta cidade, uma vez que, com a chegada dos navios de guerra mandados do Rio e com o desembarque de forças de infantaria da Armada, agora todos os serviços passaram a ser controlados pelo comandante das forças

GRANDE AGITAÇÃO POPULAR

SANTOS, 12 (P. P.) — Com a situação aparatosa em que se encontra, com elementos da força armada em diversos pontos, Santos está vivendo momentos intensissimos. No sentido de evitar qualquer alteração de ordem, a policia resolveu proibir qualquer comicio ou reunião a céu aberto.

Temerosos tambem de quaisquer possiveis medidas de repressão, o Sindicato dos Operarios dos Serviços Portuarios de Santos se negou a ceder sua sede para uma reunião projetada pelo Sindicato dos Estivadores.

OCUPADO O SINDICATO DOS ESTIVADORES

SANTOS, 12 (P. P.) — Com a ocupação da sede do Sindicato dos Estivadores, levada a efeito com a presença de autoridades militares e do delegado de Ordem Politica e Social do Estado, sr. Elpidio Leal e do proprio chefe de policia, sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, exterminou-se um ponto que era tido como foco das agitações de que vem sendo palco esta cidade, após a sensacional entrevista do sr. Negrão de Lima.

OS BOMBEIROS FAZEM A DESCARGA

S. PAULO, 13 (Asapress) — Seguiu para Santos uma turma de bombeiros, que vai descarregar os navios que trouxeram trigo. Essa providencia foi tomada em virtude das irregularidades da estiva de Santos estarem prejudicando o abastecimento da população.

PORQUE SE NEGOU A TRABALHAR

É interessante salientar-se como fundamenta o Sindicato dos Estivadores de Santos a sua atitude para com os navios espanhois, recusando-se a carregá-los e descarregá-los.

Dos dois mil socios, aproximadamente, que possui aquele Sindicato, 250 no maximo estão inscritos no Partido Comunista e porque haviam interesses subalternos, deliberou-se não descarregar ou carregar navios espanhois, porque:

1.º — pertenciam a uma nação de regime politico duvidoso, ou fascista; 2.º — porque em tempos que não vão longe, foram descobertos "cabos manilhas" (cabos de aço que podem servir para suspender e segurar submarinos) nos porões dos navios espanhois; 3.º — porque cada navio espanhol que saía de portos brasileiros, correspondia, imediatamente, a um ou mais afundamentos de navios brasileiros ou aliados em aguas nacionais, e, 4.º — porque os navios espanhois não traziam para o Brasil mercadoria essencial á nossa vida.

A sede desse Sindicato é pequena, dando do maximo para 400 pessoas, inclusive de pé, e agora, segundo se apurou, por ocasião da assembléia que decidiu o caso de navios espanhois, os comunistas lutaram, com seus 250 representantes o pequeno salão, valendo-lhes isto a maioria na assembléia. As eleições foram de "levantar o braço", vencendo assim aquela "maioria" seguindo os outros a decisão adotada, com receio de "ficarem marcados".

Na Faculdade de Filosofia o Professor Arthur Ramos

Realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, a cerimonia de posse do prof. Artur Ramos novo catedrático de Antropologia daquele Estabelecimento Superior de Ensino.

O ato será presidido pelo reitor da Universidade do Brasil, prof. Azevedo Amaral, devendo o prof. Artur Ramos ser saudado pelos seus colegas de congregação, através da palavra do prof. Josué de Castro.

FORO MILITAR

O TENENTE VIDIGAL RECORREU PARA O S. T. F.

Não se conformando com a decisão do Supremo Tribunal Militar que denegou o seu pedido de "Habeas-Corpus" sôbre o ato administrativo que o desconvocou achando-se respondendo a processo, recorreu, ontem, para o Supremo Tribunal Federal, o 2.º tenente da reserva Alcir de Madeira Vidigal, junto nesse recurso longas razões de ordem juridica para justificar sua pretensão. O referido "Habeas-Corpus" vai ser encaminhado ao mais alto Tribunal de Justiça do país, tão logo sejam preenchidas as formalidades legais naquele Tribunal Militar. Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro.

NOVO PRESIDENTE DE CONSELHO

Na 1.ª Auditoria Regional, foi sorteado para presidir o Conselho Permanente de Justiça o coronel José Servulo de Borges Buarque, do Estado Maior do Exercito. O compromisso está marcado para o dia 17.

PAUTA DE HOJE

3.ª Auditoria Regional: Interrogatorio de Gutemberg de Oliveira, sumario de Miguel Figueira da Costa, Haroldo Marques Ferreira, Francisco de Paula Monteiro, Oséas Luiz Fernandes e José Alves e julgamento de Carlos Balbino dos Santos.

A SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou provimento ao recurso da promotoria de S. Paulo no processo do sargento Agenor da Silva, para manter a decisão do auditor; confirmou as condenações de José Ferreira de Melo, Antonio Miguel de Assis, Benjamin Soares e as absolvições de José Quintino de Farias, Joaquim da Silveira Varjão e Sebastião Naleto; não conheceu da apelação no processo de Sebastião Egidio da Silveira; condenou Lourenço Joaquim Amazonas e Batista Gravinho; não conheceu da apelação no processo de Orildo Ribeiro da Silva; absolveu José Felix de Magalhães e Zózimo Pereira Lins; negou provimento á apelação de José de Oliveira, que foi condenado a um ano de prisão; tambem condenou João Martins de Oliveira, Israel Iantevi e absolveu Gemenir Vargas Dorneles; confirmou as condenações de Clodoaldo Ferri, Clovis de Oliveira Simões, Nicanor de Barros Camara, Pedro Soares, José de Calais Chaves, Anau Avila dos Santos, Sebastião Messias dos Santos, Nelson Vieira Cirto e absolveu Fernando Magalhães Carneiro. Por último, o Tribunal resolveu condenar João Gomes Bezerra, do 31.º B. C. a pena de um ano de prisão, pelo crime previsto e punido pelo artigo 253 do Codigo Penal

MONTEPIO

A 2.ª Auditoria Regional remeteu á Diretoria da Despesa Pública o processo de montepio militar referente á habilitada Ligia, Laurita, Leda e Léa, filhas do capitão Antonio Eugenio Richard Junior, falecido nesta Capital, em 21 de julho de 1943.

DR. NELSON CONY
Medico-Operador
R. SEN. DANTAS, 20-13.º and. Salas 1306/9 — Fone 22-1776
2.ª, 5.ª sab. das 15 ás 18 hrs.

REPUBLICA

HOJE no Palco ás 21 horas

APOLO CORRÊA, ARTHUR COSTA SPINA, AMERICA CABRAL — em

"FANTASMA ROMÂNTICO"

Estréia MOACYR NASCIMENTO

NA TELA ÁS 19 E 22 HORAS

"A PRINCESA E O PIRATA"

Improprio até 10 anos

com BOB HOPE e VIRGINA MAYO em Tecnicolor - Nac. A Marcha da Vida n. 25

FOSFOVITAMINA GRANADO
O FORTIFICANTE PARA TODAS AS IDADES

Instalou-se a Escola Militar Para Oficiais da Reserva

Realizou-se, ontem, pela manhã, com a presença dos generais Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino, ten. cel. Pedro da Costa Leite, representante do ministro da Guerra, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, a cerimonia de instalação e abertura dos cursos da nova Escola Militar, criada para os oficiais da Reserva que prestaram serviços na campanha da Italia e aos que colaboraram no esforço de guerra. Esse novo estabelecimento que funcionará anexo ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, sob um mesmo comando, iniciou a solenidade com a palavra do novo comandante da 1.ª Região Militar, que fez uma expressiva oração dizendo das justas razões da criação do curso, para em seguida felicitar aos oficiais-alunos. Em seguida, falou o coronel Edgardino de Azevedo Pinta, comandante da Escola, sôbre a vida do curso e o programa a ser observado. Por último, usou da palavra o ten. cel. José Maria de Morais e Barros, sub-diretor de ensino. Do seu longo e expressivo discurso destacamos o seguinte trecho: "O que iremos estudar aqui, para muitos de vós é revisão, recordação. Por isto, esperamos de vossos estudos um grande rendimento, não pecando por otimismo se disser que podemos ter um resultado esplendido, pela materia prima a ser burilada, dependerá de vós; de vossa vontade, de vossa perseverança. Já tendes formação militar e vamos aperfeiçoá-la; já conheceis muito do Exército e vamos aprofundar e alargar estes conhecimentos. Porque já muito percorrestes do caminho, podereis atingir mais longe. Não vos iludais com uma possivel facilidade, pois não ides encontrar um regime de tolerancias inconfessáveis. Seremos cumpridores rigorosos e honrados de nossas obrigações. É dever imperioso de todos vós um cuidado meticuloso em nossa preparação sem a qual jamais seremos profissionais honestos, eficientes e convincentes. O Exército deve afirmar-se, cada vez mais, na cultura e na firmeza moral de seus oficiais. Cultura e firmeza que devemos transmitir, diariamente, aos homens cuja direção e instrução militar a Pátria nos confia".

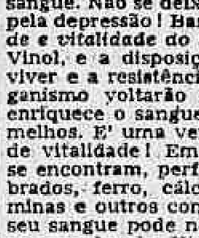
Emprestimo Mineiro de Consolidação

A Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais comunicou aos interessados que o BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A. e o BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S. A., em suas Matrizes, Filiais e Agencias iniciarão a 10 do corrente mês o pagamento dos juros do "coupon" n. 18 e dos premios das apolices da série "B" do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Belo Horizonte, 10 de maio de 1946

REJUVENESÇA

enriquecendo o sangue!



Os sintomas de esgotamento e debilidade que você vem notando, e que o fazem parecer dez anos mais velho, derivam, provavelmente, da pobreza do seu sangue. Não se deixe levar, portanto, pela depressão! Basta cuidar da saúde e *vitalidade do sangue*, tomando Vinol, e a disposição, a alegria de viver e a resistência natural do organismo voltarão outra vez. Vinol enriquece o sangue de glóbulos vermelhos. E' uma verdadeira "fonte" de vitalidade! Em sua composição se encontram, perfeitamente equilibrados, ferro, cálcio, fósforo, vitaminas e outros componentes de que seu sangue pode necessitar. Com o uso regular de Vinol, ás refeições, e em qualquer época do ano, depressa você se sentirá rejuvenescido! Vinol é a saúde do sangue! Comece, hoje mesmo, a tomar Vinol.

Vinol

INSTALOU-SE ONTEM A CONVENÇÃO DA U. D. N.

BRILHANTE ESPETACULO CIVICO NO TEATRO MUNICIPAL — DISCURSOS DOS LIDERES - ENTUSIASMO E FÉ NOS DESTINOS DO PARTIDO

A PALAVRA DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

Assim falou o presidente da UDN: — "Minhas senhoras e meus senhores, meus caros correligionários:

"Ao declarar, como declaro, instalada a Convenção Nacional da UDN, estou certo de que traduzo, com a maior fidelidade, os sentimentos gerais desta Assembléia, volvendo-me, na mais calorosa e na mais fraternal das saudações para alguem que, de nós ausente, enche com a sua presença este plenario: ao inclito, ao intemerato, ao excelso Eduardo Go-

O sr. Virgilio de Melo Franco dirigese aos convencionais

mes. (Vibrantes palmas); ao inclito, ao intemerato, ao excelso Eduardo Gomes, autentico benemérito da democracia e da Patria (vibrantes palmas) as nossas mensagens de afeto e de solidariedade, sobretudo de reconhecimento.

A LUTA CONTRA A OPRESSÃO

Damos inicio, com esta cerimonia, aos trabalhos deste Congresso numa data que vale por um simbolo do que pode haver de mais caro ao espirito democratico. O que em 13 de maio se celebra não é o amor puro e simples da liberdade humana; é a reação contra a senzala, onde quer que a senzala exista e qualquer que seja a forma em que se apresente ou se mascare. E a luta contra a opressão, onde quer que a opressão se manifeste, com a sua intolerancia, os seus abusos. E o combate a toda lei e a toda ordem juridica que tiver como base a iniquidade. (Palmas vibrantes). Mas é antes e acima de tudo a condenação inapelavel da injustiça social, concretizada no esbulho, na espoliação — diga-se mesmo: ao crime da exploração do homem pelo homem.

MANTER O LEGADO DE CIVISMO

No dia de hoje, há 58 anos, nesta invicta cidade, de que tanto se orgulha a Nação — e tão rica de tradições, na história politica, que injusto fora se lhe recusassem os foros de autonomia para governar-se a si mesma (palmas calorosas) — uma princesa, que aqui tivera o berço e que respondia pelo que era, na época, o Império do Brasil, dir-se-ia que instituiu, com um ato, com uma atitude, com justiça, a qualificação de Redentora, um legado de civismo, digno de ser mantido e honrado pela mulher brasileira. Mas esta só poderá mantê-lo e honrá-lo se se devotar á causa publica com o devotamento, a abnegação, de que deu, naquele dia, o mais alto, o mais esplendido, o mais comovedor dos testemunhos, a Regente, que não vacilou em por em risco o seu Trono para libertar a sua Pátria de uma tremenda chaga social, que a vinha corroendo. Essa chaga era tão grave, tinha lançado entre nós raizes tão profundas, que anos depois, diria Rui Barbosa, o maior dos evangelistas da nossa Democracia, que os miasmas deixados pela ulcera ainda comprometiam, no país, homens, costumes e instituições.

UMA INVOCAÇÃO A DEUS

Invoco, em favor do partido que vamos organizar de modo definitivo para a democracia e para a Patria, aquele de que, em verdade, mais precisam as iniciativas humanas, sobretudo as mais arrojadas ou as que mais visam ao bem comum, para que floresçam e frutifiquem à altura do seu destino — a proteção de Deus. (Palmas vibrantes).

A LIBERDADE E A JUSTIÇA

Mas, se nos fosse licito escolher, por entre o nosso calendário civico, uma lembrança, uma reminiscencia, uma conquista, uma gloria, em uma palavra, um signo, sob o qual nos colocássemos, como que para dele receber a nossa inspiração inicial, nenhum talvez mais adequado e mais proprio do que o 13 de maio, porque 13 de maio é, ao mesmo tempo, a liberdade e a justiça, uma e outra em favor do fraco e num impulso de bondade humana — a grande virtude, o grande sentimento de que tanto se devem impregnar, se assim me posso exprimir, os regimens democráticos.

MOTIVOS PARA CONFIAR E NÃO PARA DESCRER

Minhas senhoras e meus senhores, meus correligionarios, bem haja esta Convenção. Saudo, em nome dos que a convocaram, os que nela vieram tomar parte. Só temos motivos para confiar — e não para descrer. Há um ano — notai-o bem! — há apenas cerca de um ano, a União Democrática Nacional, formada às pressas, por sem dizer na confusão do combate, era nada mais do que uma esperança. Hoje, é uma realidade magnifica. (Palmas). Doze mêses lhe bastaram para que lançasse em seu ativo serviços que a qualificam para disputar, de fronte erguida, a estima e a confiança do país. (Palmas).

A U. D. N. ONTEM, HOJE, NO FUTURO

A sua historia, que é breve, pode ser narrada em breves termos. Arrostou, impavidamente, sob um comando impertérrito, as iras da ditadura, até vê-la cair aos pedaços. (Palmas). E, ao arrancar o Brasil das garras do Estado totalitario (vaias), não desertou o campo, não deu por finda a tarefa. Pouco importa que o poder lhe não tenha vindo ás mãos. Não precisou do clima do poder para que sobrevivesse. Tinha bastante rijos os pulmões para prosseguir na caminhada. E ei-la firme e fiel, no seu posto, serena mas resoluta, mantendo guarda, sem tregua, aos ideais que pregou e nunca abandonará. Uma voz de clarim se fez ouvir, percorrendo-lhe as fileiras, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. Não era, como estais vendo, um toque de debandada; era, ao contrario — e esta assembléia o demonstra! — um toque de reunir. Temos de ser necessariamente, um partido. Somos, porem, sobretudo, um movimento em marcha para o triunfo, sempre que o triunfo nos sorrir, como acredito que nos sorrirá mas, igualmente, para o sacrificio, se só nos couber o sacrificio (palmas), contanto que, em qualquer caso, não percamos de vista o nosso rumo, que é o da reconstrução nacional, pelo único meio com que se pode realizar em bons termos — o da restauração democrática! (Palmas).

DISCURSO DO SR. GILBERTO FREYRE

Damos, a seguir, os principais trechos do discurso do sr. Gilberto Freyre:

"Não serei hoje aqui senão a voz de um escritor que as circunstancias obrigaram a ser politico. Politico empenhado numa luta a que não pode ser alheio homem nenhum do nosso tempo: a luta pela solução quanto possivel democrática dos problemas humanos.

Há quem ache que escritores, artistas, sapateiros, ferreiros, estudantes, professores devem conservar-se fora da politica arte que deveria ser exercida por uma casta, não sei se diga sacerdotal, e a portas fechadas, como as artes chamadas negras, como a bruxaria, como a feitiçaria, como a alcovitice e hoje, no Brasil como o jogo de azar, até ontem aliado ostensivo dos homens mais prósperos do chamado "Estado Forte". Há quem deseje ver os homens de estudo ou de trabalho intelectual separados rigidamente da politica: por ser uma atividade indigna deles, centenciam uns; por ser uma atividade de certo modo superior a eles, homens empalidecidos pelo estudo ou artificializados pelo trabalho intelectual, sussurram outros. Para estes os homens de estudo seriam todos uns teóricos, e mesmo quando homens de gênio, uns eternos meninões incapazes de maioridade politica que importaria não tanto em velhice como em velhacaria. Deveriam, portanto, todos aqueles inocentes ser cuidados, protegidos e dirigidos por chefes paternais ou autoritários. Estes saberiam o que conviria aos seus protegidos: desde o aumento de salário de uns á nomeação de outros para cargos bem remunerados mas inócuos".

POLITIQUEIROS E POLITICOS

"Não devemos confundir os simples politiqueiros com os politicos para sob esta confusão considerarmos a politica uma atividade vil. Não devemos nos deixar influir pela propaganda manhosa contra a politica e contra os politicos, feita principalmente por subpoliticos fantasiados de apoliticos e até mascarados de inimigos de morte da politica: espetaculo curioso que dá tanto pitoresco á historia do chamado "Estado Forte" entre nós. Lembremo-nos sempre de que o Brasil muito deve nos seus politicos do Imperio e da Republica. Em nossa curta historia vamos encontrar exemplos magnificos de homens de estudo, de homens de ciencia e até de sabios que entraram na vida publica não como apoliticos mas como politicos, enriquecendo a politica brasileira com suas virtudes e enobrecendo-a com seu saber e até com seu genio de idealistas praticos. De José Bonifacio a Joaquim Nabuco de Evaristo a Rui Barbosa, de Lafayette a Calogeras, dos dois Paranhos aos dois Mangabeiras, de Silveira Martins a José Americo de Almeida — para só falar nesses — têm sido numerosos os grandes homens de estudo ou de saber aos quais deve o Brasil grandes serviços politicos. Ao pé de tais exemplos "apolitico" não é adjetivo que por si só enobreça ninguem nem faça a gloria de nenhum sistema ou regime".

O INTELECTUAL NA CONSTITUINTE

"É certo que não falta quem proclame esta outra doutrina de Monroe: "A politica para os politicos". Querem dizer: a politica para os politiqueiros, para os velhacos, para os negocistas, para os mistificadores, para os bruxos, para os mistagogos. Diante de tal doutrina é que a intervenção dos homens de estudo ou de ciencia na politica e na administração publica seria sempre uma intrusão, uma deformação, considerada sempre lamentavel, dos motivos e propositos de vida dos intrusos, uma diminuição para eles. Por isso alguns desses homens de estudo ou de ciencia, hoje na Constituinte, e quase todos eleitos por intermedio da União Democratica Nacional a qual — seja dito de passagem — sem se ter revelado exemplar no assunto, antes grande pecadora, foi, por sua "esquerda democratica" — cada dia mais vigorosa — e por outros dos seus grupos mais esclarecidos, a organização que melhor acolheu tais homens de estudo e de letras, de ciencia e de inteligencia, mostrando, acima de qualquer estreito partidarismo, não temê-los mas desejar sua colaboração, mesmo sem compromissos sectariamente partidarios; por isso, alguns desses homens de estudo, hoje na Constituinte, não raro ouvem de colegas intransigentemente torres-de-marfim: "Vocês na Constituinte estão ao lado de Fulano e de Sicrano" (e logo dizem o mal que pensam de Fulano e Sicrano); "vocês na Constituinte se expõem a ter apartes negados por um Beltrano qualquer" (e logo dizem o mal que pensam de Beltrano); "vocês na Constituinte têm que tolerar isto e tolerar aquilo". A resposta é que não viemos para a Constituinte como quem vem para uma Academia de Letras. Não viemos para a Constituinte como quem vem para uma Irmandade do Santissimo Sacramento. Não viemos para a Constituinte como quem vem para um Instituto de Ciencias Morais. Viemos para uma assembléia verdadeiramente para-democratica".

O EXEMPLO ESPANHOL

"Na Tchecoslovaquia temos hoje o exemplo de uma vigorosa democracia, agora socialista sem ter deixado de ser idealista e cristã, criada e desenvolvida principalmente por professores e estudantes, por trabalhadores intelectuais e por aprendizes de trabalho intelectual confraternizados com os artistas e operarios de fabricas e tendas, de granjas e oficinas. Ali o professor Benes tornou-se, no meio de um salutar pluralismo não só politico como de cultura, o continuador de outro professor, o grande Masaryk. E na Espanha, a chamada "Republica de professores" — tão caluniada como comunista — não fracassou porque fosse uma republica de teóricos incapazes de ação construtiva mas porque os chamados homens "realistas" e "praticos", primeiros ministros das grandes potencias intituladas democraticas, da Europa ... capitalista de 1936, faltou precisamente o sentido exato e imediato da realidade européia: de chapéus de chuva abertos contra o sol que lhes doia na vista de grandes burgueses, velhos e cansados, deixaram eles de ver na jovem "republica de professores", com todas suas imperfeições, com seu parlamento tumultuoso, com as espanholissimas lutas entre seus partidos (dos quais o comunista, tão contrario ao temperamento, á cultura e ás tradições hispanicas, não era de modo nenhum o mais forte), a força nova e lucida, embora desordenada e crua, a ser prestigiada contra os inimigos não só da Republica espanhola como da democracia européia, não só da Europa livre como da América independente, não só dos professores como dos estudantes, não só dos estudantes como da mocidade inteira das Espanhas e das Américas, não só dos Azana como dos Frederico Garcia Lorca."

PELA REFORMA SOCIAL

"Companheiros de Demócrito e de Elias de todo o Brasil: se êles fossem vivos, estou certo de que formariam hoje no movimento cordeando para fins de luta e ao mesmo tempo, de educação democratica, pela U. D. N. O estudante entre os estudantistas, o carvoeiro entre os trabalhistas: grupos de "esquerda democrática" que no atual movimento democratico brasileiro — grande demais para caber no partido — são como o tenentismo, uma corrente, cada dia maior de renovação. Êles e não apenas politica da nossa vida publica. Demócrito e Elias — um bisneto de Barão do Império, outro filho do povo, um católico, outro protestante ... moreno, um da cidade, outro do interior, um estudante, outro carvoeiro — morreram marchando para essa politica democratica de confraternização e de reforma. Reforma social do Brasil pela confraternização de sua mocidade mais esclarecida de todas as origens, de todas as cores, de todos os credos. Reforma social corajosa e honesta e não, em grande parte, cenografica. Reforma social para o povo brasileiro de todas as áreas e de todas as condições e não para um retalho, uma classe, uma secção deste povo. Reforma social para um povo americano que tem sua originalidade de situação e seu passado próprio e não para um povo sub-europeu. Reforma social a realizar-se democratica e experimentalmente e não violenta e sectariamente; de acordo com as sugestões da pesquisa cientifica e do inquerito social e não conforme doutrinas ou sistemas vindos mistagogicamente do algum gabinete do doutor Caligari.

Esta a reforma que desejavam os mártires pernambucanos de 3 de março. Esta a reforma que desejam os intelectuais unidos aos trabalhadores mais esclarecidos do Brasil. Esta a reforma que dá ao novo programa da União Democratica Nacional mocidade ou modernidade de espirito. Programa no qual se brada contra o preconceito da raça nas classes armadas e na diplomacia; no qual se protege o estudante pobre; no qual se advoga a extensão e o aperfeiçoamento da legislação social que o Brasil deve principalmente a Lindolfo Collor; no qual se defendem os direitos das hoje tão esquecidas profissões intelectuais, de hoje tão arrenegado pequeno funcionario publico, do hoje tão esquecido pequeno lavrador, do hoje tão desprezado trabalhador dos campos, do hoje tão olvidado pequeno comerciante, das mulheres e dos velhos do interior e das cidades que fazem renda, bordado, trabalho de madeira, de couro, e de barro, das populações que moram abandonadas á margem dos rios. Programa de reforma social através da confraternização e não através do ódio".

PALAVRAS DO SECRETARIO GERAL

O sr. Virgilio de Melo Franco, disse, á certa altura de sua oração:

"Vimos, no regime fascista, o repugnante culto do chefe, que só se ajusta á subserviencia com que a ditadura esmaga os espiritos. Mas, em contraposição a êsse culto deformador da personalidade humana, ha a verdadeira liderança, significando o vocabulo a encarnação em um homem das aspirações coletivas, dos impulsos generosos da alma popular. Num momento obscuro, numa hora sombria da nossa vida, o Brasil encontrou no brigadeiro Eduardo Gomes o homem que expressou de modo soberbo a coragem e a decisão de nunca ceder, animando todos homens e mulheres deste país. Em atitudes e frases imperecíveis ele cristalizou pela palavra e pela ação, os sentimentos de todos nós. Daí o fato de sua obra de verdadeiro estadista ter sido imensa e unica, comparavel, no nosso meio, á do segundo Roosevelt, na America do Norte. Sobre este ultimo, um grande sociologo patricio, de notavel perspicacia, disse que foi capaz de dar calor humano e flexibilidade pratica aos grandes sistemas, acrescentando que foi um grande homem, não de gabinete ou só de estudo teorico dos problemas humanos, mas proximo de gente do povo, por um convivio que não foi apenas os dos dias da campanha eleitoral ou de luta partidaria ou sectaria. Do brigadeiro Eduardo Gomes se poderia dizer a mesma coisa pois dele irradiou a corrente de energia que tornou possivel a vitoria do ideal democratico, numa luta que durou anos. Essa vitoria vai sendo cada vez mais a vitoria dos seus principios, sobre cuja base poderemos construir uma sociedade nova e melhor. Esses principios e o genero de vida nêles implicito são a mais poderosa das armas. A unica arma que poderá dar suficiente poder á nossa organização democratica.

Aspecto da mesa, quando falava o sr. Otávio Mangabeira presidente da UDN

ESCLARECIMENTO INDISPENSAVEL

(Conclusão da 1.ª pág.)

ços junto do sr. general Eurico Dutra, então ministro da Guerra, para fazer cessar a violencia do DIP, logrando pleno êxito a sua destemerosa intervenção, que o indispunha, naturalmente, com o ditador e seus acólitos.

Já o nosso fundador, sr. J. E. de Macedo Soares, teve ocasião de relatar essas ocorrencias, em artigo recente, fazendo justiça tanto aos serviços relevantes de nosso antigo companheiro como á decisão revelada pelo então titular da Guerra em resguardar o jornal contra os arreganhos do DIP.

Igualmente no caso do envio á Italia de correspondentes da imprensa carioca, com os nossos expedicionarios, justo é recordar que se tivemos jornalistas brasileiros no "front" devemo-lo, sobretudo, ao atual presidente da República, junto a quem agiu com rara tenacidade e eficiencia o sr. Georgino Avelino.

Eram estes os fatos que nos sentimos na obrigação de relembrar, no momento em que se verifica tão lamentavel incidente, e isso em que pese a nossa invariavel atitude, radicalmente contraria a qualquer restrição á liberdade de imprensa, o que marcaria um retrocesso aos dias ignominiosos do DIP.

O INDIVIDUO E O GRUPO

(Conclusão da 4ª Pag.)

chegarmos a este grande grupo chamado nação. Há, porém, um ou dois principios que devem ser tidos como valiosos, em toda a parte. Um é que — para citar Pio XII — aquilo que os homens, individualmente, podem cumprir por si mesmos e pela suas energias, não deve ser deles arrancado e entregue á comunidade". Cumpre acentuar o "arrancado". Algo vem sendo feito erradamente quando alguem ingressa num grupo apenas para sentir-se menos do que um homem; quando, por exemplo, um empregado, que necessita e merece um emprego adquado, encontra-se reduzido a ser um mero parafuso de máquina, um numero, "uma mão" confundida na "massa", o valor indistinto de uma humanidade sem nome.

COMPETIÇÃO E NÃO ANTAGONISMO

Isto significa que qualquer grupo imaginavel — comercial também — não possuia direitos "contra" os membros que o compõem, ou contra qualquer outro grupo. A competição é boa, mas não precisa relacionar-se com antagonismo e ainda menos com métodos imorais, como a fraude e a traição, das quais conhecemos tantos exemplos. Poder-se-á dizer que estamos em face de altruismo e de cuidados pelos homens introduzidos em pleno mundo do comércio, o que soa de modo ridiculo. Pois bem, continuarei a exigir esses meios. 'A pessoa humana retem os seus direitos onde quer que esteja e não deve ser absorvida por qualquer coisa, — nem mesmo pelo Estado. Poderia dizer, aliás: principalmente pelo Estado, desde que absorver a pessoa constitui precisamente a tendencia marcante dos Estados modernos.

Voltemos, por um momento, ao nosso ponto de partida, — a familia. No devido tempo, a criança vai para a escola. Mas não é função da escola substituir a familia, e sim ajudá-la. Ainda menos é a escola um simples mecanismo estatal, que este ultimo possa utilizar para o "acondicionamento" da mentalidade infantil até que o Estado a considere um cidadão conveniente. Um tal Estado seria aquilo que alguém, recentemente, chamou de "Estado-Mandarim", composto de casta sobre casta de homens e mulheres "acondicionados" para agirem de modo especial, distinguindo-se os mesmos por titulos, roupas, salários ou consideração social. Estados que tais acham-se realmente em processo de formação e foram antecipados com amarga ironia por um Aldous Huxley no seu *Brave New World*.

Da mesma maneira, nenhum elemento constitutivo de um grupo deve lutar com as suas próprias mãos como que para deslocar o trabalho de todo. Vemos isto em tudo quanto se relaciona com empregadores ou empregados, cada um dos quais pode paralizar não apenas o outro como a atividade de todo um país. Vimos muitas coisas excelentes começar e em seguida desvanecerem-se. Porque? Simplesmnt, por causa das enormes exigencias que fazem á falta de egoismo, por assim dizer. Partimos bem mas não sustentamos a marcha. É que infelizmente não vivemos em um mundo composto exclusivamente de homens bons, todos eles apaixonadamente ansiosos pela consecução da justiça. Há — e é com mágua que o reconhecemos, — um grande numero de homens realmente maus, utilizando toda a sorte de fraudes e perfeitamente desapiedados no tocante á sua determinação de serem e continuarem assim. Contudo, como escreveu Lewis Watt, em 1939, no seu livro *Capitalismo e Moralidade*: "apenas uma coisa pode levar uma população á decisão de praticar a justiça, a generosidade, a boa vontade para com os seus semelhantes e a devoção ao bem comum: o reconhecimento do primado da lei moral em todos os setores da vida, tanto publica quanto privada". Num certo sentido já se reconhece que os julgamentos de Nuremberg não se limitam a perguntar se determinados homens agiram legal ou ilegalmente, mas se fizeram o bem ou mal. Repito, porém, que buscaremos em vão a origem dessa distinção se não a buscarmos em Deus e não reconhecermos que a unica lei certa deve ser a sua lei.

Afirmação de Vitalidade Democratica a Grande Convenção Nacional da U.D.N.

(Conclusão da 1.ª pág.)

no valor das forças morais que sustentam a U.D.N., citou o sr. Pedro Aleixo exemplos da mistificação usada pela ditadura, nos meios proletarios, relembrando a figura de Lindolfo Color, autor da nossa decantada legislação social.

A PALAVRA DO SECRETARIO GERAL

Com a palavra, o secretario geral da U.D.N., sr. Virgilio de Melo Franco, discorreu sobre a reorganização dos quadros partidarios, sendo substituido na tribuna pelo sr. Ascanio Tubino, representante do Rio Grande do Sul.

D. CARLOTA QUEIROZ E GILBERTO FREYRE

Dirigiram-se, depois, á multidão em termos de combate a todas as formas de servidão, D. Carlota de Queiroz e o escritor e deputado Gilberto Freyre.

O ENCERRAMENTO

Outros oradores ainda se fizeram ouvir, em meio ao grande entusiasmo reinante, dentre os quais destacamos o operário Jesus do Amaral e o jornalista Carlos Lacerda.

Por fim, encerrando a Convenção, que constituiu um dos maiores acontecimentos politicos destes ultimos tempos, fez novamente uso da palavra o notavel tribuno que preside os destinos do grande partido.

PRESIDENCIA

A convenção foi presidida pela sua Comissão Executiva, composta dos srs. Otávio Mangabeira, Waldemar Ferreira, Raul Fernandes, Odilon Braga, João Carlos Machado, Juraci Magalhães, Lima Cavalcanti, José Augusto, Felipe Moreira Lima e pelo sr. Virgilio de Melo Franco, secretario geral da U.D.N.

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do sexo e urinarias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.

Consultorio — Edificio Porto Alegre, 11.º andar salas 1118/19 diariamente das 12 as 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0927

INFORMAÇÕES CAPCIOSAS PARA INDISPOR O PUBLICO

(Conclusão da 13ª Pag.)

NÃO HA TABELAMENTO

Quanto aos desrespeitos ao tabelamento, declara:

— Ainda não foi publicada pela Comissão Central de Preços a tabela de verduras, legumes e frutas, de modo que não se pode arbitrar preços, pelo simples prazer de fazê-lo. Não existe tabelamento, eis a questão. Ademais, não foram delegados poderes para fiscalizar preços de generos alimenticios. Nem a nós, nem a qualquer outro orgão da Prefeitura, pois os agentes de economia popular são nomeados pelo presidente da Republica, segundo disposições taxativas do decreto lei 9.125, de 4 de abril deste ano.

UM HOMEM SEM PROPRIEDADES

Uma vez que as acusações podem querer significar interesse da fiscalização em deslises, esclarece o diretor do Departamento de Alimentação que nem ele, nem o chefe do Serviço de Abastecimento, sr. Cesar do Paço Matoso Maia Filho, possuem propriedades no Distrito Federal ou fora dele.

O CASO DOS TECIDOS

Falando sobre o caso dos tecidos, o sr. Aristides Paz Almeida refere que a concessão feita ao Sindicato dos Feirantes para distribuir tecidos populares foi feita pela Comissão Executiva Textil, em fevereiro de 1943. Convem lembrar que o DIARIO CARIOCA esclareceu este assunto em reportagens anteriores, em que fixou a responsabilidade do ex-presidente da Cetex e do presidente do Sindicato. Os fiscais do Departamento de Alimentação apenas cumprem as instruções baixadas pela Cetex.

UMA COOPERATIVA MISTA

Revela o diretor do Departamento de Alimentação que tem este em estudos o plano de organização e uma cooperativa mista de produtores e consumidores, estimulando a produção e garantindo o mercado. O plano foi previamente esplanado ao prefeito que autorizou e necessarios entendimentos. A cia a prosseguir em seus estudos a Secret. de Saude de Assistencia unica reunião de lavradores na zona rural para esse fim foi realizada no Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, com a presença do Diretor do Departamento de Alimentação, seu assistente e o chefe do Serviço de Abastecimento.

REGISTRO DE LAVRADORES

Informou-nos ainda que o Departamento de Alimentação só concede registro para os lavradores comerciarem no Mercado de Madureira ou em outro qualquer lugar quando juntam ao requerimento o "atestado de lavrador" expedido pelo Departamento de Parques, nunca dependendo o seu deferimento das informações de guardas, que nem chegam a funcionar no processo.

TUDO A LIMPO

Finalizando, o dr. Aristides Paz de Almeida colocou á disposição da reportagem todos os elementos do Departamento de Alimentação, a fim de desfazer a impressão de que os guardas, o diretor, ou o chefe do Abastecimento tenham qualquer participação nas irregularidades porventura verificadas, ou possam estabelecer preços e normas de comercio que transcendem da sua competencia.

FLUMINENSE E AMERICA VENCERAM OS CLASSICOS

Ademir, o marcador do primeiro tento do classico de domingo

DERROTADOS BOTAFOGO E FL AMENGO — O ALVI-NEGRO TERMINOU O JOGO COM OITO JOG ADORES — UMA GOLEADA EM S. CRISTOVÃO — O BONSUCESS O PREGOU UM SUSTO NO BANGÚ

Tivemos, na rodada de domingo passado, dois classicos. Apesar de tudo, do cartaz que cercava os encontros entre Fluminense e Botafogo no campo de São Januario e América e Flamengo muito pouco futebol foi visto nos dois gramados.

Classicos sim, mas só de nome. Porque continuando o Flamengo com a sua serie de derrotas, não foi adversario bastante para o América, lider da tabela. E o Botafogo por sua vez, não pôde ser um contendor á altura do Fluminense, transcorrendo o mais velho classico da cidade num clima de monotonia do principio a fim.

Resumo técnico:

FLUMINENSE x BOTAFOGO

Campo: São Januario.

Juiz: Adelino de Jesus.

Quadros:

FLUMINENSE — Robertinho, Gualter e Haroldo; Pé de Valsa, Mirim e Bigode; Pinhegas, Orlando, Pascoal, Ademir e Rodrigues.

BOTAFOGO — Arí, Gerson e Sarno; Ivan, Spinell e Negrinão; Lula, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

Renda: Cr$ 144.839,00.

Anormalidades: Franquito foi expulso de campo por agressão a Gualter; Gerson e Lula contundidos.

Resultado: 1.º tempo — Fluminense 2x1 (Ademir, Tovar e Rodrigues).

Final: 2 x 1.

Preliminar: Botafogo 4 x 3.

AMERICA x FLAMENGO

Campo: General Severiano.

Juiz: Potengi.

Quadros:

FLAMENGO — Luiz, Norival e Quirino; Laxixa, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Helio, Perácio e Velau.

AMERICA — Vicente, Domicio e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Wilson e Esquerdinha.

Renda: Cr$ 47.167,00.

Anormalidades: não houve.

Resultado: 1.º tempo — America 2 x 0 (Maneco e Quirino contra).

Final: América 3 x 2, (Maneco, Velau e Zizinho).

S. CRISTOVÃO x CANTO DO RIO

Campo: Bonsucesso.

Juiz: Necir de Souza.

Quadros:

S. CRISTOVÃO — Louro, Mundinho e Pelado; Souza, Santa e Emanuel; Gerson, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

CANTO DO RIO — Joel, Lilico e Hernandez; Edezio, Geraldo e Grande; Nestor, Zé Luiz, Pascoal, Pedro Nunes e Adilio.

Renda: Cr$ 6.784,00.

Anormalidades: Zé Luiz, Hernandez e Nestor foram expulsos de campo.

Resultado: 1.º tempo — São Cristovão 5 x 1 Jorge (2) Nestor, Magalhães e Gerson, Adilio para o Canto do Rio.

Final: S. Cristovão 7 x 2 Gerson (2) e Adilio.

BONSUCESSO x BANGU'

Campo: Madureira.

Juiz: Carlos Milstein.

Quadros:

BANGU' — Robertinho, Bilulú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Tião, Ubirajara, Cardoso Menezes e Moacir.

BONSUCESSO — Oncinha, Laercio e Mantiqueira; Duca, Darli e Alcebiades; Sobral, Cambuí, Rubinho, Bolinha e Darci.

Renda: Cr$ 2.740,50.

Anormalidades: não houve.

Resultado: 1.º tempo — Bonsucesso 2 x 1 (Darci, Bolinha e Tião).

Final: Bangú 3 x 2 (Tião e Julinho).

Grato, o Sr. Mario Negri

O sr. Mario Negri, presidente da Confederação Sul-Americana de Natação e tambem da Federação Argentina, telegrafou á C. B. D. agradecendo pelas atenções que lhe foram dispensadas e á delegação do seu país, durante sua permanencia nesta capital.

O Atletico F. C. Venceu o Fontainha F. C.

Perante uma assistencia regular realizou-se o esperado encontro, entre as duas equipes sendo que o Atletico F. C., de São Cristovão, nos 5 minutos finais, encontrou o caminho da vitoria por intermedio de Tião, num esforço pessoal, obrigando a defesa contraria a abrir-se para chutar enviezado sem que o arqueiro pudesse defender.

O quadro vencedor obedeceu a esta ordem: Cocoroca; Nelson e Orlando; Baldo (Jocó), Heitor e Claudio; Kinho, Aldir, Tião, Angorá e Antonio.

PONTOS DE VISTA

SPINELLI

Domingo ultimo, no campo do C. R. Vasco da Gama, teve lugar o classico mais antigo da cidade: Fluminense x Botafogo.

Esperava-se que esse embate se revestisse de caracteristicas sensacionais. A classe dos dois quadros fazia com que o numeroso publico que compareceu a São Januario, se julgasse no direito de exigir uma boa partida.

* * *

Tal no entanto não se deu. Muito ao contrario, vimos um jogo monotono de principio a fim. E esta monotonia foi apenas quebrada, durante todo o transcurso do encontro, pelos lances que redundaram em goals e naqueles em que imperou a violencia.

Houve belas jogadas individuais. Ademir e Orlando no Fluminense, Tovar e Heleno no Botafogo, Haroldo de um lado, Gerson do outro, se encarregaram de apresentar um pouco de bom futebol.

* * *

Mas assistiamos a uma cena em campo, que, verdadeiramente causava dó.

Queremos nos referir a Spinelli. O centro medio do alvi-negro está jogando abaixo de qualquer critica, por mais favoravel que seja.

Aquela caracteristica de jogo do center-half argentino, quando no Fluminense, que era uma combatividade sem par, desapareceu.

Ademir todas as vezes em que se defrontou com ele levou sempre a melhor, até com uma certa facilidade.

* * *

Acreditamos que a direção técnica do alvi-negro está incidindo em tremendo erro, continuando a manter Spinelli no centro da linha media.

Um erro que redunda não apenas contra o clube que tem sua produção técnica muito diminuida, mas tambem contra a propria carreira do profissional.

Ele precisa descanso, muito descanso. Coloquem Papeti, Rodrigo ou outro qualquer em seu lugar. Mas deixem que o veterano defensor do Fluminnese descanse. Porque da maneira que ele está se conduzindo em campo, dá pena.

PAULO MEDEIROS

O BRASIL NO SUL-AMERICANO FEMININO DE BASKET

DEVERÁ ESTREAR HOJE NO CHILE A EQUIPE PATRICIA — CONTRA A ARGENTINA — OUTRAS NOTAS

A tabela do 1º Campeonato Sul-Americano Feminino de Basketball marca para hoje a realização da segunda rodada do certame, que reune as representações do Brasil e da Argentina.

Será um choque de importancia e interesse, uma vez que as duas equipes têm possibilidades técnicas suficientes para realizarem um prélio de sensação.

O quadro patricio constituido de valores do basket feminino pode figurar com realce, devendo a nossa representação, bem preparada técnica e fisicamente, atuar com destaque.

VITORIOSO O QUADRO CHILENO NA INAUGURAÇÃO DO SUL-AMERICANO

SANTIAGO, 13 (A. F. P.) — Realizou-se, á noite de ontem, a solenidade inaugural do Primeiro Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, organizado pela Federação Chilena, no Estadio Caucolican, com a assistencia de cinco mil pessoas.

A cerimonia de abertura do certame constou da apresentação das quatro delegações participantes, as quais, corretamente uniformizadas, foram estrondosamente aplaudidas pelo publico, sendo, nessa ocasião, ouvidos os Hinos Nacionais, do Chile, Argentina, Brasil e Bolivia.

A PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO CHILENA DE BASQUETEBOL FEMININO, SRA. SARA LOPES, EM BREVE ALOCUÇÃO, SAUDOU AS DELEGAÇÕES

Em seguida foi iniciado o primeiro jogo do programa, defrontando-se os "five" femininos do Chile e da Bolivia, sob a direção dos árbitros argentinos Bonchimop e Copaik.

A representação chilena estava formada pelas jogadoras, srtas. Lizana Buendia, Gallardo Arsuarena, Fedora Penelli, Gleiser Ortiz Millan e Yolanda Perelli, enquanto integravam o selecionado boliviano as srtas. Luz Ascarraga, Maria Iriarte, Julia Iriarte, Aramayo Moya e Malvina Azcarraga.

Desde o inicio do jogo, pôde-se apreciar a superioridade das representantes chilenas as quais, jogando mais coordenadamente e sempre no campo de suas adversarias, abriram rapidamente o "score", que se elevou bastante, surpreendendo suas contendoras.

Nessa altura as bolivianas tentaram a reação que, não obstante seu entusiasmo, decisão e espirito de luta, tornou-se inutil, pois foram nitidamente superadas por suas rivais possuidoras de melhor técnica e harmonia de conjunto. A primeira fase do jogo terminou já com a ampla contagem de 39 pontos contra 17, favoraveis ás locais.

No segundo periodo regulamentar o interesse pela partida decaiu grandemente, sómente nos minutos finais, as chilenas voltaram a dominar, sagrando-se vencedoras com o "placard" de 62 x 38.

Na proxima quarta-feira será disputada a segunda partida do campeonato, devendo porfiarem as representantes do Brasil e da Argentina.

O MUNDO ESPORTIVO EM REVISTA

PARIS, 12 (Por Alain Guern, da A. F. P.) — O Campeonato Francês de Futebol, da Primeira Divisão, vem sendo, na presente estação, disputado com ardor desusado. A' altura dos quatro ou cinco jogos finais é impossivel, ainda, dizer qual o provavel campeão.

Pelo menos quatro equipes são candidatas ao titulo maximo do futebol francês: — Saint Etienne, Lille, Reims e Bordeaux que, pela ordem da tabela, se encontram separados, uns dos outros, por pequenas diferenças.

Após a derrota sofrida frente ao Lille, para o qual perdeu por 8x0, o Saint Etienne rehabilitou-se desse golpe, e, seguidamente, registou duas vitorias, recuperando, assim, a ponta da tabela.

Para isso, tambem contribuiu a derrota que o Sochaux, "lanterna" do Campeonato, impôs ao Lille ha duas semanas. Este, por sua vez, após a surpresa que lhe pregou o "Sochaux", terá que se empregar com afinco nos seus ultimos compromissos, para poder disputar a final da "Copa de França", á qual era um dos candidatos mais serios.

O selecionado de Reims está atualmente numa fase de reação, ocupando o terceiro lugar da tabua de classificações.

Uma de suas ultimas vitorias foi sobre o "Red Star Olympic", de Paris, que é o segundo finalista da "Copa".

Hoje foi realizada mais uma rodada do Campeonato, tendo se verificado os seguintes resultados:

Saint Etienne 4 x Reims 2.

S. T. E. 1 x Cannes 0.

Lion 3 x Racing (de Paris) 1.

Lille 1 x Strasbourg 0.

Rouen 4 x Metz 1.

Roubaix 3 x Lens 0.

Bordeaux 3 x Sochaux 0.

Com esses resultados é a seguinte a classificação das diversas equipes, até o momento, por pontos ganhos:

1º lugar — Saint Etienne, 39 pontos em 30 jogos.

2º lugar — Lille 2, 38 pontos em 29 jogos.

3º lugar — Reims, 39 pontos em 31 jogos.

4º lugar — Roubaix, 36 pontos em 31 jogos.

5º lugar — Rouen — 33 pontos em 30 jogos.

6º lugar — Rennes, 33 pontos em 31 jogos.

Com essa classificação, possivelmente os "onze" do Sochaux, Metz e Le Havre descerão de categoria, devendo disputar o proximo campeonato pela segunda divisão.

O campeonato da segunda divisão da presente temporada já está terminado, tendo-se sagrado campeã a equipe de Nancy, que, na final dos "inter-zonas", derrotou o selecionado de Montpellier.

PRAGA, 13 (A. F. P.) — Quarenta e cinco mil expectadores assistiram, sabado ultimo, em Praga, ao jogo de futebol em que se defrontaram o clube tcheco "Sparta" e o vencedor da "Copa Inglaterra", "Derby Contry", e do qual saiu vitoriosa a equipe local pelo score de 3x2.

HAIA, 13 (A. F. P.) — Em Amsterdam, na presença da rainha Guilhermina, foi disputado um encontro de futebol internacional entre os selecionados da Holanda e da Belgica, vencendo a primeira por 6x3.

O encontro foi bastante disputado, tendo os holandeses assinalado, no primeiro tempo, 2x1 a seu favor.

No inicio do segundo tempo, os belgas ensaiaram uma reação, marcando seguidamente dois tentos.

Todavia, os holandeses voltaram a pressionar, e, nitidamente, levaram de vencida seu adversario por 6x3.

BRUXELAS, 13 (A.F.P.) — Disputando uma partida de "duplas", pela Taça Davis, a equipe belga derrotou a monaquense por 6 x 1, 6 x 2 e 6 x 1.

Com esse resultado a Bélgica conta, com 3 vitorias contra nenhuma derrota, classificando-se para a disputa do segundo turno contra a representação chinesa.

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Nos "courts" do Buenos Aires Tennis Club prosseguiu a disputa do campeoato rio-platense, destacando-se o "match" entre o chileno Galleguillos e o argentino Hector Etchart, intensamente disputado e seguido com crescente expectativa pela grande quantidade de assistencia.

O chileno se impôs finalmente por 5-7, 6-1, 3-7 e 3-6. O brasileiro Vieira venceu a Jara, em um bonito encontro por 4-6, 8-6 e 6-4. A partida entre o norte-americano Shileda e o argentino Catarazza teve de ser suspensa por falta de luz, quando o resultado favorecia o norte-americano por 7-5 e 0-6..

PARIS, 12 (AFP) — O jogo França-Inglaterra, na primeira eliminatoria da Taça Davis, consagrou a vitoria completa da França, que derrotou definitivamente a Inglaterra por 5 a 0.

Pierre Pelizza derrotou seu adversario, Barton, por 6-2, 6-3, 6-1. No jogo, o francês se mostrou melhor e mais eficaz. A superioridade do francês se firmou mais claramente no terceiro "set", quando Pelizza levou seu adversario sobre toda a superficie do "court".

No ultimo jogo simples, Cvon Petra se opôs a Mac Pahil, que perdeu por 6-0, 6-2 e 6-1. O jogo mais agressivo do francês dominou o inglês.

Pelizza e Petra estão atualmente em grande progresso. Pode-se ter confiança neles, bem como em Marcel Bernard que será certamente designado para jogar a dupla com os Estados Unidos. Todos devem ir longe nesta grande competição internacional que é a Taça Davis.

DISPOSTO O FLUMINENSE A ABANDONAR O PROFISSIONALISMO

Oficializadas as Declarações dos Seus Vice-Presidentes Com Relação a Ademir

" A nota oficial do Vasco da Gama provocou uma reunião da diretoria do Fluminense, durante a qual o caso do jogador Ademir foi devidamente aprecido.

Ao terminar a sessão, foi distribuida á imprensa uma nota oficial, laconica, mas contundente, pois a diretoria do gremio das tres cores endossou oficialmente as declarações dos seus vice-presidentes, que manifestaram o desejo de extinguir a sua seção de profissionais no caso de sofrer alguma deslealdade de qualquer clube co-irmão com relação ao profissional Ademir.

Diante da palavra oficial do Fluminense o assunto rereferente a Ademir toma um aspecto sensacional.

A NOTA OFICIAL

"Ainda com relação ao noticiario envolvendo um seu atleta profissional, a diretoria do Fluminense F. C. torna publico que as declarações prestadas á imprensa pelos seus vice-presidentes representam, fielmente, seu pensamento.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1946 — A Diretoria".

MONTEZI, HEROI DA MARATONA CICLÍSTICA

SATISFEZ O DESENROLAR DA PROVA RIO-JUIZ DE FORA-RIO

A maratona ciclistica Rio-Juiz de Fora-Rio, promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo, de acordo com todas as presições, proporcionou um belo espetaculo desportivo. Os numerosos participantes da grande prova lutaram com bravura e destemor proporcionando um duelo de sensação, batendo-se renhidamente pela primeira colocação.

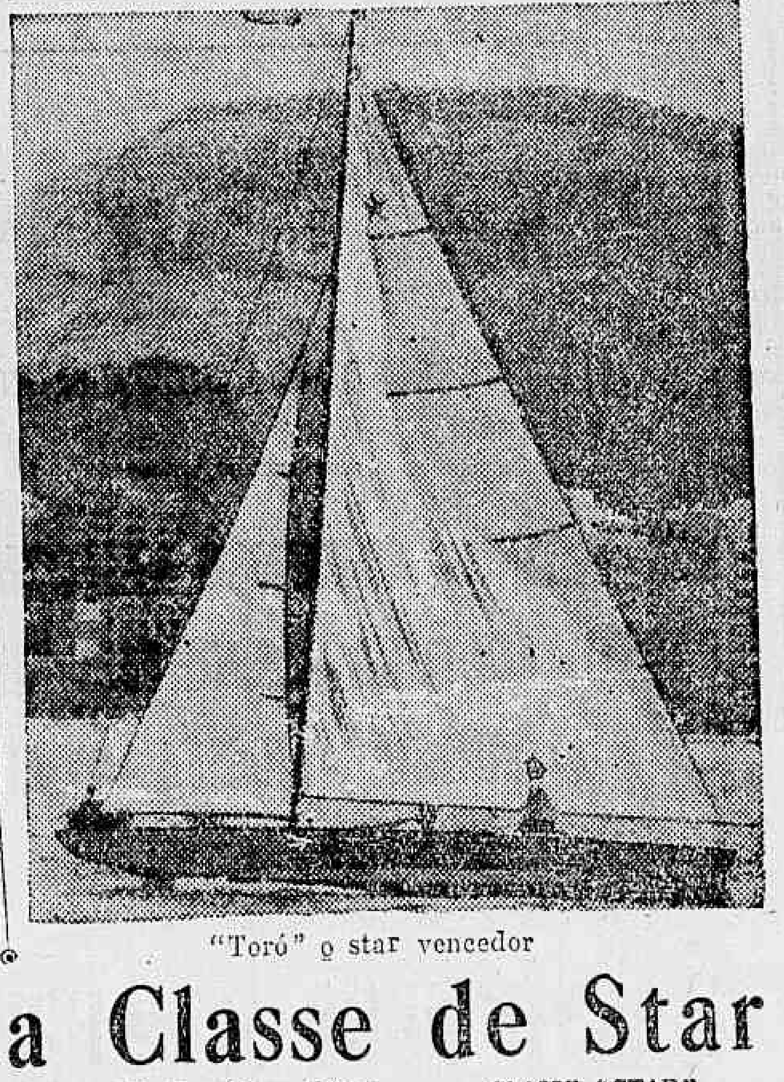
Obteve a posição de honra o pedalista bandeirante Rolando Montezi, do Palmeira que, em brilhante reação, conseguiu transpor a meta da chegada antes dos demais concorrentes. O heroi da maratona marcou o tempo de 16 horas 8 minutos e 54 segundos, colocando-se no 2.º posto Julio Gonçalves de Galileu.

As demais posições foram ocupados por: José Antunes, do Rui Barbosa, Karl Szernik do Galileu; 5.º — Francisco Adam, Teodoro Correa, Vasco; 7.º Alberto Gonçalves da Costa, do Rui Barbosa; 8.º — Fritz Prell, do Andaraí; 9.º — João Guida, do Vasco; 10.º — Nelson Montezi, do Palmeiras; 11.º — Clovis Rocha Pinto, do C. Atletico Mineiro; 2.º — Ismael Paiva reire, do Andaraí; 13.º — Wiliam Rodrigues Freitas, do Andaraí.

Esperada, á Tarde, Parte da Delegação Brasileira de Atletismo

Está sendo esperada esta tarde, parte da delegação da Confederação Brasileira de Desportos que, em Santiago, disputou o torneio sul-americano extra de atletismo.

A chegada deverá dar-se entre 15,30 e 16 horas, no aeroporto Santos Dumont.



"Toró" o star vencedor

CONTINUA HOJE O CAMPEONATO NOTURNO DE TENIS

O Programa de Jogos

Terá continuação hoje nas quadras do Fluminense a disputa do 1.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis com a realização dos seguintes jogos:

Quadra central — ás 20,30 horas — Hellmuth Mattheis x Pedro Moacir; ás 21,30 horas — Luiz Murgel e Paulo Ferraz x Ubirajara Campos e Osvaldo Palma.

Quadra 1 — ás 20,30 horas — Anibal Santos e Luiz Cavallero tes; ás 21,30 horas — Breno x J. Luiz Bello e Carlos A. Freire Mascarenhas e Julio Magalhães x Sergio Antunes e R. Mello.

Quadra 2 — ás 20,30 horas — Helio Rocha e Humberto Montenegro x João Castro e Joaquim Castro; ás 21,30 horas — Pierre Wolko x Aege Malm.

Quadra 4 — ás 20,30 horas — Sandra Slerca e Ademar de Faria x Nini e A. A. Pinto Guimarães; ás 21,30 horas — Sofia de Abreu e Alvaro Osorio x Moacir Cardoso e Yedda Maia de Carvalho.

Quadra 3 — ás 21,30 horas — Lolita e Rufino de Almeida x Clélia Gomes de Castro e Cesarino Rangel.

Morales Retorna ao Futebol Uruguaio

A C. B. D. concedeu, ontem, a transferencia do zagueiro Morales, do Fluminense, desta capital, para o Miramar, de Montevidéu.

Toró Vitorioso na Classe de Star

Resultado da Regata do Iate Clube

Com um vento de SE de força 3 que depois amainou a ponto de encalmar a enseada de Botafogo, o Iate Clube do Rio de Janeiro realizou o seu I Campeonato Interno.

Se apresentaram 22 Stars e 5 Guanabaras, que estreando a nova divisão dos timoneiros na categoria, com premios especiais, se obteve um resultado assás promissor, que passamos a discriminar:

TORÓ VENCEU A PROVA DE STAR

Foi a seguinte a classificação geral da classe Star:

1.º — Toró — Antonio Simões e Ernani Simões; 2.º — Pituco — J.J. Braccny e Jorge Carneiro; 3.º — Tiguenta — Helio Santi e José Ribamar; 4.º — Leilá — Andal Braga e Diulio Azevedo; 5.º — Cadet — Roberto Fineberg.

CLASSE "STAR" — "NOVOS"

1.º — Tiguenta — Helio Santi e José Ribamar; 2.º — Waikiki — Roberto Bueno e Carlos A. Brito; 3.º — Zombie — Paulo H. Machado e Roberto Vignal

CLASSE "STAR" "NOVISSIMOS"

1.º — Leilá — Andral Braga e Diulio Azevedo; 2.º — Liz — Russell G. Walch e Tibor Kessler; 3.º — Li — Carlos Sansoldo.

CLASSE "GUANABARA"

1.º — Respingo — Antonio J. Ferrer e Luiz E. Espindola; 2.º — Pampulha — Alvaro Santos e Eduardo Carvalho.

Confirmando o Nosso Prognostico, a Parelha Guriri-Favinha Venceu Facilmente o Classico "9 de Maio"

A PRÓXIMA SABATINA

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.40 hóras — .. .. Cr$ 16.000,00.

			Ks.
1	(1	Berlinda	54
	|2	Piazote	56
	(3	Bombeiro	56
2	(4	Dianteira	54
	|5	Informada	54
	(6	Tuin	56
3	(7	El Rey	52
	|8	Poney	56
	(9	Glorita	54
4	(10	Juruaia	54
	(11	J'Attendrai	54
	(12	Trinta e Três	56
	("	Iberty	50

2º pareo — 1.200 metros — A's 14.10 horas — .. .. Cr$ 20.000,00.

			Ks.
1	(1	Guariuba	55
	("	Guaçatinga	55
2	(2	Curemas	55
	(3	Ingénua II	55
3	(4	Sunray	55
	|5	Rita II	55
	(6	Mangil	55
4	(7	Bilitis	55
	|8	Aldeia	55
	(9	Madeira do Oriente	55

3º pareo — 1.200 metros — A's 14.40 horas — .. .. Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1—1		Junco II	54
2—2		Hylas	54
3	(3	Urutú	54
	(4	Cometa	54
4	(5	Diplomata II	54
	("	Bütar	54

4º pareo — "Classico Costa Ferraz" — 1.200 metros — A's 15.20 horas — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1		Holkar	54
2—2		Quilômbo II	53
3	(3	Caraman	53
	(4	Furão	55
4	(5	Riachão	55
	(6	Harêo	52

5º pareo — 1.200 metros — A's 15.50 horas — .. .. Cr$ 14.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Serpente Negra	56
	("	Trujul	50
	(2	Telêfonema	50
	(3	Chicana	56
2	(4	Paraquedista	56
	(5	Diplomata	54
	(6	Decreto	56
	(7	Donataria	54
3	(8	Flotilha	50
	(9	Cayuba	50
	(10	Brigadôr	50
	(11	Sólo	58
4	(12	Miss Royal	50
	(13	Mexicana	51
	(14	Quinota	50
	("	Anina	5[illegible]

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.25 horas — .. .. Cr$ 16.000,00 "Betting".

			Ks.
1	(1	Oidra	[illegible]
	(2	Juliana	55
2	(3	Alameda	55
	|4	Fragatinha	55
	(5	Itaú	55
3	(6	Excelente	55
	|7	Gusa	55
	(8	Giba	55
4	(9	Cayena	55
	|10	Formação	55
	(11	Pilintra	55

7º pareo — 1.800 metros — A's 17.00 horas — .. .. Cr$ 16.000,00 "Betting".

			Ks.
1—1		Gladiadôr	56
2—2		Polaina	50
3	(3	Yaguarazzo	55
	(4	Moscorra	50
4	(5	Socrates	50
	(6	Spitfire	48

Dr. Emygdio F. Simões
DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA
Clinica Geral — V. Urinarias
Rua General Caldwell, 310
Tel. 22-0222 — Das 17 ás 19

Amanhã

Leiam "NOVA ERA"

DIREÇÃO DE J. SOUZA MARQUES

VESPERTINO - NOTICIOSO - INFORMATIVO - EDUCAÇÃO - CULTURA - ESPORTES - TEATRO - RADIO - CINEMA - MUSICA - POLITICA

"Uma tribuna livre para a livre difusão das idéas"

Com o "forfait" de Dictinha e a ausencia forçada de Farrista — seis éguas nacionais de três anos e mais idade, intervieram ante-ontem no Classico "Novo de Maio" — data que lembra a fundação do atual Jockey Club Brasileiro.

Para assistir essa carrêira, o Hipodromo Brasileiro encheu-se de um publico numeroso e entusiasta que movimentou uma vultosa quantia nos varios "guichets" na casa das apostas.

Confirmando o nôsso prognostico, a parelha Guriri-Favinha não encontrou a minima dificuldade em cruzar o disco vitoriosa.

Aquela filha de Trinidad tómou a ponta logo que foi dada a partida e sempre na vanguarda cumpriu todo o percurso.

A pensionista de Ernani Freitas — que a apresentou em soberba fórma — a principio era seguida de Tocandira, que duzentos metros depois do pulo cedeu o segundo pôsto á Apoteose.

E, no final da pelêja, a filha do Xixaré tinha a escoltá-la a sua companheira Favinha.

Luiz Leighton conduziu a ganhadora com acerto.

* * *

O handicap, final proporcionou ao cavalo Lord um esplendido triunfo.

1.ª CARREIRA

257 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitória no país — Pesos da tabêla — 1.200 métros — Premios: .. Cr$ 16.000,00; Cr$ 3.200,00 e .. Cr$ 1.600,00.

SURPRISE, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Quindwar e Parchment, do sr. Roberto Seabra, 54 quilos, Luiz Rigoni 1º
Maryland, 54 ks., E. Castillo . 2º
Cajubi, 56 ks., E. Silva .. 3º
Hesione, 54 ks., A. Barbosa.. 0
Falseta, 54-55 ks., P. Simões . 0
Malemba, 54-51 ks., S. Ferreira, aprendiz 0
Mangah, 56 ks., J. Martins .. 0
Picada, 54-51 ks., G. Greme Jr., ap. 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 62,00; placés: Surprise Cr$ 13,00; Maryland .... Cr$ 32,00; Cajubi Cr$ 32,00.

Tempo: 74".

Total das apostas: — .. .. Cr$ 295.800,00.

Criadores: Roberto e Nélson Seabra.

Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Hesione	3363	36
2	Falseta	456	268
2—3	Mangah	3132	39
4	Cajubi	529	231
3—5	Picada	1430	85
6	Maryland	974	125
4—7	Surprise	5065	24
8	Malemba	321	381
	Total	15290	

		Cr$
11	186	511
12	1931	49
13	951	100
14	3211	29
2[illegible]	283	336
23	945	100
24	2390	40
33	141	674
34	1523	62
[illegible]	319	298
Total	11880	

2.ª CARREIRA

258 — Animais nacionais de quatro anos, de quatro e cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; .. .. Cr$ 3.600,000 e Cr$ 1.800,00.

FLOSSY, fem., tordilho, 4 anos, S. Paulo, Santarém e La Sarre, do Stud Linneo de Paula Machado, 4 quilos, Emigdio Castillo 1º
Marrocos, 51 ks., J. Martins . 2º
Forasteiro, 52 ks., L. Leighton 3º
Fulgor, 56 ks., I. Souza .. 0
Sanguenolth, 50-48 ks., N. Motta, ap. 0
Fantastico, 52-54 ks., A. Araujo 0

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 38,00; placés: Flossy-Forastêiro Cr$ 11,00; Marrocos .. Cr$ 14,50.

Tempo: 73"1/5

Total das apostas: — .. .. Cr$ 316.720,00.

Criador: Linnêu de Paula Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Marrocos	2579	55
2—2	Fulgor	4048	35
3—3	Fantastico	589	240
4	Sanguenolth	1287	110
4—5	Flossy - Forast.	9207	15
	Total	17710	

		Cr$
12	955	46
13	553	183
14	2646	38
23	501	202
24	3135	32
3[illegible]	109	929
34	2613	39
44	2146	47
Total	12658	

3.ª CARREIRA

259 — Animais nacionais de dois anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 métros — Premios: Cr$ 25.000,00; .. .. Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

JUNDIAHY, masc., castanho, 2 anos, Pernambuco, Eagle Rock e Paulista, do Espolio F. J. Lundgren, 54 quilos, Emigdio Castillo 1º
Katurrita, 52 ks., L. Rigoni. 2º
Reprise, 52 ks., S. T. Camara 3º
Junco II, 54 ks., A. Araujo. 0
Judas, 54 ks., I. Souza 0
Sinclair, 54 ks., W. Lima .. 0

Não correram: Catita, Uriuna, Gabiruu e Diplomata III.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateio: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 40,00; placés: Jundiahy Cr$ 13,00; Katurrita .. .. Cr$ 16,00.

Tempo: 60".

Total das apostas: — .. .. Cr$ 360.070,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Judas	2574	60
2	Sinclair	1705	90
2—3	Jundiahy	8719	18
4	Catita	N/C	—
3—5	Junco II	1667	92
6	Uriuna	N/C	—
7	Reprise	730	211
4—8	Gab.-Kat.-Dipl.	3895	40
	Total	19290	

		Cr$
11	637	185
12	3999	20
13	1567	73
14	1263	93
2[illegible]	3246	36
24	2967	40
33	207	569
34	833	141
Total	14719	

4.ª CARREIRA

260 — Animais nacionais de dois anos sém mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: .. .... Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 3.000,00.

HOLKAR, masc., cast., 2 anos, São Paulo, Santarém, e Kal, do Stud Linneo de Paula Machado, 54 quilos, Emigdio Castillo 1º
Riachão, 54 ks., L. Rigoni .. 2º
Chapada, 52 ks., A. Rosa .. 3º
Furão 54 ks., A. Araujo 0

Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 11,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 87,00; placés: não houve.

Tempo: 72"2/5.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 405.540,00.

Criador: Espolio Linneo de Paula Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Holkar	16425	11
2	Furão	4125	45
3	Chapada	1225	151
4	Riachão	1335	138
	Total	23110	

		Cr$
12	7834	18
13	3982	36
14	3777	37
23	724	193
24	741	188
34	386	361
Total	17444	

5.ª CARREIRA

261 — Prêmio "Classico Nove de Maio" — Eguas nacionais de três anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 50.000,00; .. .. Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

GURIRI, feminina, castanho, 4 anos, São Paulo, Trinidad e Xnaré, do Stud Linneo de Paula Machado, 54 quilos, Luis Leighton 1º
Favinha, 58 ks., E. Castillo .. 2º
Apoteose, 50 ks., J. Mesquita. 3º
Grey Lady, 54 ks., I. Souza.. 4º
Ofigia, 54 ks., J. Martins .. 0
Tocandira, 60 ks., P. Simões. 0

Não correram: Dictinha e Farrista

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 12,00 em 1º; dupla (44) Cr$ 29,00; placés: Guriri-Favinha Cr$ 13,00.

Tempo: 98"1/5

Total das apostas: — .. .. Cr$ 492.680,00.

Criador: Linneo de Paula Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Grey Lady	4159	49
2—2	Ofigia	702	294
3	Dictinha	N/C	—
3—4	Tocandira	1187	171
5	Apoteose	2095	98
4—6	Gur.-Fav.-Far.	17627	12
	Total	25770	

		Cr$
12	293	594
13	1137	153
14	5857	30
23	357	487
24	1507	115
33	197	883
34	6348	27
44	6058	29
Total	21754	

6.ª CARREIRA

262 — Animais nacionais de três anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 métros — Premios: Cr$ 20.000,00; .. .. Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

GIOCONDA, fem., castanho, 3 anos São Paulo, Formasterus e Aloha, do Stud Silva Lima, 53 quilos, Luiz Rigoni 1º
Itaipú, 55 ks., I. Souza 2º
Ganges, 55 ks., R. Freitas .. 3º
Curemas, 53 ks., E. Castillo . 0
Sitron, 55 ks., L. Leighton .. 0
Seafire, 53 ks., A. Barbosa . 0
Arranchador, 55 ks., W. Lima 0
Itinga, 53 ks., J. Maia 0
Vicenta, 53 ks., S. T. Camara 0
Phoenix, 55 ks., A. Rosa 0
Sunray, 53 ks., J. Portilho .. 0
Aldeia, 53 ks., J. Martins .. 0
Ordem, 53-54 ks., J. P. Silva 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 64,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 101,00; placés: Gioconda Cr$ 16,00; Itaipú Cr$ 16,00; Ganges Cr$ 15,00.

Tempo: 87"1/5.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 558.080,00.

Criador: Espolio Linnêo de Paula Machado.

Tratador: Israel R. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Arr.-Aldeia	1091	211
2	Itaipú	3329	69
2—3	Ganges	9863	23
4	Itinga	269	855
5	Ordem	65	3.537
3—6	Phoenyx	1573	146
7	Sunray	919	250
8	Seafire	1282	179
4—9	Sitron	447	514
10	Gioconda	3610	64
11	Vic.-Curemas	6292	36
	Total	28740	

		Cr$
11	290	640
12	2850	65
13	897	208
14	1841	101
22	395	473
23	3649	51
24	7568	25
33	442	422
34	2740	68
44	2647	70
Total	23319	

7.ª CARREIRA

263 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 16.000,00; .. Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00.

MATE, masc., castanho 5 anos, Argentina, Picaplutos e Marhalã, dos srs. A. Batista Pereira e I. Bernhausen, 52 quilos, Julio Maia 1º
[illegible]mara 2º
Lady Beauty 50 ks., E. Silva 3º
Granflauta, 49 ks., S. T. Camara
Pasmosa, 50-51 ks., L. Rigoni 0
Pinzón, 52-49 ks., G. Greme Jr., ap. 0
Metodico, 53 ks., A. Rosa .. 0
Muluya, 58 ks., E. Castillo.. 0
Rezongo, 50 ks., J. Portilho .. 0
Spin, 55-52 ks., N. Mota .. 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º; uma cabeça.

Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (44) Cr$ 66,00; placés: Mate-Spin Cr$ 13,00; Granflauta .. .. Cr$ 16,00; Lady Beauty Cr$ 13,00.

Tempo: 86".

Total das apostas: — .. .. Cr$ 558.790,00.

Importador: Osvaldo Gomes Camisa.

Tratador: Alexandre Correia.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Pinzon	5204	45
2	Rezongo	682	348
2—3	Lady Beauty	4770	49
4	Pasmosa	1004	236
3—5	Metodico	936	251
6	Muluya	2133	111
4—7	Granflauta	3258	73
8	Mate-Spin	11673	20
	Total	29660	

		Cr$
1[illegible]	279	651
12	3735	49
13	1123	162
14	5010	36
22	355	512
23	1347	135
24	5497	33
33	199	923
34	2427	75
44	2738	66
Total	22710	

8.ª CARREIRA

264 — Animais de qualquer país — Handicap — 2.000 metros — Premios: 24.000,00; Cr$ 4.800,00 e Cr$ 2.400,00

LORD, masc., castanho, 5 anos, Uruguai, Asteroide e Luz Maia, da sra. Inah de Morais 50-52 quilos Anesio Barbosa 1º
Miralumo, 50 ks. O. Macedo 2º
Chips, 50 ks., W. Lima 3º
Hyperbole, 50-51 ks., E. Castillo 0
Gardel, 48 ks., J. Maia 0
Prima Dona, 52 ks., S. T. Camara 0
Picadilly, 52 ks., L. Leighton 0
Marancho, 50-51 ks., L. Rigoni 0

Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 82,50 em 1º; dupla (23) Cr$ 64,00; placés: Lord Cr$ 19,00; Miralumo Cr$ 17,00; Chips Cr$ 15,00.

Total das apostas: — .. Cr$ 674.640,00.

Tempo: 123"4/5.

Importador: Inah de Morais.

Tratador: Manoel Rafael.

Total geral das apostas: .... Cr$ 3.656.810,00.

Total geral dos Concursos: .. Cr$ 423.515,00.

Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Chips	8467	35
2	Gardel	1435	209
2—3	Lord	3626	82
4	Picadilly	9640	31
3—5	Miralumo	4977	60
6	Hyperbole	2813	106
4—7	Marancho	5188	58
8	Prima Donna	1279	234
	Total	37425	

		Cr$
11	919	232
12	5256	40
13	3436	62
14	3981	53
22	1284	166
23	3332	64
24	3742	57
33	780	273
34	3308	64
44	590	301
Total	26623	

Elementos de Perturbação

PEDRO DANTAS

Deu os melhores resultados, como se esperava, a supressão do jogo "bancado", no Jockey Club Brasileiro. Apesar de todas as restrições que o proprio Jockey Club se impôs, ou melhor, que lhe foram impostas pelas circunstancias proprias do momento, que é de reforma e adaptação.

Reforma da organização e dos metodos de serviço. Adaptação do pessoal, das instalações e do proprio publico. A modificação foi repentina. A "missão paulista" não teve mais de um dia para colaborar, com sua experiencia, na preparação do pessoal. Não puderam, ainda, funcionar, as acumuladas de "placé". Nem mesmo as "invertidas", que poupam tempo, trabalho e papel — no ato de jogar, que é o que interessa ao apostador.

Com tudo isso, e, mais, com o fechamento das apostas na sede e com as restrições de horario para o recebimento das acumuladas no prado, o movimento de sabado e domingo foi além de 7 milhões, inclusive os concursos. Podia-se desejar melhor resultado?

Em todas as arquibancadas, o publico turfista acompanhava, desde sabado, com o maior interesse, o movimento do jogo, nas pedras de apregoação. E esse movimento apresentou, desde o inicio, caracteristicas bem diversas daquelas a que estavamos acostumados. A primeira foi a eliminação da perturbadora e imprevisivel disparidade entre as apregoações parciais e a total: o publico pode jogar no favorito ou no azar com plena consciencia do que está fazendo.

Outro elemento de perturbação eliminado das apostas foi o desequilibrio verificado, nos rateios, ganhadores ou eventuais, entre a proporção das apostas e a correlação de forças da carreira. Agora, não haverá mais favoritismos absurdos, contra a opinião geral. Os erros que, nesse ponto, ainda foram cometidos, serão erros de apreciação do proprio publico, e não a decorrencia da posição individual do concessionario, como vendedor e comprador, ou seja, como "banca" e "ponto", ao mesmo tempo, situações que o sr. Capitão sempre gostou de combinar, com os resultados mais surpreendentes para o carreirista apostador.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo Simples

5 ganhadores, com 7 pontos — Rateios: Cr$ 9.989,00.

Bolo Duplo

1 ganhador, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 27.727,00.

Betting Jockey Club

6 ganhadores: — Ratêio: .. .. Cr$ 2.165,00.

Betting Itamaratí

95 ganhadorés — Rateio: .. .. Cr$ 752,00.

Betting Duplo

1 ganhador — Rateio: .. .. .. Cr$ 149.948,00.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas resolveu ontem:

a) registar a rescisão de contrato feitos pelos responsaveis do Espolio F. J. Lundgren com os joqueis Domingos Ferreira e Emidgio Castillo;

b) registar a rescisão do contrato feito pelos proprietarios Felipé Guimarães Filho, Alzira Guimarães e Amilcar Guimarães com o joquei Artur Araujo;

c) registar os compromissos de montarias feitos pelos tratadores dos animais Holkar, no classico Costa Ferraz, e Guaratiba, no Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira; Thelina e Serra em Flor no mesmo Grande Premio; Typhoon, no Grande Premio, José Carlos de Figueiredo; Goyo e Fling Wonder, no Grande Premio Cruzeiro do Sul, os dois primeiros e ultimo com o joquei Emigdio Castillo e os outros, respectivamente com os joqueis Justiniano Mesquita, Waldémiro Andrade, Anezio Barbosa e Reduzino de Freitas;

d) de acordo com o atestado passado pelo veterinario da Sociedade, cancelar a anotação feita na folha de assentamento do tratador Oswaldo Feijó, relativa á performance do animal Miami, na reunião do dia 5 do corrente;

e) chamar a atenção do tratador do Turuna, Jorge Burioni, sobre a indocilidade, do mesmo animal, e proibir que o animal Simbólico seja dirigido por aprendiz;

f) — suspender por uma corrida o joquei Valdir Lima, piloto de Chips, em duas corridas o joquei Osmany Coutinho piloto de Cayuba e Itai e em três corridas o aprendiz João Coutinho Filho (reincidente), piloto de Admitido, todos por infração do artigo 155 do Codigo (préjudicar os competidorés);

g) multar em Cr$ 200,00 o joquei Olivio Macedo, em Cr$ 500,00 o joquei Anezio Barbôsa, e em .... Cr$ 800,00 o joquei Emigdio Castillo (reincidentes), os dois ultimos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha) montando os animais Miralumo, Lord e Favinha respectivamente; e

h) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 4 e 5 do corrente.

FERRAGENS — FERRAMENTAS E TINTAS

ALFREDO LIMA & CIA.

A MAIS MODERNA ORGANIZAÇÃO

Comunica aos seus Amigos, Fregueses e Fornecedores a inauguração da sua nova séde, á

RUA BUENOS AIRES Nº 161,

no proximo dia 14 DE MAIO

A LUA COMPARECEU AO ENTERRO DE CATULO

A CARRETA FOI EMPURRADA PELO POVO ATÉ AO CEMITERIO

Durante o Trajeto, Numa Homenagem Espontanea, o Comercio Cerrou Suas Portas — Falaram Entre Outros o Academico Viriato Corrêa e Agripino Grieco

Realizou-se ontem, o sepultamento, no cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi) do corpo do imortal poeta popular brasileiro, Catulo da Paixão Cearense.

Antes de sair o feretro da Capela de Santa Teresinha, chegou alí a banda do Corpo de Bombeiros, juntamente com um contingente de soldados da mesma Corporação, que, para evitar atropelos, formaram um cordão de isolamento.

Precisamente ás 15 horas, a banda executou um dobrado, assinalando a saida do caixão que foi colocado sobre uma carreta, para ser empurrada pelos amigos do grande vate, com acompanhamento a pé, o que constituiu um acontecimento verdadeiramente comovedor.

UM ORADOR ANONIMO

Antes do grande acompanhamento iniciar a sua marcha, surgiu de entre o povo, um rapaz que, subindo ao muro do Campo de Santana, dirigiu como autêntica voz do povo, enternecidas palavras áquele que tão bem soube interpretar o espirito de seus patricios.

ESPONTANEAS HOMENAGENS

Durante o percurso feito pelo feretro, da praça da Republica ao cemitério de Catumbi, todas as casas comerciais, numa comovedora homenagem, cerraram ás portas á sua passagem.

Quando o cotejo passava em frente ao colegio existente á altura da rua de Santana soltaram inumeros pombos que, em revoada, prestaram a sua derradeira homenagem ao corpo do autor do "Evangelho das Aves".

A ENTRADA NO CEMITERIO

O corpo de batedores da Guarda Civil, que ia em frente ao cotejo, teve de envidar esforços sobrehumanos para conseguir abrir passagem para o cotejo, entre a multidão que se aglomerava em toda praça, e dentro do Campo Santo, até ao tumulo destinado ao maior esbanjador de imagens da poesia brasileira.

AS ULTIMAS HOMENAGENS

Colcado o caixão á borda da sepultura, o jornalista Guimarães Martins recitou uma estrofe do livro de Catulo "Um Boemio no Céu". Em seguida o jornalista Mario de Almeida. Este, em seguida, juntamente com Guimarães Martins e Dilu Melo, acompanhados de três violões, e com toda a assistencia fazendo coro, cantou o "Luar do Sertão". Momento de intensa vibração que mais aumentou ainda quando o sargento do Corpo de Bombeiro, no seu clarim, fez soar o toque de silencio em surdina, acompanhando a descida do caixão, e, no horizonte, surgiu a lua cheia, que não quis dessa maneira, faltar ás ultimas homenagens do seu cantor, satisfazendo-lhe o desejo contido no seu "Luar do Sertão".

Ao alto, a saida do féretro e, em baixo a chegada ao cemiterio São Francisco de Paula

após recitar um soneto, fez um belo improviso sobre a personalidade do extinto. Entre aplausos da assistencia, o academico Viriato Corrêa, como representante do seu Estado natal e do governo maranhense, proferiu um brilhante discurso dizendo de como a fatalidade fora sempre ingrata para o seu Estado, privando-o até mesmo na morte, da visita de um dos seus maiores filhos, Catulo da Paixão Cearense.

AGRIPINO GRIECO

Interpretando o sentimento dos amigos mais intimos do grande poeta maranhense, falou Agripino Grieco.

A LUA COMPARECEU

Findos os discursos, inclusive rápidas palavras de Assis Valente em nome dos sambistas brasileiros, Guimarães Martins leu a ultima poesia escrita pelo vate maranhense, dedicada ao cantor mexicano Ortiz Tirado.

HOMENAGENS DA PREFEITURA

O professor Asterio de Campos, respondendo pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, em homenagem á memoria de Catulo da Paixão Cearense, mandou encerrar os trabalhos, naquela Secretaria, ontem, ás 14 horas, por motivo das cerimonias de sepultamento daquele grande poeta.

Solidarizando-se, tambem, com as homenagens prestadas a Catulo da Paixão Cearense, o prefeito Hildebrando de Gois, baixou decreto, dando o nome daquele grande poeta sertanista á rua Francisca Mayer, no Engenho de Dentro, onde o autor de "Sertão em Flor" morou durante cerca de 28 anos.

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 13 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6-Tel. 43-6256

Dr. Carlos Liberalli
E
Dr. Evaldo de Oliveira
Comunicam aos seus amigos e clientes que mudaram seu consultorio para a Rua da Candelaria, 83-1.º
Tel.: 23-1260

Dr. Godofredo de Freitas
Docente Livre da Faculdade Nacional de Medicina
Doenças de Senhoras e Cirurgia em Geral. Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar. Tels. 22-6156 — Res. 27-0642

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-8188

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 —
De 1 ás 7.

De S. Paulo para o DIARIO CARIOCA

Reforma No Serviço de Transportes Urbanos da Capital Bandeirante

Uma Companhia Mista Com a Light e o Estado Como Principais Acionistas

SÃO PAULO, 12 (do correspondente) — A Prefeitura Municipal apresentou ao embaixador Macedo Soares, interventor federal, o contrato para a remodelação do serviço de transportes coletivos na capital por meio de bondes. Nesse contrato está prevista a formação de uma companhia mista tendo a Municipalidade da Capital e "Light" como principais acionistas, passando para a Prefeitura todas as atribuições que, desde o principio do século, têm competido á emprêsa canadense. Para a ampla discussão publica deste contrato, pelo vulto dos interesses publicos que envolve, o interventor federal convocou, para a proxima segunda-feira, ás 17 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, todo o seu secretariado para o estudo de todas as clausulas contratuais, tendo o prefeito municipal, para esta reunião, feito um convite especial á imprensa para acompanhar os debates.

Continua a imprensa paulista a reclamar providencias de extrema energia contra a situação reinante no porto de Santos, onde estivadores estrangeiros filiados ao Partido Comunista, escravizam trabalhadores nacionais.

Prossegue, com medidas energicas, a repressão aos jogos de azar pela secretaria da Segurança Publica. E, por portaria de ontem, foi autorizado, nos clubes desta capital, os seguintes jogos: "coon-can", "primeira", "stick", e "poker". O sr. Carlos Pimenta, delegado de Jogos, aguarda ainda instruções sobre o "pif-paf".

No Palacio dos Campos Eliseos, sob a presidencia do embaixador Macedo Soares, interventor federal, foi instalada solenemente a Comissão Estadual de Preços. Nessa ocasião o interventor federal proferiu breve discurso, acentuando a necessidade do amparo ao pequeno produtor bem como manifestando a plena confiança do governo na ação energica do novo organismo controlador de preços.

Dr. Americo Caparica
Clinica Médico-Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.º — Tel. 32-1875

A Verdade Sobre a Falta de Trigo

(Conclusão da 1.ª pág.)

abastecimentos de trigo é, este ano, de solução dificil para nós e para todos os outros paises importadores, no ano proximo, será provavelmente ainda muito pior.

Logo, o que se deve dizer ao povo — como lhe tem dito, honestamente, o governo de São Paulo — é que não há força humana capaz de obter para nós, com a mesma abundancia de outros tempos, o trigo que consumiamos. O resto, isto é, o palavrorio reticente de pretensos técnicos, aboletados em pomposas (e provavelmente rendosas) comissões de trigo, não passa de biombo para esconder a ignorancia sobre o assunto. Ignorancia e presunção de quem se supõe capaz de enganar a Deus e a todo o mundo com promessas vãs. A verdade terá a virtude de retirar aos agitadores inescrupulosos um excelente argumento para as suas campanhas de desmoralização, pois mostrará que, se não temos trigo, não é por não nos ser possivel comprá-lo: é por não haver lugar onde ir buscá-lo.

TERRIVEL AMEAÇA

Pode-se esperar, talvez, que a produção européia venha a ser maior no ano próximo. Não é provavel que se verifiquem novamente, na próxima colheita, desastrosos fenomenos naturais. Mas, por outro lado, o consumo não poderá também ser mantido nos atuais niveis de fome. Apenas uma coincidência de fatores tão propicios, quanto os deste ano foram desfavoraveis, poderá impedir que a crise se repita com a mesma gravidade, em 1947. Qualquer subita ocorrência infeliz poderá acarretar então uma catastrofe mundial de imprevisiveis proporções.

POR QUE NÃO SE PREVIU?

Ante um quadro de côres tão carregadas é natural que se pergunte: Não foi possivel prever o que está acontecendo? Vejamos o que escreve a proposito "The Economist", de Londres, edição de 6 de abril do corrente: "Alguns dos aspectos do problema deviam ter sido estudados com maior cuidado. Não se deu, por exemplo, a devida atenção ao fato da população da India ter aumentado, de 1938 até hoje, em 40 milhões de pessoas. Além do mais, o montante provavel da colheita da Europa foi avaliado com otimismo excessivo. Mas o que tornou calamitosa uma situação que era dificil foi a seca, ocorrida há alguns meses e realmente impossivel de prever. Pela guerra não é responsavel nenhum governo em particular, a não ser o de Hitler".

OS ESTOQUES ANTIGOS

Até 1943 havia, no mundo, superprodução de trigo. A existência de enormes estoques invendaveis era a grande dor de cabeça dos produtores. Segundo dados inglesês ("Tribune", Londres, 22 de março de 1946) os produtores haviam então acumulado os seguintes estoques:

Ano	*Estoque em toneladas*
1938	7.700.000
1939	17.100.000
1940	20.500.000
1941	28.300.000
1942	37.500.000
1943	42.000.000
1944	26.600.000
1945	21.000.000
1945 (estimativa para 30 de junho)	11.300.000

Vê-se, portanto, que a superprodução atingiu o máximo em 1943, quando a quantidade acomulada começou a baixar em média de 10 milhões de toneladas por ano. Nessa época, o trigo excedente era destinado a alimentação de gado e a fins industriais.

Os produtores procuravam, assim, resguardar os seus interesses mantendo altos os preços. Mas a produção se reduziu a tal ponto que eles próprios são agora obrigados a valer-se de reservas que não podiam ser tocadas.

O QUE NÃO ESPERAVAMOS

Em consequencia, a fome que todos temiamos assolasse o mundo, ao findar a guerra, torna-se realmente ameaçadora em 1946, quando esperavamos o inicio dos melhores tempos.

Tão cedo, portanto, não temos o direito de ser otimistas. Mesmo considerando que a produção de trigo foi muito intensificada nos Estados Unidos, graças ao emprego de maquinaria agricola moderna — deve-se ter em mente que a população do mundo aumentou, desde 1939, em 100 milhões de pessoas ("The New Statesman and Nation", Londres, 16 de março de 1946) e que é preciso atender a regiões onde a fome está matando todos os dias milhares de individuos.

NÃO HOUVE PLANO

E' evidente que nos ultimos anos não se estabeleceu nenhum plano de alimentação em escala mundial. Apesar da existencia da UNRRA, do Comitê de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, do Conselho Economico e Social da ONU, não se avaliou devidamente o montante da produção e do consumo de trigo.

Mas talvez ainda haja alguma coisa a fazer. Embora, por motivos de politica interna, não seja provavelmente possivel aumentar, na Argentina, a extensão da area de plantio, a Australia tem condições para igualar o extraordinario esforço dos canadenses e norte-americanos. A India tambem, ao receber adubos e maquinas, poderá abastecer-se. E um pouco de trigo das cotas norte-americanas poderá, quem sabe?, ser destinada ao Brasil.

NAO CONTEMOS COM OS ARGENTINOS

Com a Argentina é que não devemos contar. O que os nossos prezados amigos de Buenos Aires querem, quando vêm ao Rio, é borracha. Não podem nos enviar trigo, por uma simples razão: porque não têm. Como vimos, foi na Argentina onde houve a maior redução da area destinada ao plantio de trigo. Hoje, esses campos estão ocupados com pecuaria, que em determinado momento foi mais rendosa. Tão cedo não voltarão os argentinos a ocupar a posição que tinham no mercado internacional do trigo. Essa é uma das belezas do "Estado Novo" de lá. O que houve com o trigo de Peron é o mesmo que aconteceria com o café, se Vargas ficasse mais uns tempos no governo.

Portanto, todos á brôa. E viva o milho!

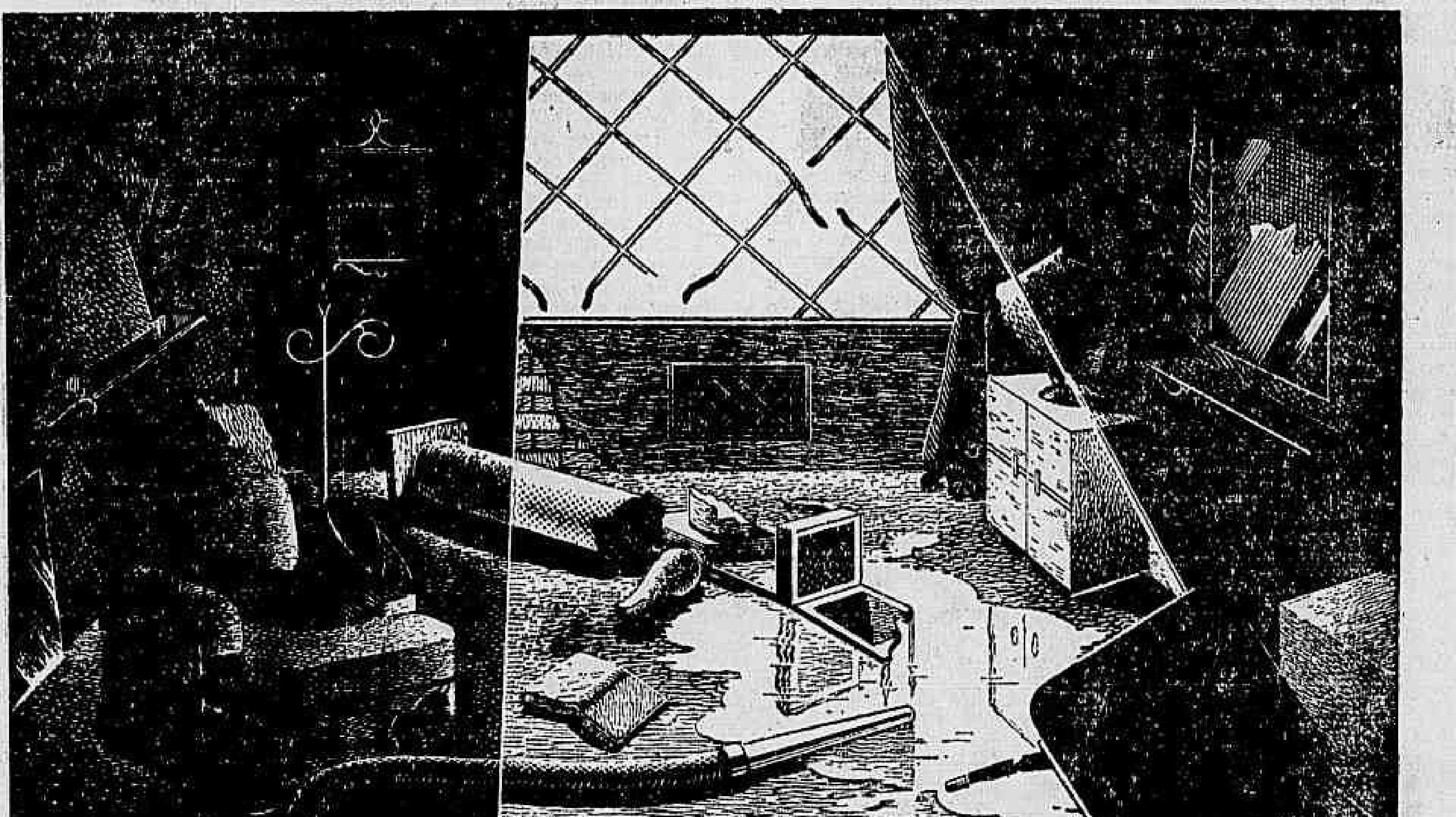
Valvulas e Radios de mesinha de cabeceira
A MELODIA - R. Gonçalves Dias, 85

GASTON BARBANSON

A Companhia Ferro Brasileiro tem o pesar de comunicar o falecimento em Luxemburgo, dia 4 do corrente, do vice-presidente do seu Conselho Consultivo, sr. Gaston Barbanson, e participa que fará celebrar missas na Catedral Metropolitana, dia 15 ás 10,30 horas.

Quem não anuncia se esconde

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108-10.º s/1013 Ed. Martinelli
Consultas diariamente das 13 ás 16 — Hora marcada:
Fone: 28-4531



Seu seguro contra o fogo
cobre a valorização de seus bens?

É natural que o Sr. tenha um seguro contra o fogo. É uma questão de previdência, de espírito esclarecido. Mas em que base está feito o seu seguro? Cobrirá êle o risco maior trazido pela valorização dos últimos anos, de casas, móveis, de bens em geral? Consulte mais uma vez a SATMA. Os nossos técnicos mostrar-lhe-ão se, para a defesa de seus próprios interêsses, há necessidade ou não de aumentar o valor do seguro, a fim de poder enfrentar, sem prejuízo, a possibilidade de qualquer imprevisto.

8 CARTEIRAS DE SEGUROS:
Acidentes Pessoais
Incêndio
Automóveis
Fidelidade e Fiança
Acidentes do Trabalho
Transportes
Animais
Responsabilidade Civil

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL
RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1946 — N. 5.48

NFORMAÇÕES CAPCIOSAS PARA INDISPOR O PÚBLICO

A CIDADE

INUTIL FREQUENTAR AULAS NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

INFORMAM OS ESTUDANTES EM GREVE — PERIGO DE VIDA,

Os estudantes de medicina reafirmaram, sábado, a sua decisão de permanecer em greve, até que se apresente uma solução definitiva para os problemas de instalação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Informam os grevistas que não há grande prejuizo na paralisação, de vez que nas condições atuais é inutil frequentarem as aulas.

Quatrocentos estudantes de medicina — do 1.º e 2.º anos — têm assistindo conjuntamente a uma aula de Quimica, na Faculdade Nacional de Medicina. Acotovelam-se os futuros esculapios, uns subidos em assentos, a maioria de pé, todos em completo desconforto.

Esse é, porém, apenas um aspecto do que ocorre na escola.

NÃO SE RESPONSABILIZAM

Em recente manifesto á Nação, descartaram-se os professores daquela Faculdade de qualquer responsabilidade quanto á formatura de novos médicos, em vista das precárias condições de ensino ali existentes.

CHOVE DENTRO DA SALA

Dentro das salas de aulas do terceiro andar do predio onde se acha atualmente instalado o estabelecimento, chove por torrencialmente, sendo preciso lançar mão de guarda-chuvas — segundo nos referiram os estudantes.

AULAS OU ENFERMARIAS

Os alunos que frequentam as enfermarias se vêem impossibilitados de comparecer ás aulas, pois ambas as atividades se dão dentro de um mesmo horario, isto é, pela manhã. Têm eles aulas em 5 e 6 lugares diferentes da cidade e não possuem o dom da ubiquidade.

O PROFESSOR NÃO APARECE

A cadeira de propedeutica cirurgica, lecionada pelo professor Hugo Pinheiro Guimarães, ainda não funcionou, pois o catedratico não aparece. O professor Hugo Guimarães é o atual diretor da Escola e, provavelmente assoberbado com as funções de direção, não pode dar aulas.

Há um precedente: na cadeira de técnica operatoria não houve uma aula sequer, no ano de 1944.

NÃO HÁ AULA...

O professor de Fisiologia inicia, em geral, o curso dizendo achar-se na contingencia de não poder dar aulas, alegando falta de material.

Não se responsabiliza pela vida dos alunos o professor Martagão, da cadeira de Puericultura. As aulas são dadas num pardieiro da rua Voluntarios da Pátria.

O prof. Abreu Fialho, da cadeira de Oftalmologia, ainda não deu uma aula, este ano — no que, aliás, é seguido por outros catedraticos.

PRECISA-SE DE CADAVERES

É completa a falta de material, na cadeira de Anatomia, lecionada pelo prof. Fróis, sendo grande a necessidade de cadaveres. As instalações são modernas, faltando contudo o principal.

Apenas com 15 microscopicos contam os estudantes, na cadeira de Histologia, de que é catedratico o prof. Bruno Lobo, que já dispendeu, de seu proprio bolso, 50.000 cruzeiros para melhorar o laboratorio.

OS OBJETIVOS DA GREVE

Outras deficiencias são apontadas pelos alunos da Faculdade Nacional de Medicina. Desnecessario é enumerá-las, bastando para ilustração do leitor os exemplos acima.

No tocante aos objetivos da greve decretada pelo Diretório Academico disseram-nos os estudantes serem os seguintes:

1.º — reforma das condições de ensino;

2.º — promover maior unidade entre os alunos, bem como uma aproximação com os professores;

3.º — participação no Conselho Técnico Administrativo, a exemplo do que se dá no Conselho Universitario, onde já existe um representante dos alunos, com direito a voz e voto;

4.º — criação do Hospital de Clinicas, sonho do primeiro diretor da Escola, o barão de Iguaracú, prof. Domingos Ribeiro Guimarães.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

Consideram os estudantes de medicina como verdadeira declaração de guerra a ultima decisão dos professores, resolvendo, no entanto, deixar de aceitá-la.

Desejam um entendimento com os mestres, muitos dos quais são por todos estimados.

Continuarão os futuros médicos em greve, lutando por melhores condições de estudo, até que estas sejam proxima realidade.

Boletim da Cidade

SOLUÇÕES

Atravessamos um periodo em que os administradores a braços com problemas gravissimos, herdados da ditadura, sentem necessidade de explicar os fatos, mas, diante das dificuldades, preferem realizar aquilo que nos dias de guerra nos acostumamos a conhecer como "diversões".

A manobra tatica é lançar para os efeitos a culpa das causas, simulando combates que não matam a questão, pois apenas aplicam o metodo celebrizado pelo sr. Getulio Vargas sob o nome de "despistamento."

Faltam generos alimenticios? Os responsaveis descarregam uns para os outros as culpas, e, perdendo-se nos continuos "desapertos" para a "esquerda", o publico termina por se convencer de que falta apenas porque falta, sem maneira de deixar de faltar.

O pior, porém, é se o administrador procura tirar partido politico da miséria do povo, e insiste em acusar outro serviço pelas falhas que são de orientação geral da administração publica. Neste caso, desmoraliza-se o Serviço Publico, perdem os dirigentes a confiança do povo e tudo se transforma num desentendimento geral.

Já ninguem se entende com a multiplicidade de orgãos existentes para tratar do mesmo assunto: o abastecimento. Se o reporter vai-se informar em fontes oficiais, o demonio morde a orelha do informante e ele aproveita a oportunidade para induzir o jornalista em erro, fazendo piculinhas contra um adversario. Em vez de amenizar o descontrole geral por meio de entendimentos mutuos, as repartições se digladiam, num jogo de empurra nefasto. E a Comissão Central de Preços superintende a balburdia, sendo nacional só para o Distrito Federal.

CARIOCA.

Nenhuma culpa do Departamento de Alimentação Na Desordem do Abastecimento — Não Ha Tabelamento, Nem Agentes de Economia Popular — Declarações do dr. Aristides Paz Almeida

A proposito de recentes reportagens sobre o abastecimento do Distrito Federal, temos obtido em fontes oficiais elementos que criam uma impressão de descalabro administrativo, pois figuras responsaveis na administração municipal revelam fatos que fazem supor, na melhor das hipóteses, incompetencia de outras autoridades responsaveis da própria municipalidade.

DUAS SECRETARIAS

Inicialmente, possuindo a Secretaria de Saude e Assistencia um Departamento de Alimentação, causa espécie que as medidas referentes ao assunto sejam em geral tomadas pelo Serviço Especial de Abastecimento, da Secretaria do Interior, herdeira de uma parte dos serviços não bem definidos da extinta Coordenação. Sendo a questão da distribuição de alimentos do interesse dos dois serviços, procuramos ouvir o dr. Aristides Pais de Almeida, médico diretor do Serviço de Alimentação da Secretaria de Saude e Assistencia que, até agora, tem sido a parte atacada e não ouvida.

INFORMAÇÕES PROPOSITADAMENTE FALSAS

Disse-nos o diretor de Alimentação que as informações tendentes a desmoralizar o Departamento que dirige só podem advir de fontes interessadas em reviver uma época deplcravel de confusão, resultando em substituição de técnicos por intrusos, de administradores honestos por "golpistas", em favor de manobras de fins inconfessaveis. Fornecendo, anonimamente, certas informações tendenciosas, formulam os interessados graves acusações segundo as quais os administradores estariam prejudicando o abastecimento. Por detrás de tudo existe simples manobra politica.

OS PROBLEMAS

Sintetizando os problemas de abastecimento do Distrito Federal, explica o dr. Aristides Pais de Almeida um de seus aspectos que mais constantemente aparecem no noticiario: o da carne. Diz ele:

— As cotas de carne destinadas ao Distrito Federal são fixadas pelo Ministério da Agricultura, enquanto cabe ao Serviço de Racionamento do Departamento de Fiscalização da Secretaria Geral do Interior e Segurança estabelecer as cotas destinadas aos açougues, estabelecimentos e consumidores.

NÃO HOUVE CONDENAÇÃO

— Outra coisa: não foi condenada, apreendida, ou inutilizada, pela fiscalização sanitaria do Departamento que dirijo, qualquer quantidade de carne procedente do Entreposto de S. Diogo e encontrada no Frigorifico do Cais do Porto.

DESINTERESSE DOS MARCHANTES

— Não tem igualmente nenhuma responsabilidade no fato de só haver abate ás terças e quintas-feiras. Os marchantes é que se desinteressam, embora de há muito esteja autorizada a matança diaria no Matadouro de Santa Cruz, exceção feita dos sábados e domingos. Em janeiro deste ano se abateram naquele matadouro 945 bois. Em abril, já na minha administração, abateram-se 2.061 bois ou seja um acrescimo de 118%.

A CHARQUEADA CLANDESTINA

— Quanto á charqueada clandestina de que o seu jornal mesmo tratou não cabe á atual administração do Departamento de Alimentação a menor responsabilidade, pois ele existiu na Fundação Abrigo Redentor, certamente autorizado anteriormente, tratando-se como se trata de centro-escola destinado a aprendizado de menores e não de estabelecimento com finalidades comerciais. Mas não está funcionando. Quando em funcionamento, a charqueada do Abrigo sempre teve fiscalização sanitaria, como provam os laudos de análise arquivados no Laboratorio Sarcológico do Departamento de Alimentação.

AS FEIRAS LIVRES

Sobre as feiras livres explica o diretor do Departamento de Alimentação que se não há exclusivamente lavradores culpa não lhe cabe, pois não concedeu nenhuma nova matricula. Existem as que existiam antes.

(Conclue na 3ª Pag.)

O CRIME

TRANSFORMOU UMA NOTA DE 10 CRUZEIROS PARA 100

O FALSIFICADOR PRESO ÁS 11 HORAS CHEGOU ÁS 23 NA DELEGACIA

José Gualberto Teixeira é proprietario de uma casa de frutas á praça da Republica, n. 233. Ontem, ás 11 horas, ali apareceu Manoelino Pereira de Souza, brasileiro, 22 anos, morador no morro da Favela que, tendo feito uma compra de frutas, deu em pagamento uma cédula, serie 53, estampa do ditador, n. 65.124, do valor aparente de cem cruzeiros. Examinando-a, o dono da casa verificou que se tratava de uma cédula comum de 10 cruzeiros que fôra fraudulentada para 100. Não encontrando, no momento, nenhum policial, José Gualberto levou o falsario á Estrada de Ferro Central do Brasil, entregando-o á policia daquela via-ferrea. Esta conservou-o preso por muitas horas e por fim apresentou-o ao 13.º distrito policial que, verificando o engano, recambiou-o para o 10.º á cuja jurisdição pertence o local onde o fato teve lugar. O preso chegou a esta ultima delegacia ás 23 horas, ou seja, doze horas depois de sua prisão em flagrante! Como prova de rapidez policial este caso é "sui generis". Como prova de falta de policiamento nas ruas não é o unico, infelizmente.

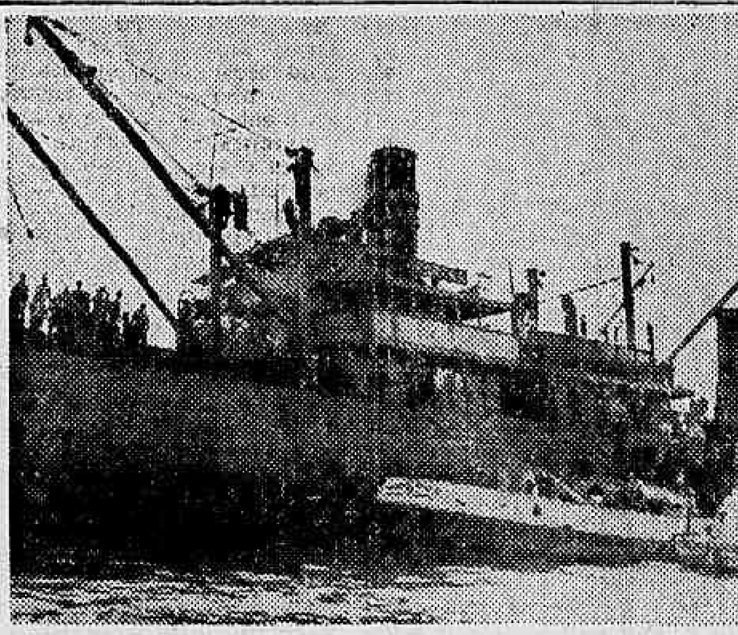
O Bonde Correu Mais de 100 Metros Fora dos Trilhos

Na rua Buenos Aires verificou-se ontem, á tarde, impressionante desastre. O bonde linha Piedade, n. 2042, que era conduzido pelo motorneiro regulamento 8405 e tendo como condutor o de n.º 4401, saindo, superlotado, do Largo de São Francisco, ás 16,45 horas, quando chegou á esquina da rua dos Andradas com rua Buenos Aires saltou dos trilhos e correu mais de cem metros sobre o asfalto.

Os "pingentes" gritaram a valer, o que fez com que o motorneiro notasse o fato.

Brecando rapidamente, precipitou o veiculo sobre o carro particular n.º 6.059, que estava estacionado em frente á "Leiteria Casa Branca", no predio n.º 180 da rua Buenos Aires.

Em consequencia, sofreram ferimentos, por haverem ficado imprensadas entre o eletrico e o automovel, as pessoas seguintes, que foram medicadas no Posto Central de Assistencia: Baltazar Vieira Pereira, de 28 anos, residente á rua Elias da Silva, 69; Manuel Batista Dalmada, de 40 anos, morador á rua Fangará, 7; Pedro José de Souza, de 25 anos, domiciliado á Av. Presidente Vargas, 571 e Armando Amorim Almeida, de 27 anos, que mora á rua Orcina da Fonseca, 237.



Com grande carregamento de madeiras o navio paramenho "Eureka" peçou fogo, ontem, ao largo do armazem 9 do Cais do Porto. Na foto acima, vemô-lo rebocado para os baxios do Galeão pois ameaçava sossobrar

Boletim do Crime

MAIS VANDALISMO

UMA situação de insegurança e de perigo constante ameaça, presentemente, as senhoras e moças que se aventuram a andar, alta noite, pelos bairros, mesmo quando acompanhadas. Aproveitando-se do estado de abandono em que criminosamente se encontram as ruas da cidade, principalmente depois de uma hora da manhã, individuos desclassificados, baldos de qualquer sentimento de dignidade e de respeito, põem-se de alcatéia, em lugares escuros e desertos, e assaltam senhoras e moças que por perto passam despreocupadas, de volta de uma visita ou diversão qualquer. Não se atemorizam estes sicarios nem mesmo com os cavalheiros que acompanham as vitimas de seus instintos bestiais. Sob ameaça de armas empunhadas violentamente, obrigam-nos a deixar em abandono as damas, as quais são então levadas para lugares ermos, geralmente capinzais, onde dão pasto a seus apetites selvagens. Já não se trata de um caso isolado. Infelizmente o numero de vitimas aumenta diariamente. Ha dias narramos o que se passou com uma mocinha á rua Araujo Leitão, jurisdição do 19º distrito policial. Agora ao nosso conhecimento, acabam de chegar mais cinco casos bem dolorosos. Dois tiveram lugar na rua Antonio Basilio, um na rua 18 de Outubro, um na rua Maria Amalia e o quinto na Gavea. São jurisdições do 18º e 1º distritos policiais.

E' o caso de se perguntar: E a policia, onde está? Onde estão os milhares de policias militares, municipais, especiais, guardas-civis, investigadores, detetives, inspetores do trafego? Onde estão que não vêem tanta selvageria, incompativel com uma cidade adiantada, com fóros de civilização e de policiada? Que fazem os delegados distritais que não mantêm nos lugares ermos, um policiamento preventivo? Onde está o serviço de ronda da Delegacia de Vigilancia? Que fazem os comissarios encarregados da vigilancia das ruas de suas jurisdições? Senhores da Policia, já não se trata de defender a propriedade alheia, de manter a ordem em casas de diversões, de prender contraventores. O que está em jogo é a honra de senhoras e moças que não podem, em absoluto, continuar a sofrer vexames e atentados que não são admitidos no proprio teatro da guerra, apesar de toda a bestialidade ali reinante. O que está em jogo é a dignidade de damas, dignas de todo o respeito, que não podem continuar a passar por ultrajes e dissabores. Daqui, em nome da familia carioca, fazemos um apelo vibrante ao professor Pereira Lira a fim de que, com a energia que lhe é peculiar, ponha um paradeiro a um estado de coisas que nos deprime, envergonha e desmoraliza.

TIMBAU'BA.

INCÊNDIO NO MAR

O "Eureka" Ardeu e Continua a Arder — Marinheiros e Bombeiros Em Luta Contra as Chamas — Ameaçava Sossobrar — Prejuizos Superiores a 1 Milhão

Ás 13 horas de ontem o navio paramenho "Eureka" começou a arder. Queimou durante toda á noite e provavelmente ainda está em combustão, malgrado todos esforços empregados pelos bombeiros do posto maritimo e rebocadores da Marinha de Guerra.

Motivou o incendio a bordo desse barco, que estava tracado ao largo do armazem 9 do Cais do Porto, o retrocesso do fogo do maçarico que alimenta as caldeiras. As chamas do bico, passaram-se para os depositos de oleo "Diesel" e daí, após ruidosa explosão, para o carregamento do navio, que era todo de madeira apanhada em Florianopolis e destinada a portos europeus.

MARINHEIROS E BOMBEIROS

Logo o inicio do fogo deram combate ás chamas marinheiros da nossa Marinha de Guerra, tripulando os rebocadores "Laurindo Pita" e "Tte. Claudio". Depois, dado o crescente incremento das mesmas, foi solicitado um socorro dos bombeiros do mar que compareceram chefiados pelos capitães Cardoso e Janne.

REBOCADO PARA O GALEÃO

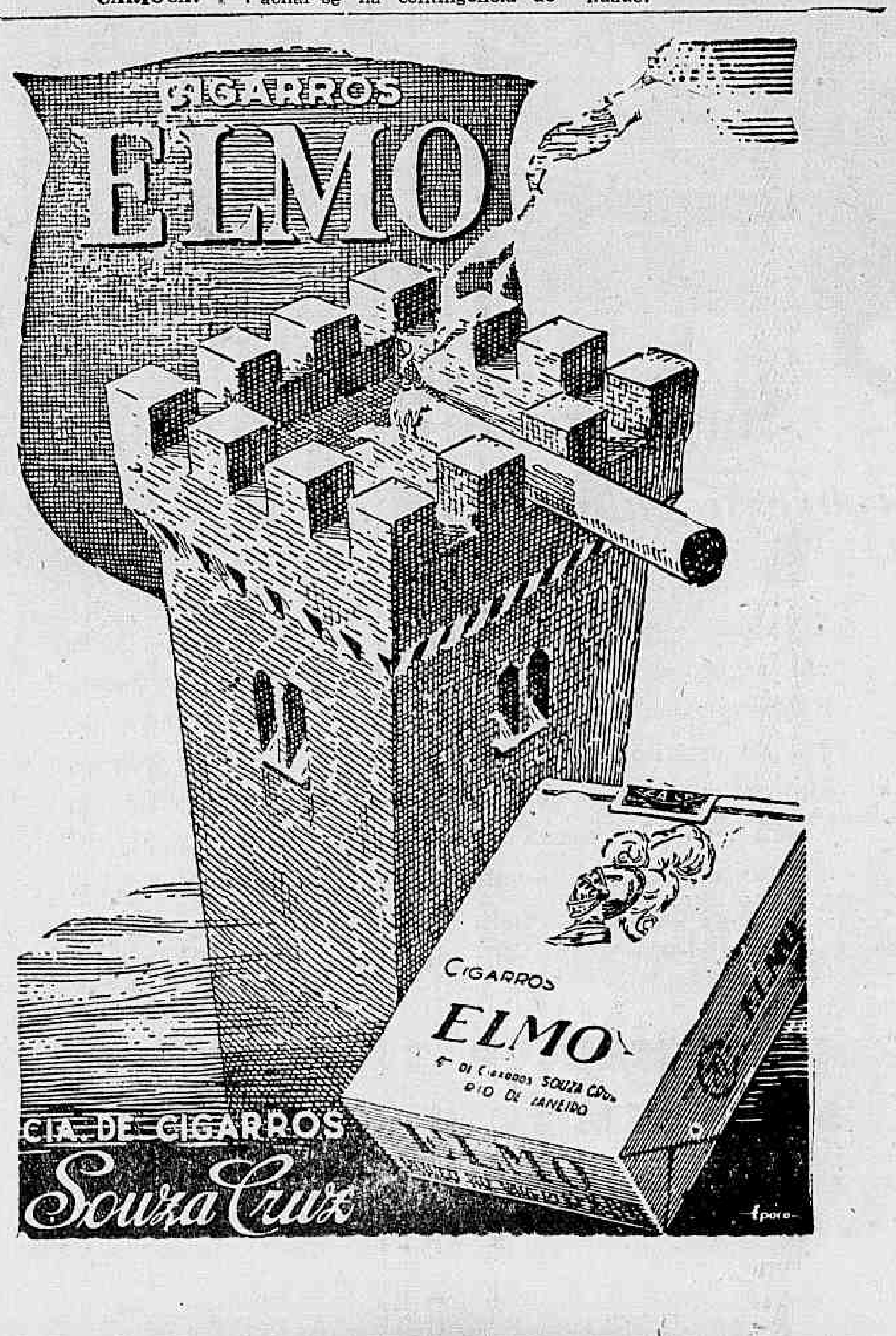
A grande quantidade de agua despejada por bombeiros e marinheiros no interior do "Eureka", que é comandado pelo capitão José Moura e têm uma tripulação composta de 22 homens, fez com que ele adernasse ameaçando ir ao fundo. Para evitar que tal fato se consumasse foi o barco rebocado para os baixios existentes no Galeão.

PREJUIZOS PARA MAIS DE UM MILHÃO

O "Eureka" está consignado ao sr. Luiz Gurgel do Amaral Valente, estabelecido com escritorios á av. Rio Branco, 20, 6. andar. É um barco de 1.672 toneladas e está segurado na Companhia Phoenix, sita á rua Beneditinos, 17, 6.º andar.

Os prejuizos são calculados em mais de um milhão de cruzeiros.

A Policia Maritima tomou conhecimento do ocorrido comparecendo ao local o sr. Bernardino de Carvalho que ali estava de serviço.

Contra a Russia o Chanceler Brasileiro

NOVA YORK, 14 — (U. P.) — Em circulos chegados á O. N. U. causaram pasmo as declarações feitas pelo ministro do Exterior sr. João Neves da Fontoura ao jornalista Joseph Millmann o chanceller brasileiro afirmou que a Russia constitui o maior perigo para o mundo, tendo tambem alvitrado uma união de todos os paises americanos para tomar posição contraria á soviética. Alguns diplomatas, ao terem conhecimento da reportagem de Millmann, extranharam a coincidencia das declarações de João Neves da Fontoura com a chegada do embaixador russo á capital do Brasil.